CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1924 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 21.961

INGLATERRA - Violento incendio na região de Baku -

LONDRES, 16 — O "Daily Express" publica um telegramma procedente de Moscow, em que se annuncia que violento incendio irrompeu na região de Baku, tendo sido destruidos pelo sinistro 35 poços de petroleo. — (Havas)

O CAFE'

:: :: BOLSA DE CAFE' DE SANTOS :: ::

SANTOS, 16 — Cotação official de café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Base para o typo 4	Nominal	38$500
Mercado	Paraly.	Calmo

Não constaram vendas hoje.

SANTOS, 16 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 1/2 horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	40$975	42$175
Outubro	39$800	41$125
Novembro	39$500	40$425
Vendas	81.000	17.000
Mercado	Fraco	Estavel

Baixa geral de 575 a 1$575 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 16 — Cotações do fechamento fornecidas ás 16 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	40$700	41$975
Outubro	40$050	40$875
Novembro	39$500	40$075
Vendas	61.000	67.000
Mercado	Estavel	Acces-

Baixa geral de 575 a 1$275 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 16 — Este mercado abriu hoje estavel, com os bancos cotando ás taxas de 5 7/16 d. a 5 29/64 d.

A' tarde o mercado passou a funccionar firme, vigorando nos estabelecimentos bancarios para fornecimento de cambiaes as cotações de 5 31/64 d. e 5 1/2 d. Com estas taxas em vigor o mercado fechou estavel, com regular movimento de negocios feitos durante o dia.

A' taxa de 5 15/32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem.

A libra vale 43$885 e o franco $523.

A' vista 5 11/32 d., a libra vale 44$912, o franco $530, a lira $410, o escudo, $314 e o dollar, 9$094.

Noticias telegraphicas

Senado Federal

FOI DESIGNADA A MESMA ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

RIO, 16 (A) — Com a presença de 49 srs. senadores, foi aberta a sessão do Senado, presidida pelo sr. Estacio Coimbra, sendo lida e approvada a acta da anterior.

No expediente foram lidos, entre outros, os seguinte papeis:

Officio do sr. ministro Regis de Oliveira, da Commissão de Recepção de s. a. real o principe de Piemonte, communicando, em nome do sr. ministro das Relações Exteriores, que foi adiada, para época ainda não fixada, a visita que sua alteza deveria fazer a esta capital, durante o corrente mez.

Não houve pareceres a serem lidos.

O sr. Lauro Sodré justificou a ausencia do sr. Dyonisio Bento, que, por enfermo, tem deixado de comparecer ás sessões.

Passando-se á ordem do dia, que constava exclusivamente de votações, para as quas não houve numero, foi levantada a sessão e designada a mesma ordem do dia para amanhã e mais a 2.a discussão do projecto da Camara dos Deputados, dispondo sobre a prescripção da acção de condemnação nos crimes politicos, e dá outros providencias para esses casos.

Levantou-se, em seguida, a sessão.

Camara Federal

APRESENTAÇÃO DE VARIOS PROJECTOS

RIO, 16 (A) — A sessão da Camara foi aberta com a presença de 67 deputados, sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo.

Do expediente constaram: uma mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura do credito especial de 1.500 contos, destinados á reparação da Via Permanente da E. F. Central do Brasil; telegramma de varios engenheiros do Amazonas, solicitando a intervenção federal naquelle Estado da Federação.

Em nome da bancada fluminense, o sr. Joaquim de Mello justificou, verbalmente, um projecto, autorizando o governo da União a dar ao Estado do Rio de Janeiro concessão para construir os portos em Angra dos Reis e Nictheroy, com as obrigações e direitos estabelecidos na legislação concernente a serviços publicos dessa natureza.

A ordem do dia foi iniciada, com a presença de 126 deputados.

Foi approvado o requerimento do sr. José Lino, solicitando a publicação no "Diario do Congresso" de um artigo da "Gazeta" sobre o general Potyguara, (discussão unica) e projecto creando uma escola profissional para cégos.

Para uma explicação pessoal, assomou á tribuna o sr. Collares Moreira. O orador, mais uma vez, respondeu ás criticas que lhe têm sido feitas na Associação Commercial. Em seguida, levantaram-se os trabalhos.

O deputado Pessoa de Queiroz apresentou o seguinte projecto:

"Art. Unico — Fica a mesa da Camara dos Deputados autorizada a pôr em disponibilidade, apenas com o ordenado e addicionaes a que tiverem direito, os funccionarios da Secretaria que o requererem e que forem julgados desnecessarios ao serviço".

Chefe de policia do Estado da Bahia

RIO, 16 (A) — Encontra-se nesta capital, ha varios dias, o dr. Marques Reis, chefe de policia da capital bahiana.

Aquelle funccionario, que aqui veiu em missão de seu governo, tem recebido muitas expressivas e carinhosas homenagens.

No Hotel Gloria, onde em companhia de sua familia, se encontra hospedado, o sr. Marques Reis tem sido muito visitado.

Alfandega

RIO, 16 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje .... 441:381$688, sendo, em ouro, ... 203:447$048.

ITALIA

AS DESCOBERTAS DO PROFESSOR DI MARTINO

ROMA, 16 (A) — A formidavel celeuma levantada em quasi todo o paiz e no estrangeiro, em torno das pretendidas descobertas do professor Di Martino, da Universidade de Napoles, de varios livros attribuidos a Tito Livio, os quaes viriam revolucionar a actual litteratura catholica, parece teve o seu fim, muito antes do que se esperava, em vista da communicação feita á imprensa pelo Ministerio da Instrucção.

Ainda nestes ultimos dias, o facto despertou a curiosidade geral, em vista das noticias que a imprensa e as agencias telegraphicas espalharam abundantemente sobre o valor da descoberta, as controversias surgidas, as medidas tomadas pelo governo para evitar que as pretendidas obras de Tito Livio sahissem da Italia, as promessas de Di Martino, de vendel-as na Inglaterra ou nos Estados Unidos, [illegible] informações dignas.

No communicado, hoje enviado á imprensa, diz textualmente o sr. Alessandro Casati, ministro da Instrucção, que depois das necessarias diligencias investigatorias, "se exclue que o professor Fusco Di Martino, da Real Universidade de Napoles, haja encontrado qualquer manuscripto ou codigo attribuido a Tito Livio. Trata-se sómente do encontro de alguns escriptos [illegible]".

O communicado do Ministerio da Instrucção causou funda impressão, não só pela autoridade da sua fonte, como tambem por vir derrubar uma lenda [illegible] sobre o mesmo assumpto.

Edgard Nobre de Campos

RIO, 16 (Especial) — Pelo segundo nocturno, regressou para essa capital o sr. Edgard Nobre de Campos, gerente do "Correio Paulistano".

Durante a sua permanencia nesta capital, o sr. Edgard Nobre de Campos visitou as installações dos principaes diarios cariocas, em cujas officinas se deteve largo tempo, observando as mesmas em plena actividade.

S. s. na sua visita, mostrou-se muito interessado pelo trabalho das diversas secções, demorando-se deante das machinas em funccionamento, cujos pormenores e detalhes procurou conhecer.

A' estação da Central, na hora do embarque, compareceram muitos amigos.

Reunião da Commissão de Finanças da Camara

RIO, 16 (A) — Reuniu-se, á tarde, a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Vianna do Castello continuou e ultimou o relatorio referente ao orçamento da Viação, em ultimo turno. O orador fez revelações, todas ellas referentes ás construcções de portos nos Estados, extranhando que, entre outros factos, nada ainda se tenha feito no de São Luiz, não obstante já se ter gasto, desde 1841, quando foi simulado o inicio das obras, mais de 5 mil contos. Revelou tambem que no da Parahyba já se gastaram mais de 20 mil contos e pouco para a edificação do porto principal do Estado.

Mercado de titulos

RIO, 16 (Especial) — O mercado de titulos funccionou hoje regularmente activo, sendo numerosas as vendas realizadas.

Cotaram-se na Bolsa 175 apolices geraes uniformizadas á 790$, 70, de 1906, ao portador, a 710$; 84 de diversas emissões, nominaes, a 745$; 829 ditas, ao portador, a 649$ e 650$; 550 ditas, cautelas, a 639$; 100 obrigações do Thesouro, a .. 905$; 6 municipaes, ouro, nominaes, a 400$; 100, de 1920, ao portador, a 150$; 239 do decreto 1536, 7 o/o, a 160$; 189 do decreto de 1933, 8 o/o, a 170$; 55 acções do Banco dos Funccionarios Publicos a 54$500; 100 do Banco Portuguez, ao portador, a 185$; 10 do Banco do Brasil a 380$; 7 da Fabrica de Tecidos Alliança, a 225$; 44 da Docas de Santos, nominaes, a 469$; 100 debentures das Docas da Bahia a 120$; 40 da Hotel Palace a 192$; 58 da Industria Campista 108$; 50 do Mercado Municipal a 200$.

Venderam-se por alvará 53 apolices municipaes, ouro, á razão de 392$000.

Broca de café

NUMA FAZENDA DO ESTADO DO RIO

RIO, 16 (A) — Esteve hoje no Ministerio da Agricultura, em demorada conferencia com o sr. Miguel Calmon, o sr. Angelo Moreira da Costa Lima, chefe do serviço de vigilancia sanitaria vegetal do Instituto Biologico, que communicou áquelle titular o resultado da inspecção que acaba de realizar na fazenda do sr. Geraldo Rocha, na Estação Bacellar, Estado do Rio, onde fôra encontrado pelo inspector agricola federal, material suspeito de estar infestado pela broca do café.

De facto, o referido funccionario encontrou, em varios fructos do cafeeiro dessa fazenda um insecto extraordinariamente semelhante áquella especie, a ponto de ser com ella facilmente confundido, mesmo quando examinado com lente de forte augmento. Entretanto, o comportamento desse insecto é bem diverso do da verdadeira broca do cafeeiro. Embora se o encontre em fructos seccos, roendo a camada superficial das sementes, raramente elle penetra ou broqueia a semente, e quando isso se verifica, não produz sinão damnnos insignificantes, inferiores mesmo aos que se observam, em consequencia do ataque pelo gorgulho commum do café (Araeocerus fasciculatus). Verificou mais o sr. Costa Lima que aquelle insecto tambem é encontrado, ás vezes, em laranjas apodrecidas e apanhadas em pomares do Districto Federal, pelo pessoal do serviço de vigilancia sanitaria vegetal.

Como resultado das pesquisas feitas, é opinião do sr. Costa Lima, transmittida ao sr. ministro, que o insecto encontrado nos cafeeiros da propriedade agricola mencionada é uma especie de "stephanoderes", proxima do "s. coffeae", mas de importancia economica secundaria. Embora não tenha sido feita a determinação especifica, acredita que tal "stephanoderes" seja um dos pequenos "scolytidios", tão commum em nosso meio, com tendencia a ser mais um mero sapprosoario do que propriamente parasita.

Ministerio da Viação

RIO, 16 (A) — Para o pagamento dos trabalhos executados na variante de São José dos Campos, duplicação do ramal de São Paulo, da Central do Brasil, executados por Alfredo Dolabella Portella, o sr. ministro da Viação solicitou o credito de 285:680$619.

— A illuminação a gaz e electrica, durante o mez de julho, das ruas, praças, Quinta da Boa Vista e parte do palacio presidencial, importou em 419:980$580.

— Na administração dos Correios do Paraná, o sr. director dos Correios promoveu a amanuense o auxiliar Miguel Koelzechy.

— O sr. ministro da Viação solicitou do Tribunal de Contas o registo do contracto de arrendamento do predio onde funcciona a secção telegraphica de Caxambu'.

Na pasta da Agricultura

ACTOS DO RESPECTIVO MINISTRO

RIO, 16 (A) — De accordo com a autorização do sr. ministro da Agricultura, a Superintendencia do Serviço de Algodão procedeu á incineração de sementes de algodão, importadas dos Estados Unidos, reservando, todavia, pequena quantidade de cada variedade importada, afim de proceder a experiencias culturaes, depois de convenientemente expurgadas e examinadas pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola.

—— O sr. ministro foi informado de haver o da Fazenda, por proposta do inspector da Alfandega, designado o conferente João Francisco de Paula e Silva para substituir o mesmo inspector no Conselho Superior do Commercio e Industria.

—— O sr. ministro mandou á Superintendencia do Serviço de Algodão, para emittir parecer, o trabalho elaborado pela commissão especial do Conselho Superior do Commercio e Industria, sobre a opportunidade da creação de bolsas de algodão.

—— Enviada pelo ministro do Brasil na Hollanda, recebeu o sr. Miguel Calmon a medalha de ouro que foi conferida ao nosso paiz, na Exposição Internacional de Tabacos, realizada em Amsterdam, no mez de maio ultimo. Acompanha a medalha o diploma de honra, tambem attribuido aos nossos productos, que figuraram naquelle certamen.

—— De ordem do sr. ministro da Agricultura, a Superintendencia do Serviço de Algodão vai mandar proceder a inquerito, afim de apurar as causas da diminuição consideravel que se observa, segundo as ultimas estatisticas, na producção do algodão nos Estados de Pernambuco e da Parahyba.

—— O sr. Miguel Calmon designou o sr. Armando Rocha, director do Serviço Pastoril, para representar o ministerio da Agricultura no jury que tem de proceder a classificação dos concorrentes á 2.a exposição e leilão de animaes nacionaes de 2 annos, promovidos pelo Jockey Club e a se realizar amanhã, ás 12 horas, no hippodromo dessa sociedade sportiva.

Missa de 7.o dia

RIO, 16 (A) — Em suffragio da alma do sr. Eugenio Augusto Wandeck, ex-sub-director dos Correios, foi celebrada, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa do 7.o dia, a que compareceram muitas pessoas e familias das relações do extincto.

Cambio

RIO, 16 (A) — O mercado de cambio abriu hoje firme, cotando-se o bancario a 5 29/64 e o particular a 5 17/32.

Fechou estavel, com o bancario a 5 1/2 e o particular a 5 9/16.

Café

RIO, 16 (A) — O mercado de café abriu sustentado, cotando-se o typo 7 a 60$ por arroba.

Fechou fraco e inalterado, com vendas de 9.828 saccas.

Entradas: 10.005 saccas, desde 1.o do mez 228.469, desde 1.o de julho 1.115.199.

Embarcadas: 20.694 saccas, desde 1.o do mez 259.945, desde 1.o de julho 1.062.227; stock 218.142 saccas.

Assucar

RIO, 16 (A) — O mercado de assucar funccionou nominal e paralysado. Entradas: 7.237 saccas, sahidas 3.931, stock, 24.272 saccos.

Algodão

RIO, 16 (A) — O mercado de algodão funccionou frouxo, cotando-se os sertões de 69$ a 79$; as primeiras sortes de 67$ a 75$; os medianos de 65$ a 72$ e os paulistas de 64$ a 66$ por 10 kilos. Entradas, 58 fardos; sahidas, 680 e em stock 5.972.

Movimento do porto

RIO, 16 (A) — Vapores entrados:

De Tampico e escalas, o inglez "San Geraldo"; de Norfolk, o inglez "Chenisten"; do Havre e escalas, o francez "Amiral Troude"; do Ceará e escalas, o nacional "Recife"; de Buenos Aires e escalas, o inglez "Desna"; de Rosario e escalas, o sueco "Pallais"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapura"; de Londres e escalas, o inglez "Highland Lock".

Vapores sahidos:

Para Tutoya, o nacional "Piauhy"; para São Francisco e escalas, o nacional "Amazonas"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Commandante Vasconcellos"; para Belém e escalas, o nacional "Prudente de Moraes"; para Santos, o allemão "Santa Theresa"; para o Ceará e escalas, o nacional "Rio Amazonas"; para Liverpool e escalas, os inglezes "Desna" e "Sabor"; para Recife e escalas, o nacional "Ilhéos"; para Itajahy e escalas, o nacional "Etha"; para Antuerpia e escalas, o francez "Amiral Troude".

Um novo Barcellos

TENTOU CONTRA A VIDA DE UMA "DEMI-MONDAINE"

RIO, 16 (Especial) — José Lopes parece ser um novo Barcellos, sanguinario e ladrão de "demi-mondaines".

Hontem foi á casa da decahida Estella Losinger, á rua Joaquim Silva, 88.

Após alguns instantes de palestra na sala, foram ambos para o interior da casa.

A Estella não escapou uma particularidade: notou que Lopes, ao entrar, trazia debaixo do braço um embrulho de feitio longo. Perguntou-lhe o que continha.

Lopes, desviando a attenção da companheira, deu uma explicação qualquer.

Pela madrugada, Lopes começou a fazer uma série de perguntas, entre as quaes si Estella estava só em casa. De subito, viu Lopes apanhar o embrulho que trouxera e collocal-o sobre um movel.

Num gesto rapido, sem trahir a intenção, Lopes avançou para Estella, vibrando-lhe com o proprio embrulho, uma violenta pancada na cabeça. Estella, num relance, comprehendeu que ia ser victima daquelle homem. Com grande esforço conseguiu levantar-se, com o sangue a brotar da cabeça.

Lopes sacou de um punhal e investiu contra a sua victima. Travou-se entre os dois uma lucta, no meio da qual Estella gritou por soccorro.

Varios policiaes acudiram e prenderam o aggressor.

O embrulho, examinado, continha uma barra de ferro.

O criminoso foi levado para a policia do 13.o districto, onde confessou o crime, fazendo a descripção detalhada do delicto, que foi premeditado.

"Moleque 18"

FOI PRESO UM DOS ASSASSINOS DE JOSIAS MAGALHÃES LUCENA

RIO, 16 (Especial) — A policia conseguiu deitar a mão no criminoso Manuel Ferreira dos Santos, vulgo "Moleque 18", accusado do assassinio de Josias Magalhães Lucena, facto occorrido a 26 de agosto ultimo, nos terrenos da antiga exposição do Centenario.

Preso, "Moleque 18" declarou não ser o autor da morte de Josias, limitando-se a segurar a victima.

O verdadeiro assassino é um tal Macahé.

Despesa Publica

CONCESSÃO DE VARIOS CREDITOS

RIO, 16 (A) — A Directoria da Despesa Publica distribuiu ás delegacias fiscaes dos Estados abaixo mencionados os seguintes creditos para despesas do pessoal e material da verba 8-A: Telegraphos no corrente anno: São Paulo, 91:500$000; Paraná, 33:345$000; Santa Catharina, 36:250$000; Rio Grande do Sul, 74:076$000; Minas Geraes, 71:383$000; Goyaz, 26:234$000 e Matto Grosso, 41:848$000.

— A directoria da Despesa concedeu os creditos de 4:795$230 e 3:174$925 á Delegacia Fiscal de São Paulo, para pagamento de gratificações de 50 o/o, a que fizeram jús em junho e julho ultimos os funccionarios em exercicio no armazem de encommendas postaes em São Paulo.

— Pela directoria da Despesa Publica foram distribuidos á thesouraria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, dois creditos, no total de 5.470:000$000, para despesa do material do 2.o e 3.o trimestres do corrente anno.

Exposição de quadros do barão Caizoni

RIO, 16 (A) — Sob o patrocinio da embaixatriz da Italia, inaugurou-se hoje na Sociedade Italiana de Beneficencia a exposição de quadros do barão Ruggero Catizoni.

Scienista francez

RIO, 16 (A) — Deante de um auditorio selecto, reunido no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica, presentes o embaixador Conty, officiaes da missão militar franceza, general Tasso Fragoso, director e professores da Escola Polytechnica, diversos membros da Academia Brasileira de Sciencias e muitos engenheiros, o sr. Hadamard concluiu hontem o seu curso sobre funcções, após ter anteriormente tratado em outra série de conferencia da theoria das ondas e hypotheses cosmogonicas.

O sr. Hadamard, que é membro do Instituto e professor do Collegio de França, Escola Polytechnica e Escola Superior de Paris, é um dos maiores mathematicos contemporaneos.

O sr. Hadamard hontem mesmo seguiu, pelo nocturno, para Victoria, de onde seguirá em excursão para as florestas do Rio Doce.

Mercado de café a termo

RIO, 16 (Especial) — O mercado de café a termo abriu calmo, com vendedores para setembro a 49$900 e compradores a 48$000.

Fechou calmo, com vendedores para setembro a 49$000 e compradores a 48$800.

Foram vendidas 18 mil saccas.

Banco do Brasil

RIO, 16 (Especial) — O Banco do Brasil forneceu vales ouro para a Alfandega á razão de 5$471, papel, por mil réis ouro.

O mesmo banco cotou o dollar, á vista, a 10$000 e, a prazo, a 9$970.

Tentativa de suicidio

INGERIU SUBLIMADO

RIO, 16 (Especial) — Num recanto do Jardim Botanico, o joven Arlindo Vieira de Campos tentou suicidar-se ingerindo sublimado.

Attrahido pelos gritos do rapaz, um guarda acudiu, indo encontral-o a contorcer-se em dôres.

A Assistencia soccorreu Arlindo, transportando-o para a sua residencia, á rua Uruguay, onde ficou em tratamento.

Pão misto

RIO, 16 (Especial) — Serão vendidos amanhã os pães mistos, na feira de S. Christovam e na quinta-feira será iniciada a venda na praça da Republica, seguindo-se então a venda diaria junto aos diversos postos de leite, pela manhã, e, á tarde, nas estradas de ferro.

O preço do pão misto é para pães de um kilo, meio kilo e 250 grammas, á razão de $500, $100 e $200, respectivamente.

A temperatura

RIO, 16 (Especial) — A temperatura hoje foi a seguinte: maxima, 26,5; minima, 17,9.

Hospital da Casa dos Artistas

RIO, 16 (A) — O sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a concorrer com uma quantia, que não exceda de 30:000$000, para auxiliar a conclusão das obras do Hospital da Casa dos Artistas.

INGLATERRA

Material de guerra destinado á China

LONDRES, 16 — Telegrapham de Durham que os guardas fiscaes, quando passavam revista ao vapor "Nordmark", procedente de Hamburgo, descobriram a bordo milhares de carabinas, muita munição e grande numero de metralhadoras que, segundo parece, se destinavam á China. — (Havas).

Nova convenção de Tanger

LONDRES, 16 — Segundo o "Times", a introducção da nova convenção de Tanger foi fixada para o dia 1.o de novembro proximo. — (Havas).

A situação politica na Italia

COMMUNICADO CORRESPONDENTE DE UM JORNAL LONDRINO

LONDRES, 16 (A) — "The Observer" publicou um communicado do seu correspondente em Roma, sobre a situação politica italiana, no qual diz:

"Após a "marcha sobre Roma", o sr. Mussolini soube inspirar uma confiança cega, não só no seu poder de afrontar o orçamento e reformar a burocracia, mas tambem de impor a disciplina e dar estabilidade ao paiz.

A respeito do andamento do seu bom governo, os italianos não têm motivo de queixa contra o sr. Mussolini. A prosperidade material do paiz e o seu prestigio moral augmentaram de modo notavel, durante o regimen fascista, e o sr. Mussolini trabalhou com grande energia e com extraordinario sacrificio pessoal, que raramente se encontra em homens politicos.

Qual o motivo da actual agitação dos partidos? A causa deve ser procurada na attitude intransigente do fascismo para com os outros partidos; na sua presumpção de superioridade, no seu desprezo pelos adversarios. Essa attitude do fascismo não tem sido estigmatizada sufficientemente pelo governo do sr. Mussolini. Este está persuadido de que, para realizar alguma cousa grandiosa, é necessario uma forte disciplina e, sabendo isso, já salvou a Italia e acredita ser um direito seu impor a sua vontade, mesmo áquelles que não pertençam ao fascismo, exigindo delles a ideal submissão fascista.

Os excellentes resultados obtidos em 2 annos de governo fazem acreditar que o povo, na sua sabedoria, deva conceder ao sr. Mussolini toda a liberdade de acção, pelo menos por todo o prazo de 5 annos, que elle pediu para realizar a sua missão.

Em conclusão, a maioria da nação está perfeitamente satisfeita com a actual situação e não deseja mudança nenhuma, pois que sabe que o unico perigo para a prosperidade actual só póde vir da recrudescencia do communismo."

Avanço dos "wahabitas" sobre Mecca

AS TROPAS INGLEZAS NA ASIA MENOR

LONDRES, 16 — A "Agencia Reuter", devidamente autorizada, desmente, de maneira categorica, os boatos que correram de que as tropas inglezas na Asia Menor se estavam preparando para transpôr a zona franceza, afim de sustar o avanço dos "wahabitas" sobre Mecca.

Juntamente com este desmentido, a "Agencia Reuter" confirma a noticia de que o navio de guerra "Clematis", da esquadrilha do mar Vermelho, está a caminho de Djidda, mas sem outra missão que não seja a de proteger os interesses britannicos naquella cidade. — (Havas).

FRANÇA

Banquete ao ministro do Commercio

A FRANÇA NÃO RENUNCIA AO PROTECCIONISMO ADUANEIRO

STRASBURGO, 16 — A Camara de Commercio desta cidade offereceu um banquete ao ministro do Commercio, sr. Raynaldi.

O sr. Raynaldi, por essa occasião, pronunciou um discurso, no qual disse que a França não podia renunciar ao proteccionismo aduaneiro, porém se aguardaria de exaggerações, providenciando sómente para proteger o commercio e a industria nacionaes, sem aggravar as necessidades do consumo e sem crear obstaculos ao barateamento do custo da vida.

Baseada nisso, a França poderia entrar em entendimento com todos os paizes. — (Havas).

ITALIA

Feira de amostras

VISITA DO SR. MUSSOLINI

NAPOLES, 16 — São esperados hoje nesta cidade, para inaugurar a feira de amostras, o presidente Mussolini e ministros da Colonia, Trabalho e Economia. — (Havas).

Uma ordem do dia do Congresso de "arditi"

ROMA, 16 — O congresso de "arditi" approvou uma ordem do dia em que condemna os partidos politicos, com intuitos subversivos, e na qual os congressistas affirmam mais uma vez inteira dedicação ao presidente Mussolini e protestam a mais completa união com o governo e o partido fascista. — (Havas).

ITALIA

A viagem do sr. Mussolini a Napoles

Inauguração da feira industrial

NAPOLES, 16 (A) — Chegou a esta capital, sendo recebido por enorme multidão, o sr. Benito Mussolini, presidente do conselho de ministros, que se fazia acompanhar de varios membros do Ministerio e de regular comitiva.

Apenas desembarcou, s. exc. visitou a capella erigida em memoria dos mortos na grande guerra, visitando tambem a séde do partido fascista local, onde teve carinhoso acolhimento, e os trabalhos da estrada de ferro directa de Napoles a Roma.

Em seguida, em companhia dos srs. Cesare Nava, ministro da Economia Nacional; Gino Sarrochi, ministro das Obras Publicas; Dino Grandi, sub-secretario do Interior; Antonio Scialoia, sub-secretario das Obras Publicas; Roberto Santaluppo, sub-secretario das Colonias, e outras pessoas, presidiu á cerimonia da inauguração da feira industrial de Napoles.

Durante a solennidade usaram da palavra o prefeito municipal da cidade, sr. Angiulli, e o commissario da Camara do Commercio sr. Berriello. Estão sendo realizadas varias homenagens dedicadas ao presidente do conselho.

Quéda de hydro-avião no rio Tibre

MORTE INSTANTANEA DO PILOTO

ROMA, 16 — Um hydro-avião, que estava fazendo exercicios sobre esta capital, precipitou-se da grande altura no rio Tibre.

O piloto teve morte instantanea. — (Havas).

Descoberta de manuscriptos de Tito Livio

CONTINUAÇÃO DO INQUERITO ABERTO

ROMA, 16 — A commissão ha pouco nomeada pelo governo, para apurar o que ha de verdade na noticia da descoberta de varios manuscriptos de Tito Livio, interrogou esta tarde o professor De Martino, cujas declarações não são ainda conhecidas na integra, mas a impressão geral é que De Martino não encontrou os codigos e sim apontamentos sobre os celebres escriptos.

A commissão de inquerito continuará, porém, os seus trabalhos, até completa elucidação do caso. — (Havas).

BELGICA

Telegramma do dr. Arthur Bernardes ao rei Alberto

BRUXELLAS, 16 (A) — Foi aqui publicado o seguinte telegramma, com que o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica do Brasil, agradeceu as felicitações enviadas por s. m. o rei Alberto, por occasião da passagem da data da independencia desse paiz:

"Tenho a honra de agradecer mui vivamente a v. m. as felicitações que me transmittiu no dia do anniversario da independencia do Brasil, e por minha vez asseguro a v. m. que toda a nação brasileira nutre egualmente os melhores sentimentos de amizade por sua gloriosa nação.

Aproveito a occasião para renovar a v. m. os mais sinceros votos que formulo pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do povo belga".

PORTUGAL

O estado do dr. Antonio José d'Almeida

LISBOA, 16 (Especial) — E' grave o estado de saude do sr. dr. Antonio José d'Almeida, ex-presidente de Portugal.

Envolvidos nos ultimos acontecimentos

PRISÃO DE VARIOS ELEMENTOS RADICAES

LISBOA, 16 — Em consequencia do inquerito sobre os ultimos acontecimentos, foi expedida ordem de prisão contra outros elementos radicaes, que tiveram parte activa no fracassado movimento communista. — (Havas).

Politica interna

LISBOA, 16 — O chefe de gabinete, sr. Rodrigues Gaspar, pediu uma reunião do directorio do partido democratico, para nessa occasião responder á moção desfavoravel ao gabinete, ha pouco votada pelo directorio da acção republicana.

Por sua vez os parlamentares independentes, que estão ao lado do governo, vão tambem reunir-se para determinar a attitude que devem seguir, em face da situação politica. (Havas).

Prisão de radicalistas

LISBOA, 16 (Especial) — Acabam de ser presos os radicalistas Cesar Lemos e Alvaro Almeida, implicados no ultimo movimento fracassado.

Bombas apprehendidas

LISBOA, 16 (Especial) — A policia apprehendeu varias bombas de dynamite dos anarchistas, lançando-as ao Tejo.

ALLEMANHA

Commissão internacional de estradas de ferro

BERLIM, 16 — Em reunião do gabinete do "Reich", foi designado um delegado allemão junto á commissão internacional de estradas de ferro, creada de conformidade com o plano Dawes.

A decisão sobre a notificação aos alliados da proclamação, ácerca das responsabilidades da declaração de guerra e sobre a admissão da Allemanha no seio da Liga das Nações, foi adiada para a proxima segunda-feira. (Havas).

A culpabilidade da guerra européa

BERLIM, 16 — O orgam centrista "Germania", que traduz a orientação politica do chanceller Marx, diz que a questão da culpabilidade da guerra não será levantada praticamente. — (Havas).

HESPANHA

Incendio do veleiro "Francisca Paschoal"

MORTES E FERIMENTOS

BARCELONA, 16 — O veleiro "Francisca Pascual" carregado de gazolina incendiou-se neste porto, propagando-se o fogo a outro veleiro que se achava proximo. Em consequencia do desastre morreram quatro pessoas e ficaram feridas duas. (Havas).

Confederação Internacional do Trabalho

S. SEBASTIAN, 16 — Afim de assistir ao Congresso da Confederação Internacional do Trabalho que aqui se realiza, chegou a esta cidade o director do "Bureau" Internacional do Trabalho, da Liga das Nações, sr. Albert Thomas.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A INFLUENCIA FRANCEZA

Um incidente no seio da commissão de cooperação intellectual

PARIS, 15 — Os jornaes commentam o incidente occorrido, hontem, em Genebra, no seio da commissão de cooperação intellectual e que foi provocado pelos receios do delegado inglez Murray, acerca do desenvolvimento da manifesta influencia da França sobre o Instituto em projecto e cujo director será provavelmente francez.

A proposta franceza sobre o assumpto offerece a cidade de Paris para séde do Instituto, que foi magnificamente acolhida pela commissão. Os representantes hollandez Alis e o allemão Ause não hesitaram em louvar o nobre gesto da França, tendo o delegado brasileiro Aloysio de Castro e o argentino Dugoñes proposto que o offerecimento da França fosse acceito por acclamação.

O "Journal" diz, a proposito, que ha cinco annos a Inglaterra procura, por todas as formas, impedir que a influencia franceza se manifeste em qualquer campo.

Em resumo, toda a imprensa desta capital se mostra convencida de que a proposta franceza será, em breve, approvada. (Havas)

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

15.ª sessão ordinaria, em 16 de setembro

Presidencia do sr. Candido Motta

Secretarios: Srs. Amaral Carvalho e Fontes Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Atalibe Leonel, Candido Motta, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Freitas Valle, Procopio de Carvalho, Albuquerque Lins, Reynaldo Porchat e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Silva Telles, Dino Bueno, João Sampaio, Luiz Flaquer e Oscar de Almeida, e, sem participação, os srs. Carlos Botelho, Eduardo Canto, João Martins, Alcantara Machado, Cesario Bastos, Rodrigues Alves, Raul Cardoso e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e, sem debate, approvada.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

E' lido o seguinte

PARECER N. 9, DE 1924

O projecto n. 33, de 1923, da Camara dos Deputados, cria o districto de paz de Jaborandy, no municipio e comarca de Barretos, e declara que as suas divisas são as mesmas do actual districto policial.

Examinando os documentos que instruem a pretenção contida no projecto, verifica-se que a Camara de Barretos informa que é de 5.000 almas a população e de ... 1.000 predios o numero de habitações do districto projectado. O juiz de direito diz que o numero de habitantes é de 500 e o de predios cerca de 100.

Os limites são os fixados ao districto policial, por decreto do Poder Executivo. De modo que, pela leitura do projecto, não se póde conhecer os referidos limites e não existe nos documentos alludidos, nem em outro qualquer, indicação alguma pela qual se possa vir ao conhecimento dos mesmos. Accresce que, nas collecções de leis, nem sempre se encontram os decretos que estabelecem taes limites, de modo que, a legislar por tal fórma, se poderia chegar ao resultado de jámais se poder determinar bem claramente os limites de certo districto de paz.

A Commissão de Justiça requer, pois, que se peçam aos srs. secretarios do Interior e de Justiça informações claras e positivas, não só sobre a divergencia profunda que se notam entre as affirmações da Camara Municipal e as do juiz, como tambem que se declarem quaes as divisas que o governo fixou ao crear o districto policial.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1924. — **A. M. Fontes Junior. Candido Motta.**

PROJECTO N. 33, DE 1923, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado, no municipio e comarca de Barretos, o districto de paz de Jaborandy, com séde na villa deste nome.

Art. 2.o — As suas divisas são as mesmas do actual districto policial.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 27 de dezembro de 1923 — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker**, 1.o secretario; **José Cesar de Oliveira Costa**, 2.o secretario.

O SR. PRESIDENTE — O Senado acaba de ouvir a leitura do parecer da Commissão de Justiça, pedindo informações sobre a creação do districto de Jaborandy, no municipio de Barretos. Nos termos do art. 72, paragraphos 1.o e 2.o, do nosso Regimento, submetto esse parecer á discussão. (Pausa). Si nenhum dos srs. senadores quizer usar da palavra, encerrarei a discussão. (Pausa). Está encerrada. Os srs. senadores que o approvam, queiram conservar-se como se acham. (Pausa). Está approvado o parecer.

Não ha mais expediente a ser lido. Vai se passar á 1.a parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa). Si ninguem quizer usar da palavra, passar-se-á á 2.a parte.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE — Constando esta 2.a parte apenas de votações, e accusando a lista da chamada a presença de sómente quinze srs. senadores, não podemos proseguir nos trabalhos.

Levanta-se a sessão, designada para 17 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Votação em 2.a discussão do projecto n. 7, de 1924, da Camara, autorizando o Poder Executivo a soccorrer as victimas da recente rebellião militar, a auxiliar as instituições de caridade que acolheram feridos e a concorrer para a reconstrucção de templos damnificados, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Votação em 2.a discussão do projecto n. 78, de 1923, da Camara, autorizando a abertura de um credito especial de 1.680:517$000, para despesas com obras da Penitenciaria do Estado, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Votação da indicação n. 12, de 1924, pedindo que se lance na acta um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Arthur Nogueira, occorrido recentemente em Campinas.

2.a discussão do projecto n. 39, de 1920, da Camara, creando o districto de paz do Gralha, no municipio de Piratininga, comarca de Agudos, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Reunião em 16 de setembro

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Alfredo Egydio, Americo de Campos, Antonio Lobo, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Armando Prado, Deodato Wertheimer, Elias Rocha, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Hilario Freire, Marrey Junior, Almeida Sampaio, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Almeida Prado, Piza Sobrinho, Mario Amaral, Mario Graccho, Olavo Guimarães, Ralpho Pacheco e Vicente Pinheiro. Deixam de comparecer com causa participada os srs. André Martins, Antonio Olympio, Arthur Whitaker, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, Vergueiro de Lorena, Cesar Costa, Oscar Ulson, Campos Vergueiro e Raphael Prestes, e sem participação os srs. Adalberto Netto, Bias Bueno, Azevedo Junior, Prado Junior, Meirelles Reis, Caio Simões, Claro Cesar, Fernando Costa, Jacyntho de Sousa, Machado Pedrosa, Pereira de Rezende, Trajano Machado, Laurindo Minhoto, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Paula Sousa, Castro Neves, Theophilo de Andrade, Thyrso Martins e Carvalho Pinto.

Estando presentes apenas vinte e quatro srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres deputados srs. Cesar Costa, Francisco Junqueira e Vergueiro de Lorena communicam que, por motivo imperioso, deixam de comparecer aos trabalhos da Camara.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 17 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 9, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de ...... 5:385$700, e mais os juros accrescidos, para pagamento a d. Isabel Buonna de Almeida Gomes, em virtude de sentença judicial.

2.a discussão do projecto n. 4, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de ...... 49:635$500, e mais os juros accrescidos, para pagamento a Raphael Vitta, e outros, em virtude de sentença judicial.

3.a discussão do projecto n. 8, deste anno, autorizando a abertura de um credito de 50:000$000, supplementar á verba do artigo 2.o, paragrapho 4.o, letra "C", da lei do orçamento vigente.

Continuação da 2.a discussão do projecto n. 85, de 1923, dando ao juiz de direito a competencia para o julgamento, em primeira instancia, de varios crimes previstos no Codigo Penal, com substitutivo da Commissão de Justiça, constante do parecer n. 99, do mesmo anno.

REGISTO DE ARTE

A TARDE DA CRIANÇA: — Reencetando a serie dos seus recitaes, com o objectivo de angariar os fundos necessarios para a constituição do "Premio Luiz Chiaffarelli", esta sympathica e bemfazeja sociedade reune os seus associados, na noite de hoje, nos salões do Conservatorio.

O programma, organizado pelo distincto professor Torquato Amore, consta de numeros de musica para solistas de violino e piano.

Os numeros de violino estão a cargo de Gino Affonsi, Aracy Amorim, Edmundo Blois, Enzo Soli, Maria Lobato, Maria Guedes e Marshaal Fleury de Oliveira, alumnos do preclaro professor.

Dos numeros de piano se incumbirá Magdalena Tagliaferro, a nossa mui querida e excelsa patricia a pianista maravilhosa que, por tantas vezes, tem encantado a nossa sociedade com a sua colossal arte.

Esse festival, que está despertando enorme interesse, vai por certo congregar, na noite de hoje, no Conservatorio, a escol da sociedade paulistana, que terá assim o ensejo de passar alguns instantes agradabilissimos, ao ouvir o seguinte programma:

1.a parte:

A. Corelli Leonard — La Folia — Menino Gino Affonsi.

L. Couperin — Chanson e Pavana Luiz XIII; G. Pugnani — Preludio Allegro. — Aracy Amorim.

T. Kreiler — Chanson Viennoise; P. Sarasate — Zapateado. — Edmundo Blois.

2.a parte:

J. S. Bach — Aria sobre a 4.a corda; N. Paganini — Le Streghe. — Menino Enzo Soli.

P. Sarasate — Zingaresca. — Maria Lobato.

Dvorak-Kreiler — Lamento Indiano; P. Sarasate — Havanaise op. 25. — Maria Guedes.

Dvorak — Humoresque.; H. Wieniawsky — Scherzo — Tarantella. — Marshaal Fleury de Oliveira.

Acompanhamento a cargo do professor José Torres.

A terceira parte será preenchida por numeros de piano pela distincta artista Magdalena Tagliaferro.

O THEATRO, de fachada palpitante de luzes, offerecia a nos outros, emquadrado em cartazes persuasivos, a opportunidade urbana de rir.

Caso sério, este, de rir... Um critico intuitivo, cheio de intenções no seu azedume, comprehenderá bem a curiosidade humana, espicaçando-a, a provar de um prato apimentado, com um saborzinho acre de cousa prohibida... Era uma comedia — o especial condimento da malicia actual. Gente pelos passeios, gente pelas entradas, gente, uma plethora de gente, a fervilhar, num desejo incontido de ouvir e de ver. Autos chegavam rolando gravemente pelo asphalto. Um "concierge", pretinho no uniforme vermelho, acudia amavel, protocollarmente amavel.

A campainha sôou. E lá fomos, amalgamados na turba, rolando pelo peristylo em busca da platéa, já atestada.

Cadeiras numeradas, pensamos, um pequeno destino picotado pelo bilheteiro. Cabia nesta phrase uma verdade qualquer. Sentimos, como um bolido fugaz riscando o céo da noite, um fogacho sulcar o immenso chaos do sub-consciente, essa extranha nebulosa, inicial, sementeira de séos indefinidos... Era quasi uma idéa como um rojão de festa, estourando na altura em borrifos de luz, chorando lagrimas de côr na vertigem da quéda...

Letra "T". Nas ultimas cadeiras. Sentamo-nos. Mas, ó contingencia dos pequenos destinos, que faz do bojo de um theatro um mundo de imprevistos!

A' direita, encanecido, lanhado de rugas e de pés de gallinhas, olhos baços pelos annos, a velhice catarrhosa, feia como a Virtude; á esquerda, como nos grandes contrastes da vida, o mundanismo, a cortezã de olhares nu's, na caricia das sedas, no resplandor das joias, linda como o Peccado!

"Ouverture". Sóbe o panno. E rimos, reflectidos no largo espelho da ribalta.

Tres actos, cái o panno. A platéa enche-se então do estrepito das palmas incontidas...

Vêm agora os infalliveis commentarios, ditos entre um bocejo e um adeus, ligeiras annotações feitas a lapis no caderno seboso da opinião:

— Deliciosa, hein? Ora, sempre teve graça.

— Sim, muito bem tramada. Bôa peça, de encantar e de rir, focalizando a propria vida. E scepticos, concordâmos agora, um pouco despropositados: de facto, bôa a peça, a vida...

— V.

Policia do Estado

DECRETOS ASSIGNADOS

Por decreto de hontem foi exonerado, a pedido, Julio Alves do cargo de 3.o supplente do subdelegado de policia do districto de Ibarra, municipio de Tabapuan.

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Exonerações, a pedido:

Taquaritinga: — 1.o supplente do delegado, Avelino de Campos Negreiros;

Itu': — 2.o supplente do delegado, Irineu Augusto de Sousa;

Pederneiras: — 2.o supplente do delegado, Affonso Ruiz;

Itatinga: — subdelegado de policia, José de Castro Cotrim;

Aguilha, municipio do Taquaritinga: — subdelegado de policia, Virgilio da Silva Camargo.

Por abandono, foi exonerado o dr. Francisco Rollim do cargo de delegado de policia do municipio de Itaporanga — 4.a classe.

Foi exonerado, a pedido, o dr. Alcides da Silva Faro, do cargo de delegado de policia do municipio de Campo Largo de Sorocaba — 4.a classe, e nomeado o dr. José Bella Junior, para o substituir.

— Por decreto de hontem, foram nomeados os seguintes delegados de policia de 4.a classe:

Dr. Roque Calabresi para o municipio de Nazareth, e o dr. Francisco de Assis Faria para o municipio de Apiahy.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Taquaritinga: — 1.o supplente do delegado, José Luiz Gonçalves Callado; subdelegado de policia, Avelino de Campos Negreiros.

Terceira Circumscripção da capital: — 2.a subdelegacia de policia: 1.o supplente, Abilio Augusto Fernandes; 2.o supplente, Vasco Corte Real; 3.o supplente, Luiz Barbosa; 3.a subdelegacia de policia: 1.o supplente, Alfredo de Almeida Castro; 2.o supplente, José de Carvalho; 3.o supplente, Octacilio Moreira Pires.

— Foi dispensado o 1.o tenente da Força Publica, José Marcellino da Fonseca, do cargo de subdelegado de policia em commissão, do districto de Presidente Wenceslau, municipio de Presidente Prudente.

— Foi prorogado, por vinte dias, o prazo para que o delegado de policia de Iguape, dr. Mucio Monforte possa assumir o exercicio do referido cargo.

— Foi dispensado, a pedido, o dr. Custodio Cardoso de Almeida Junior, do cargo de medico legista interino da delegacia regional de policia de Botucatu'.

Foram concedidas as seguintes licenças:

— Ao dr. Francisco Maria de Almeida Boaventura, delegado de policia de Ribeirão Bonito, 2 mezes, para tratamento de saude, a contar do dia 11 do corrente;

ao sr. Nicomedes Pereira, ajudante de carcereiro da cadeia publica de Santos, 90 dias, para tratamento de saude;

ao sr. Deoclesiano Ramos, escrevente de policia da capital, 3 mezes, para tratamento de saude.

A LEGALIDADE RESTABELECIDA

OS TRABALHOS DO INQUERITO SOBRE A REBELLIÃO

O que foi apurado na Noroeste — As pessoas implicadas no movimento

VARIAS NOTAS

Os trabalhos do inquerito

ASSASSINIO DE UM SOLDADO — NA ZONA NOROESTE — OS INDICIADOS DE DIVERSAS CIDADES — A OCCUPAÇÃO DA LUZ — OUTRAS NOTAS

O dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, e seus auxiliares, continuam a trabalhar activamente nas diversas partes do inquerito sobre a rebellião.

O delegado, dr. Alfredo de Assis tem quasi concluido o inquerito que instaurou a respeito do barbaro assassinio do soldado Euclydes Domingues, do 3.o batalhão da Força Publica, occorrido na manhã de 5 de julho, na rua Quintino Bocayuva, junto á Casa Matarazzo e praticado pelo tenente Victor Cesar da Cunha Cruz, do Exercito, uma das figuras mais salientes na preparação do movimento sedicioso e individuo de maus precedentes.

Esse crime, que foi praticado estupidamente, provocou verdadeira repulsa a todos que delle tiveram noticia.

O inquerito na Noroeste

Regressou da zona Noroeste, onde foi instaurar inqueritos sobre os ultimos acontecimentos, o sr. dr. Octavio Ferreira Alves, delegado da 2.a circumscripção desta capital.

O trabalho dessa autoridade é completo, tendo ficado cabalmente apurada a responsabilidade de pessoas que encabeçaram o movimento nas diversas cidades que visitou.

São os seguintes as pessoas implicadas no movimento:

ARAÇATUBA — Dr. Ernesto Martins Vieira, advogado; Hermillo Magalhães Pinto, prefeito municipal, (assassinado durante a revolta por questões de terra); dr. Jacintho de Barros Filho, advogado da Camara Municipal; Benito Secundes Pinto, 1.o juiz de paz; José Marcondes Netto, Antonio Marcondes, capitão Octavio Guimarães, official do Exercito que commandou as tropas de occupação; Joaquim Pompeu de Toledo, Gonçalo do Arruda Campos, José de Barros, director d'"O Araçatuba"; Reginaldo Pereira de Mello, proprietario do "Hotel Mineiro"; Nestor Grandini, Arsenio Ferreira, Abdias Alves, Adão Nunes, Leonino Viégas, Galbas Machado Costa, agente do Correio; Djalma G. Maia, engenheiro da Municipalidade; Antonio Pires do Rio, David Sgalha, Antonio Luiz da Silva, Bianor de Faria, empregado da E. F. Noroeste; Lafayette Modesto Guimarães, tambem funccionario da mesma Estrada; brigada Gabriel, do Regimento de Cavallaria da Força Publica, "tenente" ás ordens do "governador"; sargento Sebastião, do 3.o batalhão da Força Publica; e José Carvalho de Oliveira, Erotides Sousa, João Pedro Paroneto e Antonio Sotero, empregados da E. F. Noroeste, que prenderam os seus superiores e tomaram a estação e o telegrapho;

PIRAJUHY — Dr. Tessalonico do Nascimento, medico e vereador municipal; Luiz Fiuza, individuo de pessimos precedentes, e Sebastião Saraiva;

BIRIGUY — Dr. Raymundo Mariano Dias, medico; Adão Astolphi, Sylvio Gagarioni, dr. José Lopes Ferreira Pinto, medico; Bianor Faria e Lafayette Modesto Guimarães;

PROMISSÃO — Dr. André de Andrade Ribeiro Almeida, medico; José Silva, Benedicto Lima, Avelino de Carvalho, Leolino Silva, Rogerio Baptista, Pedro Silva, Euripes Silva, Antonio Camaroto, João Silva, capitão Octavio Guimarães e Bianor Faria;

ALBUQUERQUE LINS — Domingos Mattos Guedes, "governador da cidade"; Benedicto Soares Hungria, escrivão de paz; Jovenio Pereira de Carvalho, Domingos S. Nemoyane, Vicente Aiello, pharmaceutico e "prefeito"; Manuel Candido de Oliveira Guimarães, "vice-prefeito"; João de Oliveira Barata, da "Junta de abastecimento"; José Antunes Silveira, Antonio Tavares de Oliveira, Manuel Teixeira Junior, Alcidilio de Oliveira Campos, Aristeo Augusto Tibiriçá, Virgilio Cavalcanti, praça do destacamento local; André Martins, Antonio Scudeiro, Aprigio Saraiva, Metello Junior e Antonio Mendes Graveiro;

AVAHY — Domingos Zulian, prefeito municipal; coronel Juvencio Silva, "governador geral"; Luiz Fiuza, e Hippolyto Porto Netto.

Em Pennapolis o inquerito foi negativo, nada se apurando.

O sr. dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, ainda esta semana, em companhia do dr. Octavio Ferreira Alves, irá á Bauru' para verificar os inqueritos que ali foram instaurados.

* * *

O delegado dr. Andrelino de Assis no inquerito sobre o caso de Botucatu' ouviu hontem, á tarde, Mario Pacheco, Thomas Castanho, professor Azor de Araujo, Luiz Ribeiro e Antonio de Barros, que estão presos.

* * *

Hontem, á noite, prestou depoimento, perante o delegado dr. Cantinho Filho, o sr. Alberto Oliveira, commerciante nesta capital e primo do chefe revoltoso, coronel Paulo de Oliveira.

MONTE APRAZIVEL E A LEGALIDADE

O sr. presidente do Estado, recebeu a seguinte communicação de Monte Aprazivel:

"Os abaixo-assignados têm a subida honra de communicar a v. exc. como representantes deste districto, que, nesta data, iniciaram a collecta de obulos destinados a minorar os soffrimentos das familias dos officiaes e soldados mortos ou mutilados nos acontecimentos de julho.

Congratulando-se com a sabia orientação de v. exc. nos designios do Estado, apresentam os mais francos votos de saude e fraternidade. Monte Aprazivel, 13 de setembro de 1924. — João Bustos Moreno, Francisco d'Assis P. Rodrigues, Julio Cardoso Nogueira, Silvino Francisco de Mello."

SUBSCRIPÇÃO ABERTA PELO "CORREIO PAULISTANO", EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS COMBATENTES DA FORÇA PUBLICA, MORTOS EM DEFESA DA LEGALIDADE.

Para a subscripção aberta pelo "Correio Paulistano", em favor das familias dos combatentes da Força Publica, mortos em defesa da legalidade, recebemos de Candelaria, municipio de S. Bento do Sapucahy, a quantia de 76$100, proveniente de uma subscripção entre os habitantes daquella localidade, professores e alumnos das escolas masculina e mixta.

Assim, pois, com mais esse donativo, o total da nossa subscripção eleva-se a 86:087$100.

CUMPRIMENTOS AO "CORREIO"

Ainda por motivo da victoria da legalidade, enviou-nos cumprimentos o sr. professor Waldomiro Nepomuceno.

COMMISSÃO DE ABASTECIMENTO PUBLICO

A nova Commissão de Abastecimento Publico assumiu hontem as suas funcções, estando presentes os membros da Commissão demissionada, que lhe prestaram todas as informações relativas ao serviço publico.

A nova Commissão já teve de applicar diversas multas a infractores da Tabella de preços em vigor, que resolveu manter até que possa, conhecidos os stocks de generos existentes no mercado, aconselhar qualquer alteração.

BARRA BONITA E AS FAMILIAS DOS COMBATENTES MORTOS EM DEFESA DA ORDEM E DA LEI

A proposito de uma subscripção aberta entre funccionarios publicos de Barra Bonita, o sr. coronel Pedro Dias de Campos, recebeu em data de hontem, o seguinte officio:

"Barra Bonita, 10 de setembro de 1924. — Exmo. sr. coronel Pedro Dias de Campos, dd. commandante geral da Força Publica do Estado. — S. Paulo. — Os infra assignados, director do grupo escolar e delegado de policia de Barra Bonita, desejando contribuir, embora modestamente, para minorar os soffrimentos daquelles que tanto padeceram, em virtude dos ultimos acontecimentos, resolveram angariar entre os funccionarios publicos desta cidade, alguns donativos em beneficio das mulheres e filhos dos officiaes e soldados mortos em defesa da legalidade.

Assim, têm a honra de annexar a este, além da lista dos contribuintes, um cheque sob o numero 405.042, contra o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, na importancia de 166$000, rogando a v. exc. o especial favor de fazer chegar a seu destino, a quantia arrecadada.

Na pessoa de v. exc., representação maxima da coragem e abnegação paulista, saudam os abaixo-assignados os defensores heroicos da legalidade victoriosa.

De v. exc., admiradores e criados — (aa.) Armando Oguibem — Valentim Gentil."

A esse officio, o sr. coronel Pedro Dias, respondeu nos seguintes termos:

"Illmo. sr. dr. Valentim Gentil, m. d. delegado de policia de Barra Bonita. — Accuso o recebimento do seu officio de 10 do corrente, no qual, juntamente com o professor Armando Oguibem, director do grupo escolar dessa localidade, enviastes a este commando um cheque contra o Banco Commercial deste Estado, na importancia de 166$000, producto de subscripção entre funccionarios publicos dessa cidade, em beneficio das familias dos officiaes e soldados mortos em defesa da legalidade.

E' esto mais um gesto altruistico do nosso povo e mais uma prova do sentimento de solidariedade do mesmo com o fim de soccorrer as familias dos bravos combatentes que tombaram em defesa do poder constituido da nossa grande Patria.

Com especial agrado e elevada sympathia, este commando recebe a honrosa incumbencia de fazer chegar ao destino aquella importancia e a todos os subscriptores da referida lista apresenta, em nome da Força Publica do Estado, os mais significativos agradecimentos.

Com elevado apreço e mui distincta consideração — (a.) Pedro Dias de Campos, coronel commandante geral."

E' a seguinte a lista dos que concorreram:

Armando Oguibem, director do grupo escolar, 15$; Valentim Gentil, delegado de policia, 15$; Aristides Fonseca Moura, ajudante do grupo escolar, 14$; Benedicto Bonato, adjunto do grupo escolar, 14$; Maria de Lourdes Sampaio, adjunta, 14$; Adelaido Reginato, substituta effectiva, 10$; Bolivia Lopes, substituta effectiva, 10$; Raul Cardoso da Luz, porteiro do grupo escolar, 8$; Antonio de Almeida Pompeu, collector estadual, 10$; Mario Lourenço, escrivão da Collectoria estadual, 10$; J. S., escripturario da Caixa Economica, 10$; Arthur Battaiola, collector federal, 10$; Antonio de Paiva Peixoto, escrivão da Collectoria Federal, 10$; Olegario Silveira Almeida, carcereiro, 5$; Victoria Bressan, servente do grupo escolar, 4$500; João Baptista de Barros, servente do grupo escolar, 4$500.

PELAS VIUVAS E FILHOS DOS OFFICIAES E SOLDADOS MORTOS EM DEFESA DA LEGALIDADE

A grande subscripção em favor das viuvas e orphams dos soldados que morreram defendendo a legalidade, e que é patrocinada pelas senhoras paulistas, continu'a alcançando grande exito, sendo digna de regosijo essa nobre manifestação de sentimento paulista.

Quantia já publicada	763:567$600
Camara Municipal de Orlandia — dr. Rosa Martins . . .	2:000$000
Dr. Afrodisio Sampaio Coelho . . .	2:000$000
The National City Bank of Nova York	1:000$000
Dr. Frederico Sousa Queiroz	500$000
Dr. Raul Briquet . .	500$000
Pedro E. Nogueira Aranha	200$000
Total	769:667$600

Dos donativos acima, os da Camara Municipal de Orlandia, dr. Rosa Martins, 2:000$; do dr. Afrodisio Sampaio, Coelho, 2:000$, e o do dr. Raul Briquet, 500$, foram assignados na lista da exma. sra. dr. Carlos de Campos.

* * *

A exma. sra. dr. Carlos de Campos recebeu os seguintes officios:

"ORLANDIA, 12 de setembro de 1924 — Exma. sra. d. Maria L. S. Campos, d. d. presidente da commissão de senhoras.

Tenho a honra de communicar a v. exc. que a Camara Municipal, na sessão de 1.o do corrente, votou o auxilio de 2:000$000, como contribuição para soccorrer as familias dos officiaes e soldados mutilados ou mortos em defesa da legalidade, attendendo, assim ao appello da commissão que v. exc. é digna presidente.

Essa importancia, que, por especial obsequio, será entregue a v. exc. pelo sr. dr. Alarico Silveira, na sua insignificancia, embora, exprime os applausos desta Camara á humanitaria iniciativa das senhoras paulistas, empenhadas em proteger as familias dos que, batendo-se em defesa da Patria, inscreveram seu nome na gratidão do Estado e do povo. Louvores, pois, ao nobre gesto das senhoras paulistas, na cruzada nobilitante de soccorrer as familias daquelles que, para salvar o Estado, tudo sacrificaram.

Peço a v. exc., aceitar os protestos de minha legitima veneração. Atto. Vedor. de v. exc. — **Dr. Rosa Martins**, prefeito municipal".

"JUNDIAHY, 15 de setembro de 1924 — Exma. sra. d. Maria de Campos, d. d. presidente da commissão promotora de auxilios ás familias dos militares mortos em defesa da legalidade.

Cumpre-me trazer ao conhecimento de vossa excellencia que a Camara Municipal desta cidade, approvando, unanimente, a indicação que tive a honra de apresentar-lhe, em sessão ordinaria de 4 do corrente, houve por acertado abrir a esta Prefeitura o credito de dois contos de réis para ser subscripto, em seu nome, na grande relação de contribuições por vossa excellencia patriotica e christamente iniciada em beneficio das viuvas e orphams dos officiaes e praças mortos em defesa da lei.

Dando execução á nobre deliberação da municipalidade, provo agora, justissima alegria, vindo depor em mãos de vossa excellencia a referida importancia para aquelle piedoso fim, ao mesmo tempo que peço venia a vossa excellencia para servir-me do ensejo e hypothecar a vossa excellencia as seguranças do meu respeitoso apreço com as homenagens sinceras de minha profunda veneração. Attenciosas saudações. — **Dr. Olavo Guimarães**, prefeito municipal".

MOGY-MIRIM, 15 de setembro de 1924 — Exma. sra. d. Maria L. S. Campos.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. um cheque da quantia de 1:000$000, que a Camara Municipal de Mogy-mirim, subscreve na lista aberta por v. exc. em beneficio das familias de soldados e officiaes que morreram ou ficaram mutilados em defesa da legalidade.

Peço a v. exc. aceitar os protestos de minhas respeitosas saudações. — Francisco Ferreira Alves, prefeito municipal".

"CHAVANTES, 12 de setembro de 1924 — Exma. sra. dr. Carlos de Campos.

Tenho a honra de enviar a v. exc. o cheque n. 2967 contra o Banco do Brasil, da insignificante quantia de conto e dez mil réis, angariada entre professores e alumnos deste estabelecimento de ensino, para soccorrer as viuvas e orphams dos combatentes que tombaram pela legalidade.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de minha elevada consideração. **Elias J. Ferrari**, director das Escolas Reunidas".

NA NOROESTE DO BRASIL

O assalto á thesouraria dessa via-ferrea

RIO, 16 (A) — Por occasião da rebellião nesse Estado, foi assaltada a Thesouraria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru', como em tempo noticiámos. Foi aberto um inquerito administrativo, de ordem do ministro da Viação, que solicitou do presidente do Tribunal de Contas a designação de um funccionario do mesmo instituto para, juntamente com a respectiva commissão, apurar o facto delictuoso.

MINISTERIO DA MARINHA — ELOGIOS A OFFICIAES DA ARMADA

RIO, 16 (A) — O sr. ministro da Marinha determinou sejam elogiados, em ordem do dia, o capitão de fragata, engenheiro naval, Alfredo Bernardo Colonia, o capitão de corveta, engenheiro naval Heitor Alves de Sousa, os capitães-tenentes João Baptista Lauro e Antonio Barbosa Moreira Martins e todo o pessoal em geral das officinas de armamentos, pelos relevantes serviços prestados no preparo de material de guerra durante os ultimos movimentos sediciosos.

Determinou tambem o titular da Marinha que o elogio fosse extensivo ao lente substituto de chimica da Escola Naval, capitão de corveta honorario Alvaro Alberto da Motta e Silva.

THEATROS

CHRONICA:

"ARCO-IRIS", NO SANT'ANNA — Elogiar a Velasco em "Arco Iris" é um pleonasmo. Os sonhos revivam na sua memoria todo aquelle ambiente de poesia e sonho, que os seus autores crearam, e dizem-nos depois, si aquillo tudo não é a mais graciosa concepção nesse genero de uma phantasia scenica ... todos os seus quadros, a começar por aquella captivante "Buscando su color", até á evocante apotheose ás cores do arco-iris, são um requinte de encanto, uma maravilha de som e luz, em que se casam harmonias deliciosas para o ouvido e colorações suaves para os olhos.

E, em meio desses scenarios nababescamente pintados, a graça scintillante e trefega de Rosita Rodrigo, a alegre e satisfeita jovialidade de Pilar Marti, a seductora sympathia de Clara Milani, a chorcographia magnifica de Coudine, Pereda, Bilbão, Verdiales, Oya, e o encanto infinitamente bom dessas joviaes "tiples", que constituem a Velasco, enchem de belleza e frescura os tres esplendidos actos de "Arco Iris", cuja musica o sympathico maestro Julian Benlloch soube fazer com delicado talento.

A Velasco, positivamente, tem em "Arco Iris" um dos seus mais perfeitos espectaculos. Houve, porém, muita gente que evocou, saudosa e triste, a Caballé, a GallIndo e Christina Pereda.

Injustiça. As suas substitutas em nada lhes ficam a dever.

Mas, a Caballé... — Z.

* * *

"O MODESTO PHILOMENO", NO APOLLO: — A companhia Jayme Costa representou hontem, no Apollo, "O modesto Philomeno", comedia do festejado comediographo Gastão Tojeiro.

Esta peça é bastante conhecida da nossa platéa, sendo aqui levada á scena muitas vezes por diversas companhias.

A interpretação, que lhe deu hontem a companhia de Jayme Costa, sem nenhum favor, póde ser comparada ás outras edições de nós conhecidas.

Assim, Jayme Costa deu-nos um "Philomeno" com aquella mesma graça e espirito que sempre apresenta os seus trabalhos.

Os demais estiveram a postos, destacando-se Belmira de Almeida, Cora Costa, Amada Fonfredo e Aristoteles Penna.

Scenarios bons; guarda-roupa esplendido.

PROGRAMMAS:

SANT'ANNA: — Primeira representação, em quarta récita de assignatura, da opereta de Santullo e Vert, "La Leyenda del Beso".

* * *

ROYAL: — Novas representações do vaudeville "Papa Léguas", de Blumenthal.

* * *

APOLLO: — Continuação das representações do "O Modesto Philomeno", de Gastão Tojeiro.

COMMUNICADOS

A SRA. BENSANZONI EM "CARMEN" E "SANSÃO E DALILA" — A proxima temporada lyrica conta, entre as oito operas da assignatura que serão cantadas no Municipal, com a deliciosa "Carmen", de Bizet, e "Sansão e Dalila", a obra prima de Saint-Saens.

Ambas são operas que obrigam os seus protagonistas a um desdobramento artistico: não valem só pela melhor maneira com que melhor se canto a sua musica; valem tambem pela melhor maneira com que se dramatizem os seus personagens. Muito humanas no seu enredo, inspiradas pelas forças reaes da vida, tanto "Carmen" como "Sansão e Dalila" pedem para os seus papeis interpretes que sejam a um tempo cantores bons e bons comediantes.

Nessas operas o nosso publico vai ouvir e ver Gabriella Besanzoni, a principal contralto do elenco precioso que nos traz a empresa Walter Mocchi.

Já nossa conhecida e aqui muito festejada, a sra. Besanzoni voltanos, porém, portadora de novas conquistas para a sua invejavel carreira. Segundo as ultimas criticas, é ella a mais completa interprete de "Carmen" e de "Dalila", no theatro lyrico actual. Vai o nosso publico ouvil-a e applaudil-a, pois, nesses desempenhos, e fazer, por certo, inteira justiça aos meritos incommuns da insigne cantora.

O critico da "Gazeta de Noticias" do Rio, falando sobre o ultimo desempenho do "Sansão e Dalila" disse: "A aria da seducção e o duetto de amor foram cantados com refinada arte e suggestiva efficacia vocal, não se podendo pretender interpretes melhores e mais dignos para a obra prima de Saint-Saens, que a sra. Besanzoni, o tenor Biellna e a orchestra dirigida pelo maestro Cooper — uma realização a qual se devem elogios sem limites".

A assignatura para as oito récitas, tambem a que diz respeito ás galerias, encerrar-se-á amanhã, ás 17 horas, na secretaria do Municipal, estando a lista de assignantes até então, á disposição dos interessados.

* * *

LA LEYENDA DEL BESO, NO Sant'Anna: — Em 5.a recita de assignatura da temporada, a Companhia Velasco representa hoje no Theatro Sant'Anna, a lindissima phantasia em 2 actos e 3 quadros, "La Leyenda del Beso" (A Lenda do Beijo), original de Antonio Paso (Filho) e Enrique Reojo — musica inspiradissima dos maestros Santullo e Vert, os mesmos compositores da partitura de "Las Maravillosas". Esta peça considerada modelar no seu genero obteve o 1.o premio do concurso da Sociedade dos Autores Hespanhoes e Velasco apresenta-a com o mesmo deslumbramento a que habituou os olhos dos seus espectadores.

O argumento de "La Leyenda del Beso" é o seguinte:

"A mãe de Amapola foi de tal formosura que nunca no mundo houve outra egual e os maiores pintores pintaram a figura que teve a seus pés corôa real. Por tão altos amores renegou sua raça, deixou sua vida por mais nobre viver, sem pensar que no mundo o que o amor exalça, faz o tempo apagar e depois morrer.

Flôr de amor murchou como as flôres e ao ver-se humilhada por aquelle que adorou, abraçando Amapola nascida de amores, doente e tremendo para nós voltou. Vinha ferida de morte e ao sentir que morria, uma noite á tribu nos fez reunir. Foi junto a Amapola que innocente dormia e assim lhe falou de seu porvir:

"Filha minha! Como eu fui tu serás e se te lego minha belleza fatal, como soffri tu não soffrerás. Da mulher a belleza é a fonte do mal. De um encanto perverso te vou defender e foge das redes onde eu me prendi, pois embora a morte me não deixe mais ver-te, minha ultima prece velará sobre ti...

O mel — hão de querer de tua bocca incendida, mas quem em teus labios ponha um beijo de amor morrerá, porque a morte nelles vai escondida como vibora occulta em vermelha flôr".

* * *

A "FESTA DA PRIMAVERA": — A 28 do corrente será realizada, em "matinée", no Apollo, a primeira "Festa da Primavera" organizada em São Paulo. Essa festa, que será uma reunião de alta elegancia, terá um programma encantador, cujos dois principaes attractivos serão uma grandiosa Exposição de Flôres e uma monumental tombola de brinquedos.

A Companhia Jayme Costa dará nesse dia um espectaculo especialmente dedicado ás senhoras e ás crianças, ás quaes será ainda dedicado um brilhante "Variety-Act" em que tomarão parte todos os melhores artistas das companhias que então estejam em São Paulo.

Num dos intervallos será feito, por um jury especial, o julgamento das flores expostas, a cujos expositores serão conferidos tres premios, — medalhas de ouro, prata e bronze, — acompanhados dos respectivos diplomas. — tres lindos pergaminhos, finamente aguarellados por J. Prado.

O sr. Prefeito Municipal será convidado para assistir á "Festa da Primavera" e bem assim para presidir o jury da exposição floral.

Após á exposição o respectivo julgamento, as flores expostas serão distribuidas pelas senhoras presentes, como gentil offerta dos expositores.

Tambem aos petizes serão distribuidos além de uma verdadeira chuva de bonbons, muitos brinquedos, por meio de uma tombola, cujo premio maior será uma lindissima boneca offerecida pela conhecida Casa Lebre.

A commissão organizadora da "Festa da Primavera" vai tambem convidar para assistil-a o sr. presidente do Estado e a directoria da "Tarde da Criança". Uma festa ultra-chic, em resumo.

* * *

CASINO ANTARCTICA: — A Companhia Dramatica Lucilia Peres, actualmente trabalhando no Braz-Polytheama, fará a sua estréa no Casino Antarctica no dia 23 do corrente.

A peça escolhida para a estréa é a celebre comedia em 3 actos, "O doto", do grande escriptor brasileiro A. Azevedo.

Atropelado por um automovel

Hontem, ás 10 1|2 horas, Julio Durand, brasileiro, com 44 annos de edade, casado, residente á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, quando tentava atravessar essa via publica, foi apanhado pelo auto n. 1118, guiado pelo "chauffeur" Horacio Luciano, casado e residente á rua Pedroso, 63.

A victima, que ficou levemente ferida, recebeu soccorros dos medicos da Assistencia.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras:

446 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação.

4.684 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 2 administradores e 1 ajudante, 2 escrivães.

Para fazenda ou fóra della: — 2 guarda-livros, 3 "chauffeurs".

Immigrantes:

Chegados, 12:

Esperados em 18|9, 514.

Directamente: 5 familias de colonos.

Destino certo: 6 familias de colonos e 1 camarada.

Governar para o povo

Pelas columnas do "Paiz" um grande jornalista e bom paulista, Adoasto de Godoy, recentemente salientou como, breves semanas decorridas da fuga do sinistro bando de Isidoro Lopes desta capital onde de modo tão violento perturbou a vida, São Paulo revelava a sua assombrosa actividade constructora, a sua energica vontade de retomar com rapidez a sua marcha habitual de ordem e de progresso.

E' das mais justas a observação formulada por tão agudo espirito. Hoje não é apenas a capital, são todos os pontos do Estado que voltaram aos antigos aspectos do trabalho fecundo. As conquistas desse trabalho permittiram que, para o total da producção exportavel do Brasil, São Paulo tenha passado a contribuir, sósinho, com mais de metade. E' uma reflexão que nem sempre fazem os espiritos levianos quando querem associar em artigos de jornal e pela negação dos factos mais tangiveis o phenomeno do cambio baixo com o da alta do café...

No maximo são consumidos dentro do paiz 10 0|0 da producção do café. Todo o resto é exportado. Basta considerar isso para comprehender que sem café, sem o maravilhoso esforço da lavoura de São Paulo, não haveria cambio no Brasil.

Mas, si as actividades normaes aqui recomeçaram, as do governo voltaram a exercer-se com particular intensidade. Iniciado o funccionamento do Congresso Estadual, a mensagem inaugural do presidente Carlos de Campos foi, como as circumstancias impunham, uma pagina de admiravel vibração civica, exprimindo os sentimentos de condemnação do paiz inteiro para esse estupido motim. E, dahi por deante, multiplicaram-se as mensagens e os actos solicitando ou promovendo toda uma larga série de medidas para attender ás necessidades publicas.

Celebrando concomitantemente uma convenção memoravel, o Partido Republicano Paulista recompoz a sua Commissão Directora e reaffirmou estar integrado nas linhas do seu tradicional programma de que a preoccupação do bem estar nacional e da defesa da Republica são pontos capitaes.

A tal respeito tambem surgiram no Congresso manifestações inequivocas. Tudo indica, pois, que o sr. Carlos de Campos ha de realizar com felicidade a grande obra de governo que se impoz, tal a solidariedade que em torno delle mantem a unanimidade das forças politicas que tão legitimamente representam a opinião de São Paulo. O preclaro estadista tem cada vez mais a ventura de vêr que não é só o povo da sua terra, com o qual elle sempre quiz viver em contactos fraternos, mas o Brasil todo que confia illimitadamente na sua energia serena, porém inflexivel e na capacidade do seu espirito tão eminentemente constructor.

O sr. Carlos de Campos já pediu ao Congresso meios para repor todas as cousas da administração, prejudicadas pela revolta, em condições não só do pleno, mas ainda de mais intenso e proveitoso funccionamento. Só essa reorganização em larga escala, quando se pense na efficacia que os nossos serviços publicos sempre conservaram, valeria pelo programma de um quatriennio. E pediu ainda autorizações como a que permittirá a remodelação da Estrada de Ferro Sorocabana.

Não lh'a negará o Congresso no seu patriotismo e dentro em pouco, com a execução do plano já assentado entre o illustre engenheiro que dirige aquella ferrovia e o sr. secretario da Agricultura, teremos a realização de um dos maiores actos de governo — nunca será demais repetil-o — que São Paulo já viu praticar dentro das suas fronteiras.

Como acto de propulsão economica e fomento á riqueza nenhum poderia ser mais opportuno e de maiores resultados que essa remodelação da Sorocabana a ser custeada, com um orçamento de .... 130.000 contos, pelas proprias rendas da estrada, como já é amplamente do dominio publico.

E em outras medidas o sr. Carlos de Campos tem revelado mais do que a sua visão de estadista e os seus propositos de trabalho reconstructor, porque poz nellas o proprio coração!

Foi assim que a 7 de setembro resolveu indultar as praças da Força Publica que se apresentarem dentro de trinta dias, patenteando que não seria justo punir homens que na maioria dos casos foram constrangidos pelo habito da obediencia e pelas circumstancias do momento a acompanhar os chefes na sua loucura e no seu gravissimo crime. Si para os que trahiram a Bandeira e a Patria premeditadamente não póde haver contemplações, a gente humilde e que foi arrastada não ficaria bem comprehendida na mesma cadeia de responsabilidades.

Pensando egualmente nos estragos e nas victimas innocentes da revolta foi que o presidente pediu ao Congresso os recursos necessarios para sahir em seu auxilio directo, completando assim o bello movimento de solidariedade humana logo iniciado pela sociedade paulista.

O sr. Carlos de Campos não tem cuidado apenas dos interesses geraes de São Paulo. Ha uma intenção de bondade immediata e de carinho activo em cada uma das suas attitudes. E assume-as naturalmente, para attender as exigencias da sua propria natureza. Homem de Estado, elle saberá dar um impulso novo á grande obra do desenvolvimento de São Paulo. E ha ainda de administrar para o povo, de governar pelo coração. Por isso não são apenas os seus antecedentes e as suas promessas: são os seus actos que respondem.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Justiça.

* * *

O sr. presidente do Estado mandou cumprimentar o sr. senador Cesario Bastos pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O tenente Tenorio de Britto, em nome do sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, cumprimentou o sr. consul do Mexico pelo anniversario da independencia daquelle paiz.

CENTRO ACADEMICO "ONZE DE AGOSTO"

OFFERECIMENTO AO "CORREIO PAULISTANO" DE UM FAC-SIMILE DA SUA PRIMEIRA PAGINA DA EDIÇÃO DE 16 DE AGOSTO

Realizou-se no dia 15 de agosto proximo passado, conforme noticiámos, uma grandiosa manifestação publica em homenagem ao sr. presidente do Estado, por motivo da victoria da legalidade e da attitude energica e efficaz de s. exc. na repressão do movimento sedicioso.

Esse pronunciamento do povo, partido de uma bella iniciativa da classe academica ainda deve estar gravado na memoria da população paulista taes o enthusiasmo e o brilhantismo que o caracterizaram.

O "Correio Paulistano", numa desenvolvida reportagem, occupou toda a sua primeira pagina da edição de 16 de agosto p. p. na descripção da manifestação.

Agora, offereceu-nos o Centro Academico "Onze de Agosto", da Faculdade de Direito, um pequeno fac-simile da referida pagina.

E' um interessante trabalho e, além do mais, uma lembrança da brilhante homenagem tributada ao sr. dr. Carlos de Campos.

Quéda desastrosa

José Leite Machado, com 21 annos de edade, residente á rua Jaguaribe, n. 59, hontem, cerca das 13 horas, quando, á avenida Agua Branca, tentava tomar um bonde em velocidade, levou uma quéda, ficando gravemente ferido na cabeça e no rosto.

A victima foi soccorrida pelos medicos da Assistencia.

EM JAHU'

UM COLONO ASSASSINO

O delegado de policia de Jahu' telegraphou hontem ao sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral, communicando-lhe que no bairro S. João da Prata, naquella cidade, o colono Sebastião Moraes, por questões futeis, assassinou a faca, Antonio Ramos.

O criminoso foi preso.

TODO o empenho dos politicos francezes está em assegurar uma solida paz interna e externa.

E' o que affirmou o sr. Raynaldi, ministro do Commercio, quando, em discurso que teve ruidosa repercussão, falou na exposição colonial de Strasburgo.

O povo francez essencialmente patriota. Acima de todas as paixões põe seu amor pela França. E' tradicional seu espirito intransigentemente nacionalista e, mesmo nas emergencias mais apprehensivas da sua vida politica, o amor pela patria commum impera de tal sorte, que as soluções das suas crises mais graves são procuradas dentro da maxima ordem. Povo excepcionalmente educado detesta os espectaculos ruidosos dos motins, voltado sempre seu pensamento para a grandeza e para o prestigio da França.

O ultimo e impressionante movimento politico que ali se realizou, acabando por apear um presidente do poder e um ministro focalizado pelas attenções universaes, fez-se patrioticamente, sem sangueiras, sem arruaças.

Agora trabalha a França para assegurar plenamente sua paz interna e externa. Sua politica radical e violenta deu logar a outra, mais accommodaticia e transigente. Caminha assim para a paz. Que os bons fados lh'a assegurem. — P.

Notas

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Agricultura.

Em nome do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o seu ajudante de ordens, capitão Marinho Sobrinho, cumprimentou hontem o sr. Joaquim Candido de Azevedo, consul do Mexico em S. Paulo, pela passagem do anniversario da independencia do paiz amigo.

Communica-nos o sr. consul do Chile Julio Cesar Campos que amanhã, data da independencia do seu paiz, não haverá recepção official, conservando fechado o consulado.

O sr. secretario do Interior enviou cumprimentos ao sr. dr. Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico de S. Paulo, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Pelos srs. secretarios do governo foram enviadas felicitações ao sr. dr. Arlindo Luz, inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, agradeceu ao sr. secretario do Interior os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. general dr. Eduardo Socrates commandante da II Região Militar, telegraphou aos srs. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e dr. Arlindo Luz, inspector da Estrada de Ferro Sorocabana, felicitando-se pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

O sr. prefeito da capital telegraphou hontem ao sr. dr. Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

Os srs. secretarios do governo enviaram felicitações ao sr. senador Cesario Bastos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

No despacho da pasta da Justiça, o sr. presidente do Estado assignou o decreto promovendo o dr. Leandro Duarte de Almeida, do cargo de promotor publico da comarca de Salto Grande, para egual cargo na comarca de Porto Feliz.

Por decreto de hontem, foram exonerados, a pedido:

O dr. Sylvio Noronha, do cargo de promotor publico da comarca de Sertãozinho;

o dr. José Bella Junior, do cargo de promotor publico da comarca de Pitangueiras.

Foram acceitas, por decretos de hontem, as desistencias que apresentaram:

O sr. Silvestre de Lima, da serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Aragatuba;

o sr. Mario de Godoy Bolto, da serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Novo Horizonte.

Na Força Publica, foram reformados, por decretos de hontem:

Luiz Romancio, anspessada do 5.o batalhão;

Benedicto de Sousa Ramos, anspessada do 5.o batalhão;

Affonso Marinho, 1.o sargento telegraphista do quadro annexo do Corpo de Bombeiros;

Roynaldo Ferreira Leite, 2.o tenente intendente do 3.o batalhão;

Giovanni da Silva Venga, soldado do 2.o batalhão.

Foram removidos, por decretos de hontem:

O dr. Luiz Ferreira de Souza, do cargo de promotor publico da comarca do Caconde, para egual cargo na comarca de Sertãozinho

o dr. João Luiz do Rego, do cargo de promotor publico da comarca de Ubatuba, para egual cargo na comarca de Salto Grande.

Por decretos de hontem, foram nomeados:

O sr. Fran[illegible] Henrique de Godoy, para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Paraguassu', comarca do Assis;

o dr. Alcides da Silva Faro, para o cargo de promotor publico da comarca de Pitangueiras.

CARLOS GOMES

O 28.o ANNIVERSARIO DO PASSAMENTO DO IMMORTAL COMPOSITOR BRASILEIRO

Homenagens do povo campineiro

CAMPINAS, 16 — Passando hoje o 28.o anniversario da morte, no Pará, do nosso illustre conterraneo Antonio Carlos Gomes, a imprensa local, recordando tão triste ephemeride, rendeu significativa homenagem á memoria daquelle grande brasileiro.

O "Diario do Povo" estampou um bello "cliché" de Carlos Gomes, acompanhado de um artigo redactorial, e a "Gazeta de Campinas" publicou um artigo de Benedicto Octavio, no qual transcreve uma carta inedita do immortal maestro, escripta em Milão, nos tempos dos seus estudos, e dirigida a Francisco Manuel.

Esse documento, de toda authenticidade, agora divulgado, além do seu valor original, tem a valia de firmar alguns pontos da biographia de Carlos Gomes, o qua ainda está por fazer, não obstante o muito que se tem escripto a seu respeito.

— O dr. Miguel Penteado, prefeito municipal, mandou depositar hoje flores no pedestal da estatua de Carlos Gomes, em cuja crypta se acham os restos mortaes do maior genio musical das duas Americas.

Membros da familia do grande extincto tambem depositaram flores ali, rendendo-lhe, assim, um culto de saudade.

As rosas da paz

Foi na cathedral de Campinas. A linda cidade paulista regorgitava de foragidos. Cerca de 50.000 pessoas, dentre as 250.000 que desertaram a capital durante os sinistros dias da occupação anarchica, buscaram refugio na hospitaleira terra de Carlos Gomes. As ruas, limpas e bem tratadas, offereciam um aspecto bizarro de festa popular. Trens da Paulista, de momento a momento, inundavam a cidade de fugitivos. Vagões de cargas, gondolas de animaes, encostavam abarrotados á plataforma da estação. E começava o desfile da Dor: velhos, mulheres, crianças, de todas as castas sociaes, em solidaria promiscuidade, conduzindo o que lhes era mais indispensavel — colchões, travesseiros, trouxas de roupa. Correição de formigas, esse bando da tristeza, emigrantes do Desespero, uma ferida no coração e um soluço na garganta, desfilava silencioso, como a acompanhar o enterro de um ente caro, como a assistir aos funeraes da propria Patria. Cada qual deixara na cidade o seu lar, os seus bens, e sahia sem destino para occultar a magua immensa em qualquer parte, e fugia a esmo para não assistir á agonia de São Paulo. O Brasil acabava de receber traiçoeira punhalada em pleno coração.

Na rua, abrindo alas á passagem dos forasteiros, uma multidão, emocionada e reverente, presenciava o espectaculo contristador.

— Têm casa? Têm abrigo? — indagavam uns, almas bemfazejas.

— Que noticias trazem? — inquiriam outros, avidos de novidades.

E o bando desfilava tristemente, vagarosamente, alma oppressa, como si carregasse um peso enorme, acima das proprias forças — o peso da Desgraça. Até as crianças, mudas e cabisbaixas, tinham um quê de impressionante. Porque a onda negrogada da mashorca, como um tufão sinistro, assignalava a sua passagem, por onde quer que passasse, com uma lagrima, com um soluço.

Entre os fugitivos, a Princeza d'Oeste hospedava tres irmãs, moças piedosas, que atravessavam os dias sombrios orando na cathedral pelo restabelecimento da ordem, pelo retorno da paz. Legalistas convencidas e irreductiveis, não se conformavam com a situação aterradoramente asphyxiante que a ausencia da lei produz nas sociedades organizadas. Pela manhã, e á tarde, lá estavam as tres, no templo majestoso, elevando suas preces a Therezinha do Menino Jesus.

— Que cumprisse o promettido — supplicavam — fazendo cahir sobre a desventurada terra paulista a almejada chuva de rosas, rosas de bonança, rosas de paz.

E durante nove dias, momentos lugubres de dolorosa anciedade, genuflexas e contrictas, imploravam a ambicionada chuva. Certa manhã, a nona manhã, radiosa e illuminada por um sol quente e exuberante, as tres irmãs, fervorosas e confiantes, olhos fitos no altar, alheias á vida exterior, proclamavam a chuva de rosas. Eis que numa jarra de flores, sobre o altar, uma linda rosa escarlate se desfolha. As petalas caem sobre a banqueta e rolam para o tapete. Pallidas de espanto, erguem-se as tres moças. Entreolham-se assombradas.

— A chuva de rosas?!

Saem para a rua. Na praça, um velho, quasi a correr, conta apressado:

— Um boletim do Correio Paulistano: os revoltosos fugiram esta madrugada. O presidente já está nos Campos Elyseos!

A promessa se cumprira. Era bem a chuva de rosas, rosas da paz!

Antonio C. da Fonseca

Chronica Social

Concerto de beneficencia

Augmenta a todo momento de vulto o interesse despertado no seio da nossa melhor sociedade pelo concerto a realizar-se domingo proximo, no Theatro Municipal, em beneficio dos orphams das victimas do levante de julho ultimo.

A animação que se observa, amplamente justificada tanto pelo valor dos artistas que tomarão parte no referido concerto, como pelo fim altamente humanitario a que se destina o seu producto, é o melhor indicio do exito, que, indubitavelmente, coroará essa louvavel iniciativa, a todos os respeitos merecedora do amparo e do apoio de quantos ao nobre sentimento da caridade alliam o gosto pela arte.

A festejada cantora patricia, sra. d. Leontina Knecse, que se incumbiu da execução do programma, auxiliada pelo eximio pianista maestro Ernani Braga, deve chegar hoje do Rio de Janeiro, especialmente para tomar parte nesse recital, que será, estamos certos, uma excellente noitada de arte, ao mesmo tempo que constituirá um acontecimento mundano, a julgar pelo numero de localidades já tomadas por distinctas familias do nosso escol social.

A partir de amanhã, quinta-feira, os ingressos ainda disponiveis estarão á venda na bilhoteria do Theatro Municipal, das 10 ás 17 horas.

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

a menina Ruth, filha do sr. dr. Carlos Werner;

a menina Edith, filha do sr. Arthur S. Macuco;

a menina Wanda, filha do sr. Elias Garcia;

as meninas Erlinda e Salvina, filhas do engenheiro dr. José Credidio;

a senhorita Maria das Dores, filha do finado João Chaves;

a senhorita Isabel, filha do sr. Felicio Ribeiro da Gama;

a senhorita Alzira, irmã do sr. dr. Emilio Castello;

a senhorita Maria, filha do sr. Miguel Franchini;

a sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, viuva do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho,

a sra. d. Zulnara Góes Theodoro, esposa do dr. Lauro Theodoro;

a sra. d. Leonor Franklin de Miranda, esposa do sr. Benedicto de Miranda;

o sr. dr. Roberto Gomes Caldas, inspector sanitario;

o sr. Francisco Tobias de Barros;

o sr. João Corrêa Romariz.

SEDAS

O melhor sortimento de sedas extrangeiras e nacionaes encontra-se na "Casa Bonilha", ha muitos annos especialista neste artigo.

Benedicto Calixto

O sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, fez entrega, no dia 15 do corrente, ao pintor patricio Benedicto Calixto, das insignias de commendador e cavalleiro de S. Silvestre.

O sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo, num gesto muito significativo, foi especialmente a São Vicente, onde reside aquelle distincto artista, fazer-lhe entrega do titulo honorifico com que o distinguiu s. santidade o papa Pio XI.

Dr. Gomes Cardim

Por motivo do seu anniversario natalicio, o nosso antigo e prezado collega sr. dr. Gomes Cardim, illustre homem de letras e director do Conservatorio Dramatico e Musical do São Paulo, foi hontem alvo de carinhosas manifestações de apreço da parte de seus numerosos amigos.

A' noite, ao chegar ao Conservatorio, foi o sr. dr. Gomes Cardim recebido entre flores e applausos por duas longas alas de alumnos e alumnas, formadas desde a entrada do estabelecimento até á sala da Congregação.

Ahi já se encontravam todos os professores, que fizeram ao sr. dr. Gomes Cardim uma calorosa manifestação. Nessa occasião, usou da palavra o sr. professor Nicolau Nazo, que, em nome da Congregação do estabelecimento, fez entrega de um rico mimo ao distincto anniversariante.

Terminados os applausos que cobriram as ultimas palavras do orador, o sr. dr. Gomes Cardim, em brilhante e commovido discurso, agradeceu a homenagem de que estava sendo alvo.

O anniversariante recebeu innumeros telegrammas de felicitações, não só desta capital, como do interior e de outros Estados do Brasil.

Independencia do Mexico

Em commemoração da independencia do Mexico, o sr. Joaquim C. Azevedo, consul daquelle paiz em S. Paulo, deu hontem, recepção, na séde do consulado, á rua 15 de Novembro.

A grata ephemeride deu ensejo a que o representante consular do Mexico recebesse os cumprimentos dos numerosos admiradores da grande nação amiga, constituindo a recepção uma brilhante reunião de elementos da nossa melhor sociedade.

Os srs. presidente do Estado e secretarios do governo fizeram-se representar, tendo tambem comparecido o corpo consular.

Nupcias

ENLACE QUEIROZ LACERDA-VEIGA OLIVEIRA

Realiza-se hoje, ás 15 horas e meia, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Maria Apparecida de Queiroz Lacerda, filha do fallecido sr. José de Queiroz Lacerda, ex-director do Banco do Commercio e Industria, e da sra. d. Ignez Aranha de Queiroz Lacerda, tambem já fallecida, com o sr. Fabio da Veiga Oliveira, residente nesta capital, filho do sr. coronel Zoroastro de Oliveira e da sra. d. Maria da Veiga Oliveira.

Serão paranymphos, no civil, por parte da noiva, a sra. d. Annetta de Lacerda, dr. Luiz Felippe de Queiroz Lacerda e sr. Pedro E. de Queiroz Lacerda; e, por parte do noivo, a sra. d. Maria Luzia de Queiroz Aranha e o sr. Waldemar Veiga de Oliveira. No religioso, pela noiva, a sra. d. Maria Luzia de Queiroz Aranha, João de Lacerda Soares e dr. Galeno de Revoredo; e, pelo noivo, o dr. Gabriel da Veiga e sua esposa, sra. d. Clotilde Uchôa da Veiga.

Após a cerimonia religiosa haverá recepção na séde do Club A. Paulistano no Jardim America.

Os nubentes, que pertencem a distinctas e tradicionaes familias paulista e mineira, partirão, á tarde, para o Guarujá, de onde viajarão, depois, para as Republicas do Prata.

* * *

Contractaram casamento nesta capital o sr. Alfredo de Almeida Castro e a senhorita Cybél de Almeida Carneiro, filha do sr. Miguel Carneiro Junior e da sra. d. Julieta de Almeida Carneiro.

Festas e bailes

O Centro dos Bandeirantes realizará no proximo dia 20, nos salões da Casa Mappin, um sarau dançante, que se iniciará ás 20 horas.

Hospedes e viajantes

Segue amanhã, pelo rapido da Sorocabana, para Pirajuhy, o dr. Jorge Costa, que vai assumir o exercicio do cargo de delegado de policia daquella cidade, para onde foi removido de Ourinhos.

Passageiros dos nocturnos

DO RIO PARA S. PAULO — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs.: José Pires de Castro, Homero Barbosa, George Leonardo, Vicente Reis, Francisco Magalhães, Jasmin Lusy e familia; Adib Jonsen, João Zappe e Marino Couto.

No segundo nocturno, viajam os srs.: Gastão Cagrot, Emilio Figner, Carlos Affonseca, Jorge Zaide, Armando Baptista, M. Lydia, Fortunato Vieira, João Leal, João Baptista Zorat, João Baptista Villaça, senhora Luzia Villac, Edgard Nobre de Campos, Costa Silva, João Siegfried, Jayme Scheving, Francisco Daniel e Alberto Kan.

Pelo comboio de luxo, são esperados os srs.: Nilo Carvalho, Antonio Ribas, senhora Lavinia Prado, H. Bowles, Amadeu Viggiani, Alexandre Balm, Henrique Macchisliatti, Plinio Lapa, Alfredo Ferreira, G. Vasconcellos e senhora, Ernesto Lisboa, Alvaro de Brito, Aristides Cruz, U. Rodisi, André Betim Paes Leme, Alfred Condin e José Machado Coelho de Castro.

Necrologia

Em 3 do corrente, falleceu em São Manuel, onde se achava a passeio, o sr. Antonio Domingos de Sampaio, um dos convencionaes de Itu'.

O extincto, que contava 74 annos de edade e era natural desta ultima cidade, onde gosava de geral estima, pertencia a uma das mais tradicionaes familias ituanas.

Deixa os seguintes filhos: Oduvaldo, Cacô, Domingos, Mario, Tacito, Luiz e José de Almeida Sampaio; d. Placidina Sampaio, d. Maria Antonieta Sampaio Pereira Mendes, esposa do sr. Edgard Pereira Mendes.

Era avô das sras. d. Marina de Sampaio Macedo, esposa do sr. Mario Macedo; d. Conceição Sampaio Alcantara, esposa do sr. dr. Joaquim Alcantara.

EM PINDAMONHANGABA

GRANDE MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO SENADOR DINO BUENO

Em Pindamonhangaba, onde se acha a passeio, foi alvo de expressiva manifestação o senador dr. Dino Bueno, presidente do Senado e vice-presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

No dia 15 do corrente, ás 19 horas, reunidos na praça M. Marcondes, os membros do Directorio e Camara Municipal, grande numero de politicos e pessoas gradas, acompanhados de imponente massa popular e da corporação musical operaria, ao estrugir de foguetes e ao som da musica, partiram os manifestantes em demanda da aprazivel vivenda do homenageado, á rua Prudente de Moraes. Lá chegando, encontraram já o senador Dino Bueno rodeado das principaes familias da localidade.

A enorme multidão dividiu-se, parte pelos diversos salões do bello edificio, ficando grande parte agglomerada em frente ao predio.

Em nome do Directorio e da Camara Municipal, orou brilhantemente o dr. Manuel Ignacio Romeiro, que estudou a personalidade do homenageado, tecendo-lhe merecidos elogios, tendo sido o orador muito applaudido ao finalizar.

A esta saudação respondeu, agradecendo, o senador Dino Bueno, que, rememorando phases de sua vida, comparou as manifestações que tem recebido do povo de sua amada terra natal, desde a que lhe foi feita quando da sua formatura á que recebia neste momento; uma servindo de incentivo e outra de premio aos esforços que pudesse ter despendido em prói de sua terra. Todas estas manifestações, elle, jubiloso, fazia resultar em maior honra e gloria para a sua terra querida, á qual tudo deve. A seguir, offerecendo, em nome das senhoras de Pindamonhangaba, uma cesta de lindas flôres naturaes á exma. esposa do senador Dino Bueno, d. Maria Risoleta Vieira Bueno, falou o general dr. Victor Rozzanyi, vice-presidente da Camara Municipal, que produziu uma emotiva allocução.

Falou depois o dr. Antonio da Silva Barros, juiz de direito, que, em nome do poder judiciario, saudou o legislativo estadual, na pessoa do illustre presidente do Senado Paulista. Solicitado insistentemente pela multidão que se premia em frente á residencia do senador Dino Bueno, que desejava ter um interprete de seus sentimentos de gratidão para com o benemerito bemfeitor do grande monumento que é a Santa Casa de Misericordia, de Pindamonhangaba, falou o dr. Alfredo Machado, politico local, de cujo Directorio faz parte. O seu discurso, em nome da população, foi por ella calorosamente recebido e applaudido. A cada um dos oradores, findos os seus discursos, o senador Dino Bueno agradecia em sinceras expressões.

Aos manifestantes, offereceu a exma. familia do senador Dino Bueno doces e bebidas finas, seguindo-se animadas danças.

Folhetos e Revistas

"REVISTA DE PERNAMBUCO"

Recebemos o numero 3.o dessa bella revista, publicação mensal, que se edita naquelle progressista Estado do norte.

Seguindo á risca uma orientação já de antemão traçada, a "Revista de Pernambuco", optimamente dirigida, traz neste seu numero uma vasta collaboração assignada por nomes perfeitamente conhecidos e considerados na sciencia, na arte, na politica e na industria.

A capa, uma suggestiva allegoria relembrando o facto historico que se festejou em todo o Brasil a 7 de Setembro, é feita a capricho.

Um numero emfim que desperta o interesse de quem o folheia pela sua esplendida factura material mas principalmente pela sua copiosa materia continente.

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Recebemos o numero de setembro da revista "Nação Brasileira", publicação carioca dirigida pelos srs. Evaristo de Moraes e Alfredo Horcades.

Esse numero da "Nação Brasileira" traz collaboração de João do Norte, Manuel do Carmo, Augusto de Lima, Théo Filho, Moreira Guimarães, Adelino Magalhães, Vergueiro Junior e outros.

Publicaremos amanhã a sexta correspondencia do nosso enviado especial junto ao estado maior do general Azevedo Costa.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

No despacho de hontem com o sr. dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e Segurança Publica, o sr. presidente do Estado assignou dois decretos, concedendo livramento condicional aos sentenciados Camillo José dos Santos, condemnado pelo jury da comarca de Botucatu', em 16 de agosto de 1911, a 15 annos de prisão cellular, e Primo dos Santos, condemnado á mesma pena na comarca da capital, em sessão de 23 de setembro de 1910.

Esses decretos, que devem ser hoje publicados no "Diario Official", foram assignados nos termos do art. 51 do Codigo Penal, e "ex-vi" do disposto nos artigos 2.o e 3.o do decreto n. 3.706 de 29 de abril de 1924, tendo em vista o sr. presidente do Estado, não só a circumstancia de haverem aquelles dois sentenciados cumprido mais de metade da pena, revelando sempre bom comportamento, como tambem por lhes faltar menos de dois annos para cumprir o restante a que foram condemnados, e além disso porque, aproveitados nos trabalhos da secção agricola da Penitenciaria, perseveraram ambos no bom comportamento, de modo a fazer presumir emenda.

Camillo José dos Santos e Primo dos Santos serão postos em liberdade, o primeiro com a obrigação de residir em Botucatu' e o segundo em São Paulo, ambos sob a vigilancia da policia, até ao cumprimento da pena.

* * *

Os decretos a que nos referimos são os seguintes:

"Considerando que o réo Camillo José dos Santos, condemnado pelo jury da comarca de Botucatu', em sessão de 16 de agosto de 1911, á pena de 15 annos de prisão cellular, cumpriu mais de metade daquella pena, tendo sempre revelado bom comportamento;

considerando que, aproveitado nos trabalhos da secção agricola da Penitenciaria, perseverou no bom comportamento, de modo a fazer presumir emenda;

considerando que lhe falta menos de dois annos para cumprir o restante da pena a que foi condemnado;

resolve nos termos do art. 51, do Codigo Penal, e á vista do disposto nos artigos 2.o e 3.o, do decreto n. 3.706, de 29 de abril de 1924, conceder-lhe livramento condicional, com a obrigação de residir em Botucatu', sob a vigilancia da policia, até o cumprimento definitivo da pena.

O secretario de Estado dos Negocios da Justiça e da Segurança Publica assim o faça executar".

"Considerando que o réo Primo dos Santos, condemnado pelo jury da comarca da capital, em sessão de 23 de setembro de 1910, á pena de 15 annos de prisão cellular, cumpriu mais de metade daquella pena, tendo sempre revelado bom comportamento;

considerando que, aproveitado nos trabalhos da secção agricola da Penitenciaria, perseverou no bom comportamento, de modo a fazer presumir emenda;

considerando que lhe falta menos de dois annos para cumprir o restante da pena a que foi condemnado;

resolve nos termos do art. 51, do Codigo Penal, e á vista do disposto nos artigos 2.o e 3.o, do decreto n. 3.706, de 29 de abril de 1924, conceder-lhe livramento condicional, com a obrigação de residir nesta capital, sob a vigilancia da policia, até o cumprimento definitivo da pena.

O secretario de Estado dos Negocios da Justiça e da Segurança Publica assim o faça executar".

LIVROS NOVOS

QUESTÕES DE DIREITO — José M. Mac-Dowell.

Recebemos um exemplar das "Questões de Direito", novo livro da autoria do sr. José Maria Mac-Dowell, advogado no Rio.

O autor, que se declara extranho a qualquer extremismo, tem aventado e discutido idéas e questões de palpitante actualidade, no terreno politico e social, nos principaes jornaes do Rio, e agora, nos apresenta este livro, que se nos afigura util pelos muitos estudos que contém, taes como o da revisão da nossa Constituição, defeitos orçamentarios, a reforma do Codigo Penal, etc.

EDIÇÕES DO "ANNUARIO DO BRASIL"

Da importante casa editora do Rio, "Annuario do Brasil", recebemos hontem "Cartas á gente nova", de Nestor Victor; "Marco Aurelio — Pensamentos", traducção de d. Virginia de Castro e Almeida; "Rio de Janeiro", trabalho do professor Ferreira da Rosa sobre a capital do paiz, e o n. 8 da "Terra de Sol", brilhante publicação literaria.

Opportunamente falaremos desses trabalhos, caprichosamente editados pelo "Annuario do Brasil", que acaba, sob a direcção do nosso collega sr. Raul de Paula, de abrir um escriptorio nesta capital, á rua São Bento, n. 49.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Recebemos do sr. dr. Miguel de Barros Penteado, prefeito de Campinas, o relatorio dos trabalhos realizados pela Prefeitura durante o exercicio de 1923 e apresentados á Camara Municipal.

Uma rapida leitura, embora, da exposição do chefe do executivo municipal da grande cidade revela-nos logo a importancia do relatorio, sendo, como é, a discriminação da vida de um centro dos mais adeantados, com uma receita e despesa de 4.850:969$875 no referido periodo.

Vê-se, pelos dados apresentados, que foram attendidos, na medida que as circumstancias o permittiram, as necessidades do momento, assignalando-se aquella administração por uma segura direcção dos negocios municipaes, concorrendo destarte para o bem publico e o desenvolvimento da terra campineira.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

D. Anna Rosa Marques, para substituir a professora d. Cecilia Amorim Rodrigues, das escolas reunidas de Timbury, em Pirajú';

d. Brasilina Belmonte, para substituir a professora d. Armida Pellegrini, das escolas reunidas de Villa Gomes Cardim, nesta capital;

d. Clarice de Oliveira, para substituir a professora d. Izabel Gonçalves Corrêa, da escola mista, rural, do Tatetu', em Itapetininga.

d. Conceição Araujo, para substituir a professora d. Isaura Guimarães, da escola do bairo da Borda da Matta, em Caçapava;

d. Dolores Pires Barbosa, para substituir a professora d. Maria Pereira da Fonseca da escola mista, rural, do Barreiro, em Itapira;

d. Esterina Vivona, para substituir a professora d. Carlota Oliveira, das escolas reunidas do Fundão, em Campinas;

d. Jenny Nobre Motta, para substituir a professora d. Alexandrina Gomes de Oliveira, da escola mista, rural, do bairro Santa Izabel, em Jaboticabal.

d. Joaquina Nogueira Valente, para substituir a professora d. Alcina de Camargo Abreu, da escola mista, da Estação de Jacuba, em Campinas;

d. Lucrecia dos Santos Guimarães, para substituir a professora d. Maria do Carmo Santos Guimarães, da escola mista, rural, dos Mottas, em Guaratinguetá;

d. Maria Dresler, para substituir a professora d. Maria Castorina Pinto, das escolas reunidas de Santa Veridiana, em Palmeiras;

d. Maria Salomé Pedroso, para substituir a professora d. Corina Aloisi, da segunda escola mista, rural, do bairro de Graminha, em São Pedro;

d. Marieta Alves, para substituir a professora d. Alzira de Sousa Gabbi, da escola mista, rural, da fazenda Iracema, em Limeira;

d. Siomara Corrêa, para substituir a professora d. Antonieta Sarmento, das escolas reunidas de Nova Odessa, em Campinas;

d. Waldomira Silva, para substituir a professora d. Maloina Leite e Silva, da escola mista, rural, do Bom Retiro, em São José dos Campos.

— Licenças concedidas, por actos de hontem:

De tres mezes, a dd. Amelia Romano, Guiomar Lopes da Silva, Iracema Pares, Maloina Leite e Silva e Maria Pereira da Fonseca;

de dois mezes, a dd. Alexandrina Gomes de Oliveira, Amalia Barbosa, Antonio Bernardino, Antonio Galvão Pereira, Antonieta Sarmento, Armida Pellegrine, Corina Aloisi, Corina Bittencourt, Francisca Carolina da Costa, Izabel Gonçalves Corrêa, Izaura Guimarães e Maria do Carmo Santos Guimarães;

de um mez, a Alfredo de Sousa, d.d. Adelaide Rodrigues da Costa, Alcina de Camargo Abreu, Carlota Oliveira, Cecilia Amorim Rodrigues, Dionysia Mariano, José Teixeira Nogueira, Maria Flora dos Santos Marinho, Maria de Meira Godoy, Rufina Victoria Laurière;

de 20 dias, a José Villela Bastos;

de 15 dias, a João Monteiro e d. Maria Castorina Pinto;

de 10 dias, a d. Maria José Baddini.

Foram concedidos tres mezes de afastamento, como medida prophylatica, á professora d. Alzira de Sousa Gabbi, da escola mista, rural, da fazenda Iracema, em Limeira.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

De dois mezes, a dd. Noemia Vianna Cazes, do "Francisco Glycerio", de Campinas; Maria José Bittencourt, do "Dr. Cesario Bastos, de Santos; Adelina Alves Ferras, do "Gabriel Prestes", de Lorena; Valentina Rocha Prado, do "Coronel Venancio", de Mogy-mirim; Maria Alves Vianna, do "Visconde São Leopoldo", de Santos;

de tres mezes, a João Ayres de Camargo, do de Angatuba; Maximina Leme, do de Avaré; Violante de Barcellos, do de Cravinhos; Maria José Marcondes, do de Caçapava; Zilla Pires do Amaral, do de Monte Azul; Albertina Gonçalves Teixeira Alfieri, do da Lapa, desta capital;

de quatro mezes, a d. Carolina Moreira, do de S. Joaquim.

Foi tambe mconcedida uma licença de tres mezes, ao profesor Rodolpho Nunes Pereira, director do grupo escolar de Pereiras.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao sr. Joaquim Thomaz de Aquino, delegado da segunda região do ensino, com sêde em Santos;

de dois mezes, ao sr. Joaquim Bueno de Mattos, professor de Calligraphia e desenho da escola normal de Piracicaba, em prorgação, a de um mez, que findou em 1 de março do corrente anno;

idem, ao sr. Deocleciano de Toledo Pontes, professor da Cadeira de Psychologia e Pedagogia da escola normal de Botucatu';

de 75 dias, ao sr. Lazaro Roldão, continuo do Gymnasio do Estado, desta capital;

de 45 dias, a d. Alice Alves Vianna, professora do Jardim da Infancia, annexo á escola normal da capital;

de um mez, ao sr. Euclydes de Lima, professor da escola complementar, annexa á escola normal de Pirassununga;

idem, a d. Maria Emilia Machado de Brito, inspectora da escola normal de Piracicaba.

AVIAÇÃO

EM HONRA DOS AVIADORES SARMENTO BEIRES E BRITO PAES

LISBOA, 16 (A) — Continuando a execução do programma das festas organizadas em honra aos aviadores Sarmento Beires e Brito Paes, foi hoje cantado solenne "Te Deum" na Sé patriarchal desta cidade.

O acto religioso teve grande concorrencia, vendo-se entre os presentes, não só crescido numero de senhoras como representantes do presidente da Republica e dos membros do governo, as altas autoridades e officiaes de mar e terra.

OS AVIADORES NORTE-AMERICANOS

CHICAGO, 15 — Os aviadores norte-americanos, que estão realizando a volta do mundo aterraram hoje, ás 12 horas e 55 minutos, no aerodromo de Maywood. (Havas).

PRINCIPE HUMBERTO

O NATALICIO DO PRINCIPE HUMBERTO

ROMA, 16 — O anniversario do principe Humberto, passado hontem, foi festejado em todo o paiz.

As principaes cidades, inclusivé esta capital, amanheceram embandeiradas, realizando-se durante o dia concertos populares.

A' noite, as fachadas dos edificios publicos e muitas casas particulares estavam illuminadas em festa. — (Havas).

O PRINCIPE HUMBERTO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. SALVADOR, 16 (A.) — O principe Humberto expediu ao sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Posso assegurar a v. exc. que as grandes cortezias que recebi serão mais do que bastante para gravar o Brasil no meu coração e collocar a affectuosa hospitalidade brasileira entre as recordações mais caras desta minha inolvidavel viagem.

V. exc., por particular amabilidade, quiz accrescentar agora o gratissimo autographo e o precioso offerecimento de alguns dos thesouros que esta magnifica terra possue.

Queira acceitar a grata expressão da minha alma profundamente sensivel a tantas provas de cordial amisade dadas através da minha pessoa a meu paiz, e á propria pessoa do meu augusto genitor. (a.) — Humberto de Savoia, principe do Piemonte".

UM TELEGRAMMA DO SR. GENERAL BADOGLIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. SALVADOR, 16 (A.) — O general Pedro Badoglio, embaixador da Italia, telegraphou nestes termos ao sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica:

"Admirado e commovido pelas grandes manifestações de amizade e hospitalidade que os governos da Republica e do Estado tributam ao amado principe do Piemonte, fazendo-o verdadeiro hospede, grato ao grande coração brasileiro, agradeço vivamente a v. exc., em nome do governo do paiz amigo, seguro de interpretar o sentimento do meu augusto soberano e de toda a Italia sempre e devotadamente cohesa em torno á gloriosa casa de Savoia, que lhe guia os destinos. Queira v. exc. acolher a minha altissima gratidão e consideração. (a.) — general Badoglio".

CUMPRIMENTOS PELO ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRINCIPE HUMBERTO

S. SALVADOR, 16 (A)) — Hontem á noite, quando o principe Humberto assistia ao espectaculo de gala em sua honra, no theatro Polytheama, pela Companhia Léa Candini, logo depois das 24 horas, as senhoritas Góes Calmon, gentis filhas do governador do Estado, acompanhadas pelo tenente Alves Sousa, ajudante de ordens do sr. Felix Pacheco, foram ao camarote official cumprimentar s. alteza pelo seu anniversario, que passará hoje. Foram assim estes os primeiros cumprimentos que o principe recebeu. S. alteza, bastante sensibilizado agradeceu.

O BRASIL AO PRINCIPE HUMBERTO — UMA VALIOSA OFFERTA

S. SALVADOR, 16 (A) — O presente que o sr Arthur Bernardes, presidente da Republica, enviou a s. a. o principe Humberto de Piemonte, por intermedio do sr. Felix Pacheco, é uma artistica obra de joalheria, encerrada em não menos artistica caixa de madeira trabalhada com gosto, da época de D. João VI. Consta de 5 brilhantes, nessa ordem: um branco, de 6.3 kilates; outro branco, de 4,9 kilates; um brilhante verde claro, de 4,03 kilates, todos de Diamantina; um côr de ouro, de 3.45 kilates, e um côr de vinho do Porto, de 3.20 kilates, de Bagagem, no Estado de Minas.

UM TELEGRAMMA DO REI VICTOR MANUEL AO DR. ARTHUR BERNARDES

RIO, 16 (A) — O sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em resposta ao telegramma que endereçou a s. m. o rei da Italia, por motivo da chegada ao Brasil do principe de Piemonte, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Os sentimentos que v. exc. delicadamente exprime, em nome do governo e do povo brasileiros, penhoram-me multissimo. Agradeço vivamente a gentileza da sua lembrança e peço a v. exc. acceitar os votos sinceros que por minha vez formulo, pela prosperidade da nobre nação brasileira e pela ventura pessoal do seu presidente, (a) — Victorio Emmanuel".

UM ARTIGO PUBLICADO NO "DIARIO OFFICIAL" A PROPOSITO DO ANNIVERSARIO DE SUA ALTEZA

S. SALVADOR, 16 (A.) — Sob o titulo "Humberto de Savoya", o "Diario Official" publicou em sua edição de hontem, o seguinte:

"Attinge hoje á edade de 20 annos o principe de Piemonte. Essa data não assignala apenas um facto auspicioso no seio amoravel de uma familia illustre. E', por todos os titulos, um acontecimento verdadeiramente nacional, na grande patria onde se formou, para baptismo da civilização, a raça latina, o feliz natal do insigne principe, que assegurou, no reino italiano, a continuação da antiga e veneranda casa de Savoya de cuja inegualavel nobreza é sua alteza herdeiro, não sómente imposto pela successão, mas porque, na sua serena e promissora juventude, se revelam, plenos e inconfundiveis, todos os predicados que se podem exigir de um homem fadado para guiar, por caminhos da prosperidade e grandeza, um povo aureolado de tradições de civismo e cultura, que fazem a honra do universo.

E' por isso que a Italia inscreveu entre as suas maiores datas a que hojo transcorre. Passará sua alteza real o dia do seu anniversario longe da estremecida patria, que através de mares profundos, lhe sorri prazenteira, como mão amorosa, acompanhando-o nesa memoravel visita ao Brasil".

Depois de outras considerações enthusiasticas, conclue o "Diario Official":

"Assim, o querido principe do Piemonte, que tanto nos tem captivado, levando-nos, por força de sua immensa gentileza para comnosco, a converter uma visita cerimoniosa a uma perfeita acolhida fraternal, digne-se de acceitar a homenagem que, em nome da Bahia, com os mais ardentes votos pela sua felicidade, lhe tributamos, por motivo do seu anniversario natalicio".

E porque neste momento falâmos com o coração de patriotas, permitta s. a. que, neste tributo de sincera e profunda admiração ás virtudes que já são uma brilhante affirmativa de sua augusta pessoa, envolvamos a excelsa patria de sua gloriosa estirpe".

GRANDES HOMENAGENS AO PRINCIPE DE PIEMONTE

S. SALVADOR, 16 — O principe Humberto, em companhia do governador do Estado, ministro das Relações Exteriores, embaixador Badoglio, almirante Ponido e outras personalidades, fez hoje, de manhã, uma excursão maritima pelo reconcavo.

A's 16 horas s. a. assistiu á recepção dada em sua honra na Associação Athletica.

Toda a imprensa descreve largamente o baile official realizado hontem, á noite, no palacio da Acclamação, baile que se revestiu de verdadeiro esplendor. — (Havas).

O PRESIDENTE DA CAMARA DIRIGE-SE AO SR. GENERAL PEDRO BADOGLIO

RIO, 16 (A) — O secretario da Camara enviou ao general Pedro Badoglio, embaixador italiano, o seguinte telegramma:

"Tenho immenso prazer de communicar a v. exc. que, a requerimento do deputado Augusto de Lima, unanimemente approvado, foi lançado na acta dos trabalhos desta Camara um voto de regosijo pela estada em territorio brasileiro de s. a. o principe Humberto de Savoya, herdeiro da corôa da grande nação amiga, que é a gloriosa Italia".

A BORDO DO "SANTO AMARO" — ALMOÇO NA BAHIA DE ARATU' — OS BRINDES — CHA' NA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA

S. SALVADOR, 16 (A) — O principe Humberto desembarcou ás 9.30 horas no cáes da cabotagem sendo recebido pelo sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e dr. Góes Calmon, governador do Estado, seus officiaes de gabinete e ajudantes de ordem e outras autoridades.

S. a. veiu do "San Giorgio" em companhia dos srs. embaixador Badoglio, almirante Bonaldi, coronel Siciliani, addido militar á embaixada e marquez de Campanari.

Depois de trocados cumprimentos, embarcaram todos no vapor "Santo Amaro", da Companhia Bahiana, que já estava repleto de senhoras e senhoritas de nossa alta sociedade, autoridades, officiaes dos couraçados "São Paulo" e vasos italianos e outros cavalheiros.

Largando do cáes, o "Santo Amaro" seguiu em passeio pelo reconcavo, correndo a viagem magnificamente. S. a. mostrava-se muito reconhecido por lhe terem proporcionado tão bellas excursões e dialogava cordialmente com os srs. ministro Felix Pacheco, governador Góes Calmon, sobre as bellezas naturaes que iam descortinando.

Durante a excursão, a banda de musica da policia executou escolhido programma.

Cerca de 11 horas, o "Santo Amaro" chegou á bahia de Aratu', sendo servido o almoço, ao fim do qual todas as taças se ergueram em saudação ao principe Humberto, que, sorridente, agradeceu as homenagem que lhe eram prestadas.

A senhorita Tanca Calmon, filha do governador do Estado, empunhando uma Kodak, tirou varias photographias, entre as quaes uma de s. a. que, amavelmente posou.

Pouco depois das 12 horas, o "Santo Amaro" suspendeu ferro de regresso para a cidade, onde chegou ás 15.30 horas.

S. A., agradecendo ainda uma vez aos srs. ministro Felix Pacheco e governador Góes Calmon a esplendida excursão que lhe haviam proporcionado, regressou para o "San Giorgio", acompanhado do almirante Bonaldi e marquez de Campanari.

Os srs. ministro Felix Pacheco, governador Góes Calmon e embaixador Badoglio e suas comitivas e o dr. Arthur Bernardes Filho voltaram para o Palacio da Acclamação.

A' tarde, ás 17 horas, a Associação Athletica offereceu um chá ao principe Humberto.

Ferido por um tiro

O operario Daniel de Jesus, portuguez, com 40 annos de edade, residente na Villa Guilherme, ao passar hontem, ás 19 horas, junto a um mattagal existente atrás da Penitenciaria do Estado, ouviu o estampido de um tiro e sentiu-se ferido na perna esquerda.

Daniel, que ficou levemente ferido, recebeu soccorros da Assistencia Policial.

A victima queixou-se ao delegado de plantão na Central, não sabendo, porém, de onde partiu o tiro e quem o disparou.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Carlos Pimenta, delegado de serviço.

NA LIGA DAS NAÇÕES

DISCURSO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR MELLO FRANCO

GENEBRA, 16 (A) — O sr. embaixador Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Liga das Nações, proferiu importante discurso na 11.a sessão plenaria da assembléa da mesma Liga.

O sr. Mello Franco começou por dizer que, apesar da desigualdade natural, todas as nações têm egual soberania.

A Sociedade das Nações é a primeira tribuna para os Estados Francos se fazerem ouvir pelo mundo.

Em seguida, abordou a discussão do principio da garantia mutua entre os Estados, pela adhesão geral, mas reconheco que o tratado proposto é incapaz de evitar as guerras, rejeitado, como foi, por varios paizes, embora a assistencia mutua não fosse attingida por criticas.

O tratado limitado, mesmo no Continente, não teria efficacia para os Estados americanos, technicamente impossibilitados da assistencia militar, naval e aerea, não só por falta de armamentos, como por difficuldades geographicas.

Os tratados particulares — disse o orador — serão inevitaveis, apesar das objecções, mesmo justas, emquanto faltar a solução real para a garantia da paz.

Ora — diz o representante do Brasil — sem garantia é impossivel o desarmamento e a solução desejada só poderá ser obtida gradualmente, com a evolução das idéas do pacto, na formação de uma nova consciencia universal.

Referiu-se depois ao arbitramento, dizendo ser necessario desenvolver aquelle recurso e augmentar o numero de paizes adherentes á jurisdicção obrigatoria da Corte de Justiça, conforme formula proposta pelo delegado brasileiro, sr. Raul Fernandes, em 1920, e suggerida pela Suissa em 1907.

O sr. Mello Franco frisou, mais uma vez, que o Brasil adoptou a politica do arbitramento inscrevendo-a no texto de sua Constituição Federal e ligando-se a outros paizes por mais de 30 tratados, que estabelecem aquelle recurso, como meio de solução de litigios internacionaes.

Explicou que o arbitramento obrigatorio não implica em recurso ao arbitramento para todas as questões. A essencia da doutrina do arbitramento está contida no artigo 13 do pacto da Sociedade das Nações.

Proseguindo em suas considerações, o embaixador brasileiro disse que o arbitramento, segurança nacional e desarmamento constituem a triplice base á paz mundial.

O Brasil havia dado condicionalmente sua ractificação ao protocollo facultativo da jurisdicção obrigatoria da Corte, estabelecendo como base de sua adhesão que duas potencias, pelo menos, membros permanentes do conselho da Liga, dessem tambem a sua adhesão.

Segundo declarações dos srs. Herriot e Mac Donald, é de esperar-se que se realize em breve essa condição.

O sr. Mello Franco, referindo-se á convenção Gondra, firmada na conferencia Pan Americana de Santiago, declarou que o Brasil fôra o primeiro a dar a sua ractificação e mostrou consequentemente que, em virtude da mesma convenção, era superfluo á America adoptar o tratado de garantia mutua.

Concluiu o seu discurso por dizer que o Brasil, comtudo, estava prompto a collaborar na organização da garantia mutua, como base universal, pois, o direito á segurança é um direito sacratissimo para todos os povos.

O discurso do embaixador Mello Franco causou a melhor impressão entre os membros da notavel assembléa, sendo muito felicitado.

QUESTÕES DE ARBITRAMENTO, DESARMAMENTO E SEGURANÇA NACIONAL — EXPOSIÇÃO FEITA A' RESPECTIVA COMMISSÃO PELO MINISTRO FREDERICO CLARK

GENEBRA, 16 (A) — O ministro Frederico Clark, membro da embaixada do Brasil á Liga das Nações, na exposição que fez á commissão de desarmamento, na assembléa da Liga, sobre o ponto de vista do seu paiz, relativamente ás questões de arbitramento, desarmamento e segurança nacional, baseou nas declarações feitas perante a mesma assembléa pelo embaixador Afranio de Mello Franco.

O representante brasileiro, sr. Clarck, declarou que o seu paiz está prompto a collaborar no tratado de garantia mutua, não simplesmente com o caracter continental, mas universal, como base para o desarmamento, conforme o art. 8.o do pacto da Liga, e accrescentou que os paizes da America vivem em uma atmosphera de confiança, robustecida pela convenção Gondra, ratificada depois do Brasil pelos principaes paizes do continente, inclusivé pelos Estados Unidos.

Referindo-se ao appello do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Felix Pacheco, por occasião do centenario da doutrina de Monroe, o sr. ministro Clarck considerou por isso superfluos os tratados regionaes complementares, na hypothese de uma aggressão dentro da America.

Era, porém, necessario não desprezar qualquer garantia supplementar, reconhecendo, entretanto, que as condições da Europa poderiam exigir tratados regionaes.

O ministro Clarck, desenvolvendo a sua exposição, congratulou-se com a commissão pela adopção do principio de arbitramento por parte da França e da Inglaterra, como base da manutenção da paz e caminho para a reducção de armamentos, e reivindicou para o Brasil essa politica, que está consagrada na sua Constituição.

Em seguida, sustentou não haver necessidade de creação de novos tribunaes, pois, para os Estados que adheriram ao art. 36 dos Estatutos da Corte, as questões juridicas devem ser resolvidas por ella.

Quanto ás questões politicas, podem ser submettidas a arbitramento ou ao exame do conselho.

No que diz respeito ao Brasil, este se acha ligado aos demais paizes por 33 tratados de arbitramento e recorrerá, si houver necessidade, a tal resolução.

O delegado brasileiro terminou por apresentar uma emenda additiva declarando que deve ser considerado aggressor, não só o Estado que recusar o arbitramento ou não cumprir a sentença arbitral, como tambem aquelle que recusar a mediação do conselho da Liga.

O ministro Clarck, ao terminar sua brilhante exposição, foi muito felicitado pelos membros da commissão.

A ALLEMANHA NA LIGA DAS NAÇÕES — PALAVRAS DO SR. PARMOOR

BERLIM, 16 — Lord Parmoor, representante da Gran-Bretanha junto á Liga das Nações, concedeu, em Genebra, importante entrevista á "Agencia Socialista", a qual transmittiu para esta capital as declarações do delegado britannico.

Lord Parmoor disse que não comprehende a asserção official allemã de que a discussão da admissão da Allemanha á Liga das Nações tinha soffrido obstrucção na conferencia de Londres e, accrescenta, que muito ao contrario todas as facilidades foram offerecidas para o mais amplo debate do caso. — (Havas).

NÃO HOUVE HONTEM SESSÃO DA ASSEMBLE'A GERAL DA LIGA

GENEBRA, 16 — Não houve hontem reunião das commissões nem sessão da Assembléa geral da Liga.

Somente os delegados francezes e inglezes estudaram e concordaram quanto á redacção do projecto que apresentarão hoje á subcommissão de segurança e desarmamento. — (Havas).

Noticias do Interior

SANTOS

FALLECIMENTO

SANTOS, 13 — Falleceu hontem, ás 23 horas, a sra. d. Maria Ignez Pereira, esposa do sr. Heitor Pereira, escripturario da Alfandega.

A finada, que era muito relacionada em nossa cidade, deixa 7 filhos, todos menores.

O seu enterramento realizou-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua Silva Jardim n. 260, para o cemiterio do Paquetá.

AGENCIA POSTAL NO MACUCO

SANTOS, 13 — Já está installada a agencia postal de Villa Macuco, que funcciona no predio n. 148 da rua Padre Anchieta, antiga Anna Macuco. Essa agencia é subordinada á administração local.

FESTA DO MONTE SERRAT

SANTOS, 13 — Serão encerrados, amanhã, os festejos celebrados em honra de Nossa Senhora do Monte Serrat, padroeira da cidade.

E' extraordinario o numero de pessoas devotas que têm subido ao mosteiro, afim de render culto á Virgem Mãe de Deus.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

SANTOS, 13 — Acha-se entre nós o revmo. padre dr. José Maria Natuzzi, que veiu a convite da Congregação Mariana, realizar uma serie de conferencias religiosas, no Santuario do Coração de Jesus.

Hontem, perante numeroso auditorio, o padre Natuzzi, com a sua palavra clara e convincente, desenvolveu o thema "Como conciliar a vida christã no mundo moderno", argumentando com a propria doutrina de São Paulo.

As suas palavras produziram optima impressão.

PARA O INTERIOR

SANTOS, 13 — Seguiu hoje para Parahybuna, em visita á sua familia, o sr. Perillo Prado, nosso collega de redacção de "A Tribuna".

COMPANHIA MARGARIDA MARTINS

SANTOS, 13 — A companhia de revistas e comedias Margarida Martins, levou á scena, hoje, no Theatro Guarany, nas duas sessões, a revista em 3 actos, "Não te rales", cujo desempenho mereceu muitas palmas.

E'COS DE UM DESASTRE

SANTOS, 13 — Falleceu no hospital da Santa Casa, o sr. Antonio Dias, portuguez, de 38 annos, residente á rua Cunha Moreira n. 211, que, ha dias, na avenida Anna Costa, foi apanhado pelo automovel n. 483, guiado pelo "chauffeur" Paulo Fernandes, recebendo a fractura de varias costellas.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na Delegacia Regional de Policia.

VILLA VICENTINA

SANTOS, 15 — Conforme noticiámos, foram hontem inauguradas, com todo o brilhantismo, as 5 primeiras casas da "Villa Vicentina", mandadas construir pela Sociedade de São Vicente de Paulo, para abrigo gratuito de familias pobres por ella protegidas.

A's 14 horas, presentes os membros da commissão, o presidente do conselho metropolitano, dr. Carlos de Moraes Andrade, os paranymphos da cerimonia, deputado Azevedo Junior e sua esposa, exma. sra. d. Idalina da Silva Azevedo, representantes da imprensa e varias outras pessoas gradas, para esse fim especialmente convidadas, realizou-se uma sessão solenne, presidida pelo dr. Carlos de Moraes Andrade, que veiu especialmente da capital para assistir ao acto.

S. s. depois de proferir algumas palavras sobre o fim daquella magna reunião, convidou o presidente da Villa Vicentina, sr. João Coleto dos Santos, para ler o relatorio da directoria.

O presidente da Villa Vicentina leu, então, esse importante documento, em que estão claramente demonstrados os esforços que a directoria empregou para levar a bom termo aquelle grandioso emprehendimento. A leitura do minucioso relatorio causou no auditorio a mais agradavel impressão.

A seguir, foi dada a palavra ao orador official, dr. Nicanor Ortiz. O orador, com sua palavra clara e concisa, fez as mais elogiosas referencias aos directores da "Villa Vicentina", demonstrando o valor da sua acção em proveito da pobreza desamparada.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por prolongada salva de palmas.

No final do discurso, foi feito o descerramento de uma placa commemorativa, em homenagem ao deputado Azevedo Junior e sua exma. esposa, d. Idalina de Azevedo, paranymphos da cerimonia e bemfeitores da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Por essa occasião, usou da palavra o deputado Azevedo Junior, declarando-se surprehendido com a sincera homenagem que os directores da Villa Vicentina acabavam de prestar a si e sua esposa. Disse agradecer sinceramente commovido e que, na medida das suas forças, procuraria sempre trabalhar em proveito daquella benemerita sociedade, que tem por fim sómente praticar o bem em proveito dos necessitados. As palavras de s. exc. mereceram calorosas palmas.

Procedeu-se, depois, ao sorteio das casas afim de serem ellas habitadas pelas familias necessitadas, o que ficará a cargo de varias irmandades religiosas.

O sorteio deu o seguinte resultado:

Conferencia do N. S. do Rosario Apparecida, casa n. 3; Conferencia de N. S. da Graça, casa n. 5; Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, casa n. 1: Conferencia de N. S. do Carmo, casa n. 4, e Conferencia de São José, casa n. 2.

Feito o sorteio, usou ainda da palavra o dr. Carlos de Moraes Andrade, para agradecer aos vicentinos e demais convidados o seu comparecimento áquella solennidade.

Durante todo o dia foi extraordinario o numero de pessoas que visitaram as casas da "Villa Vicentina".

O sr. dr. Carlos de Moraes Andrade regressou á capital pelo trem das 18,50 horas, tendo comparecido ao seu embarque os membros da directoria da Sociedade de São Vicente de Paulo e varias outras pessoas gradas.

COMPANHIA ZAPAROLLI

SANTOS, 15 — A companhia nacional de comedias Zaparolli, que estava occupando o Colyseu, passou hoje para o theatro Guarany, onde levou á scena a peça "Os pés pelas mãos".

A concorrencia foi animadora.

OS GATUNOS ASSALTARAM UM BOTEQUIM

SANTOS, 16 — Durante a noite de hoje, os gatunos assaltaram o botequim e bilhares do sr. Joaquim Alves de Abreu, sito á rua Senador Feijó, n. 451, arrombando a caixa registradora, que continha sómente 1$700, carregando, tambem, 5 jogos de bolas de bilhar.

O proprietario do estabelecimento assaltado apresentou queixa á policia.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

SANTOS, 15 — A' requisição do sr. delegado geral, foi preso nesta cidade o individuo Antonio Gonçalves, que se acha processado, nessa capital, como incurso no art. 338 do Codigo Penal.

DR. JOÃO GALEÃO CARVALHAL

SANTOS, 15 — A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia manda celebrar, no dia 19 do corrente, uma missa, suffragando a alma do seu irmão benemerito, dr. João Galeão Carvalhal, pelo 30.o dia do seu fallecimento.

AGGRESSÃO A CANIVETE

SANTOS, 15 — Hontem, á noite, no bairro do Macuco, Ladislau Sotello, vulgo "Lalau" e José da Silva Azevedo, travaram-se de razões, resultando sahir "Lalau" ferido com uma canivetada, que lhe vibrou o contendor.

Os briguentos foram presos, tendo sido "Lalau" medicado na Santa Casa.

FALLECIMENTO

SANTOS, 15 — Falleceu esta manhã o innocente Odair, filhinho do sr. Francisco Lacerda e do d. Guilhermina Soares Lacerda.

O finado era irmão do nosso collega Cyro Lacerda, da revisão da "Tribuna".

VAPORES DE PASSAGEIROS

SANTOS, 16 — Entraram hoje no nosso porto os seguintes vapores de passageiros:

Hollandez, "Orania", procedente de Amsterdan e escalas, com 443 passageiros para o porto e 323 em transito;

nacional "Commandante Manuel Lourenço", procedente de Laguna e escalas, com 25 passageiros para o porto e 17 em transito;

nacional "Itaquatiá", procedente do Pará e escalas, com 42 passageiros para o porto e 57 em transito.

INDEPENDENCIA DO MEXICO

SANTOS, 16 — Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, o sr. J. G. Cramer, vice-consul do Mexico, nesta cidade, não deu, hoje, a costumeira recepção na séde do consulado daquella Republica, por motivo da passagem do 114.o anniversario de sua independencia.

O PINTOR BENEDICTO CALIXTO FOI AGRACIADO

SANTOS, 16 — Reconhecendo o muito que o laureado pintor patricio Benedicto Calixto tem feito em pról do catholicismo no Brasil, s. s. o papa Pio XI, acaba de agracial-o com a commenda da Ordem de São Silvestre.

Esse titulo honorifico, que só é concedido aos escriptores e aos artistas, foi entregue ao homenageado, pelo sr. arcebispo metropolitano d. Duarte Leopoldo e Silva.

Por esse motivo, o nosso estimado patricio, tem sido muito felicitado.

"A ALMA DA NOITE"

SANTOS, 16 — No dia 21 do corrente, o sr. dr. Carlos Araujo realizará uma conferencia literaria, no salão nobre da Associação Athletica Americana, desenvolvendo o thema "A alma da noite".

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

SANTOS, 16 — A' requisição da Delegacia de Capturas, foi preso hontem, á noite, nesta cidade, o individuo Manuel Antonio Rodrigues, que é accusado com autor de um crime praticado em Campinas.

Hoje, acompanhado por um agente de policia, o criminoso foi removido para essa capital.

FUGIU DO INSTITUTO DISCIPLINAR

SANTOS, 16 — Foi preso, nesta cidade, o menor Maximiliano Camargo, que se achava foragido do Instituto Disciplinar.

CAMPINAS

NOMEAÇÃO INTERINA

CAMPINAS, 13 — Por portaria de hontem, o dr. Miguel de Barros Penteado, prefeito municipal, nomeou o sr. Armio Paes Cruz, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro-ajudante da Repartição de Obras, da Prefeitura.

CONCERTO DE VIOLÃO

CAMPINS, 13 — Está definitivamente marcado para 17 do corrente, no Club Semanal de Cultura Artistica, o concerto de violão do professor Domingos Anastacio da Silva, que tem merecido elogios da imprensa do nosso paiz.

Para o concerto foi organizado um optimo programma.

COMPANHIA GIORDANINO

CAMPINAS, 13 — Continua a occupar o palco do theatro S. Carlos, a grande companhia italiana de operetas Attilio Giordanino, que todas as noites proporciona ao nosso publico optimos espectaculos.

Hontem e hoje, com agrado geral, foi representada a linda opereta "La Scunizza", peça que, como todas as outras, tem alcançado successo, já pelo bom desempenho dos artistas, já pela excellencia da orchestra, sob a direcção dos maestros Lahoz e Gemme.

Acabam de entrar para o elenco da companhia, o tenor cav. uff. Boris e Tina Alebardi, artistas de reconhecido valor.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 13 — Falleceram, hontem, nesta cidade, á rua Lusitana, 315, a senhorita Olivia Aragon, de 14 anos de edade, filha de sr. Bernardo de Aragon e de d. Laudelina Maria de Jesus; á mesma rua, 41, a senhorita Antonia Maria de Jesus, de 15 annos, filha do sr. Porphirio Ferreira e de d. Michollina Maria de Jesus; á rua João Theodoro, 42, a menina Nair, de 13 mezes, filha do sr. Osorio Quirino de Castro, e de d. Severina de Castro.

ENFERMO

CAMPINAS, 15 — Acha-se recolhido a quarto particular do hospital do Circolo Italiano Uniti, o sr. Tito de Lemos Junior, encarregado da Estação Experimental do café do Instituto Agronomico do Estado, nesta cidade, que ahi acaba de soffrer uma intervenção cirurgica.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 15 — Pela madrugada de hoje, succumbiu nesta cidade o sr. Martinho Frey, antigo funccionario da Contadoria da Mogyana.

O enterro realizou-se ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Culto á Sciencia, n. 33.

MENORES VADIOS

CAMPINAS, 16 — Para serem internados nos Institutos de Correcção de São Paulo e Mogy-mirim, a policia effectuou hontem a prisão de 3 menores vadios, que hoje foram enviados áquellas instituições, devidamente escoltados.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 16 — Hontem, á noite, repentinamente, falleceu nesta cidade, o joven José Maria de Sousa Campos, filho do sr. João de Sousa Campos, fazendeiro neste municipio, e da sra. d. Olympia de Campos.

O inditoso moço era irmão do dr. Murillo de Campos, dr. João de Sousa Campos Junior, dr. Sylvio de Campos, Octavio e Armando de Sousa Campos e das senhoras d. d. Lavinia de Campos Pinto, Antonieta de Campos Castro e Lucia de Campos Pinheiro.

O enterro effectuou-se hoje, ás 13 horas, tendo sahido o corpo do predio n. 26, da rua Francisco Glycerio.

RIBEIRÃO PRETO

TRIBUNAL DO JURY

RIBEIRÃO PRETO, 13 — Foram submettidos hontem a julgamentos os réos Bernardino Costa e Clovis Roldão, respectivamente, incursos nos artigos 303 e 297 do Codigo Penal.

Tambem foi julgado o réo Antenor de Carvalho, incurso no artigo 306.

Os réos foram absolvidos.

INTERDICÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — O sr. dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz de direito da segunda vara, declarou interdicta á Massaio Yoshimoto, japoneza, com 30 annos, divorciada, filha de Toku Yoshimoto, por estar incapaz de reger os seus bens.

Para seu curador foi nomeado o sr. dr. Juan S. Hayão, consul do Japão, nesta cidade.

BISPO DIOCESANO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Em serviço pastoral, seguiu hoje para a parochia de Patrocinio do Sapucahy, o sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese, que aqui regressará na proxima segunda-feira.

Em seguida, s. exc., entrará em goso de férias, indo ao Paraná visitar a sua progenitora.

DESCOBERTA DE UMA OSSADA

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Hontem, nas proximidades da estação do Alto, da Companhia Mogyana, foi descoberta uma ossada humana.

Levado o facto ao conhecimento da autoridade policial, a mesma arrecadou a quantia de 1$300, em nickels, uma canequinha e varios objectos de viagem, que estavam junto aos ossos.

Ao que parece, essa ossada pertence a um morphetico que costumava descançar naquelle local, tendo ali morrido.

A policia tomou varios depoimentos a esse respeito.

COMPANHIA ARRUDA

RIBEIRÃO PRETO, 12 — A' vista do grande exito que a Companhia Arruda está obtendo, attrahindo sempre avultada assistencia ao Theatro Carlos Gomes, a empresa Loyola Junior resolveu reformar por tempo indeterminado, o contracto para uma longa serie de espectaculos.

Hoje foi levada á scena a revista "O que eu crei deixou de vêr".

COMPANHIA COLOMBETTI

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Continua a trabalhar com successo, nesta cidade, a Companhia Colombetti.

COMPANHIA VILLAR

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Annuncia-se para amanhã, no Cinema Bilac, a estréa da Companhia Villar, que trabalhou com successo no Crystal Palace, de Londres.

RIO DAS PEDRAS

Fallecimento

RIO DAS PEDRAS, 16 — Com 70 annos de edade, falleceu hoje nesta cidade a sra. d. Narcisa Leite Negreiros, esposa do sr. coronel José Leite Negreiros, presidente do Directorio Politico local.

Sua morte foi muito sentida pela população em geral.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO ESTADUAL

Estando marcados os dias 21 e 28 do corrente, respectivamente, para proceder-se á eleição de deputados pelos 2.o e 3.o districtos federaes; de um senador estadual, na vaga do saudoso dr. João Galeão Carvalhal, e de deputados ao Congresso do Estado, em preenchimento de vagas dos 1.o, 5.o, 7.o e 8.o districtos estaduaes, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as indicações que lhe foram feitas, vem apresentar aos suffragios dos amigos e correligionarios os srs.:

Para deputados federaes

2.° Districto

Dr. Heitor Teixeira Penteado, lavrador, residente em Campinas.

3.° Districto

Dr. João Alves Meira Junior, advogado, residente em Ribeirão Preto.

Para senador

Antonio da Silva Azevedo Junior, commerciante, residente em Santos.

Para deputados estaduaes

1.° Districto

Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, engenheiro, residente na capital.

5.° Districto

Flaminio Ferreira Pinheiro Machado, jornalista, residente na capital.

7.° Districto

Dr. Eugenio de Lima, advogado, residente na capital.

8.° Districto

Bento de Abreu Sampaio Vidal, agricultor, residente em Araraquara.

Os nomes ora indicados são todos notoriamente conhecidos por serviços prestados á causa publica, achando-se, por isso mesmo, em condições de receber a votação do eleitorado, que accorrerá ás urnas para esse fim com a costumada disciplina.

São Paulo, 6 de setembro de 1924.

Washington Luis.
A. Dino Bueno.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Padua Salles.
Rodolpho Miranda.
Arnolfo Azevedo.
Herculano de Freitas.
Ataliba Leonel.

NOTA: — Deixa de assignar por não ter tomado posse e estar ausente do paiz, o sr. senador Antonio de Lacerda Franco.

A BROCA DO CAFE'

O Serviço de Defesa do Café, agora que tem virtualmente determinadas as zonas cafeeiras do Estado que se acham infestadas, destacou para diversos municipios varios de seus inspectores e auxiliares, de modo a acompanharem os trabalhos de repasses e mostrarem a necessidade imprescindivel de que sejam cuidadosamente executados. Além disto, os technicos que formam o Serviço de Defesa do Café têm pessoalmente percorrido varias fazendas, examinando os trabalhos realizados, ministrando instrucções a respeito e procurando por todos os meios deixar bem assignalada a importancia capital desta medida, que reputam a base de todo o plano de combate á praga, unica capaz de apresentar resultados positivos e immediatos e sem a qual nenhuma outra poderá ser coroada de exito.

Até aqui foram cuidadosamente examinados 104 municipios dos 216 em que se divide o Estado, tendo sido verificada a existencia do "Stephanoderes" em 28. Convem assignalar que os municipios dados como ainda não contaminados foram, no minimo, inspeccionados tres vezes, por inspectores differentes, o que deixa bem patente o cuidado com que tem sido executado esse serviço.

Conhecida como é a biologia do insecto e sabido que, apesar de ter sido encontrado em 32 outras plantas da nossa flora, provavelmente em nenhuma encontre meios de subsistencia a não ser no fructo do café, evidente se torna que a lucta só poderá ser victoriosa si fôr travada no meio predilecto, indispensavel á sua evolução e desenvolvimento. Ao "Stephanoderes" devem ser tirados todos os elementos de resistencia e defesa, e isto só será conseguido com uma campanha longa, paciente e tenaz, de modo a prival-o dos fructos de café.

A pratica e o tempo têm se encarregado de mostrar á evidencia que inteira razão tinha o Serviço de Defesa do Café em aconselhar insistentemente a applicação dos repasses das colheitas nas fazendas. Desde o inicio de seus trabalhos, vem elle chamando a attenção dos fazendeiros para este ponto e, com natural satisfacção, vê que, após 15 longos annos de luctas, estudos e pesquisas, os technicos hollandezes de Java o consideram tambem a medida essencial no combate á praga. E' preciso não esquecer que só os repasses, cuidadosamente executados, poderão salvar a lavoura cafeeira paulista, fonte de todas as nossas riquezas e attestado vivo e formidavel da energia de um povo. E é preciso não esquecer tambem que o repasso terá de ser feito de maneira que não fique um unico fructo no cafezal depois da colheita, como nenhuma trinca póde ser deixada na muralha da barragem, por mais insignificante que seja, sem ameaça permanente e constante da ruina fragorosa. Por mais difficil que tal pareça, por impossivel que a muitos se afigure, convem lembrar que a energica altivez de uma raça está em jogo e que o paulista nunca soube recuar deante de trabalhos nem de perigos.

O Serviço de Defesa do Café possue já numerosos dados dos primeiros resultados de tal operação, que mostram eloquentemente o perigo que nos ameaça si não soubermos aproveitar os elementos, verdadeiramente favoraveis, que vêm em nosso auxilio.

A praga, já existente havia varios annos, só passados cerca de dois lustros se apresentou com caracter alarmante tal como se deu em Java, onde, introduzida em 1909, sómente em fins de 1918 constituia verdadeira calamidade. Para felicidade nossa assim se apresentou no nosso Estado em anno de safra diminuta, seguida de longo periodo de secca e com o inverno prolongando-se além do normal. Só em setembro corrente appareceu a primeira florada, o que quer dizer que mais tardiamente do que é habitual virão os primeiros fructos granados, em que o insecto irá fazer suas posturas e devastações. Cedo foi terminada a colheita, seguindo-se-lhe ondas frias, que, embora incapazes de destruir o insecto, em muito diminuiram a sua actividade. E a falta de chuvas, impedindo os colonos de fazerem as suas plantações, deixa livre ao fazendeiro um bom numero de braços.

Os preços remuneradores do café tambem permittem, como em nenhuma outra occasião, que os lavradores executem uma operação nova em suas culturas, trabalhosa e cara. E permitte-o de tal maneira, que o producto de café colhido nos repasses compensa, si não de todo, em boa parte as despesas do serviço.

Mas o que é preciso é que os fazendeiros se compenetrem, como, felizmente, a grande maioria o faz, de que não bastará um só repasse para deixar os cafezaes sem nenhum fructo. Serão indispensaveis dois ou tres e, depois, manter uma pequena turma permanente e vigilante, nesse trabalho meticuloso, paciente e tenaz. Muito maior seriam as despesas indubitavelmente, si a Commissão Technica desde o principio não tivesse resistido ao desejo, quasi unanime, da lavoura, em sacrificar, pela recepagem ou pelo fogo, dezenas de milhões de cafeeiros em um dos mais ricos municipios do Estado e, como o tempo veiu proval-o, inutilmente.

Em Campinas, em 40 propriedades agricolas, tem-se obtido como média, 23 1|2 litros de café por mil pés, com uma despesa de .... 39$647, ou sejam 1$382 por litro. Foi tambem cuidadosamente verificado que são precisos, em média, 81 litros do repasse para a obtenção de uma arroba de café beneficiado. Em municipios ainda não contaminados, foi apenas de 62 litros essa média, o que mostra claramente o grau de infestação dos fructos colhidos em Campinas no repasse. Em uma fazenda daquelle municipio, depois do primeiro repasse, foram ainda colhidos, num cafezal pequeno, 1.244 fructos, dos quaes 1.007 estavam infestados, ou sejam 81 0|0. Num talhão de uma fazenda muito infestada, depois do segundo repasse, foram ainda colhidos, por arvore, 10, 11, 18, 23 e 31 fructos, todos perfurados pelo insecto.

Infelizmente, nem todos apprehenderam exactamente as vantagens de taes medidas e alguns suppõem que ellas só poderão dar resultados quando executadas egualmente e por todos. De facto, o ideal seria que todos os fazendeiros fizessem repasses com o cuidado e esmero que caracterizam os lavradores paulistas; mas, mesmo não sendo isso possivel, a medida dará resultado aquelles que a applicarem, ficando os prejuizos com os que a executarem menos cuidadosamente.

Tambem é para lastimar que apenas 10 das 216 Camaras Municipaes do Estado tenham legislado a respeito, sendo já de 28 o numero de municipios contaminados e estando ameaçado todo o territorio paulista. Si é exacto que a grande maioria ainda não está infestada, inevitavel é tambem que a praga se dissemine e expanda, alcançando até os municipios mais longinquos, pois que, além dos meios naturaes de disseminação, é preciso contar com a perversidade humana, com a vehiculação intencional.

Deve haver desconhecimento das prefeituras acerca dos seus meios de acção, uma vez que a lei de vigilancia sanitaria vegetal as investe dos poderes competentes e lhes dá toda a força na applicação das disposições constantes dos regulamentos federaes em vigor.

Em 21 de junho do corrente anno, o sr. presidente da Republica, pelo dec. n. 16.509, referendado pelo sr. ministro da Agricultura, confiou ao Governo do Estado de S. Paulo a execução, no seu territorio das medidas de defesa sanitaria vegetal constantes do dec. n. 15.198, de 21 de dezembro de 1921, ficando assim os srs. Prefeitos munidos de poderes para tornarem obrigatorias as medidas necessarias para o combate ás doenças e pragas transmissiveis, taes como transito de plantas vivas, expurgo de materiaes e productos, destruição de plantas que possam offerecer perigo, execução de todas as medidas para a efficacia da debellação do mal, etc. Podem assim as Camaras Municipaes do Estado tornar obrigatorias: o repasse das colheitas, nos cafezaes, o expurgo do café colhido e da bagagem dos colonos, a destruição de cafeeiros isolados em mattas, pomares, jardins e quintaes, a incineração da palha do beneficio e a prohibição do transito de mudas de cafeeiro, ramos portadores de fructos e, finalmente, outras medidas que a pratica for aconselhando e que se tornem, como as enunciadas, indispensaveis na lucta que se está travando e em que, ainda uma vez, a lavoura terá ensejo de mostrar o seu grau de adeantamento e a sua inquebrantavel energia.

IMPORTANTE REUNIÃO NA LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

Em virtude das noticias publicadas nos jornaes de hontem e boatos que circulam ultimamente relativos á suspensão do regimen de limitação das entradas de café nos portos de exportação, reuniu-se hontem a administração central da Liga Agricola Brasileira, com a presença de grande numero de directores e associados.

Durante a reunião tomaram a palavra varios consocios entre os quaes os srs. dr. Henrique de Sousa Queiroz, dr. Jordano da Costa Machado, dr. Anesio A. do Amaral, conde Silvio Penteado, dr. Candido de Sousa Campos, que discutiram o assumpto longamente, notando-se grande animação em torno do caso por parte de todos os presentes.

Sendo o assumpto considerado de magna importancia para as classes productoras, ficou deliberado, por proposta do sr. Octaviano Alves de Lima Junior, que se convocassem as sociedades Rural Brasileira e Paulista de Agricultura para, em conjuncto, se reunirem na séde da Liga, na proxima quinta-feira, ás 13 1|2 horas, afim de tomarem as resoluções que o assumpto comporta.

A summula da acta dessa reunião será enviada aos jornaes no dia immediato.

NA RUA JOÃO THEODORO

ROUBO DE UM CONTO DE RE'IS

A officina mecanica de Domingos Corrêa, á rua João Theodoro n. 105, durante a noite de ante-hontem, foi visitada pelos ladrões, que penetraram na officina e dali subtrahiram a importancia de um conto de réis.

Domingos Corrêa deu queixa ao delegado do plantão na Central.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. Pedro Arbues, inquisidor e martyr

Pedro de Arbues nasceu em 1435, em Epila, pequena povoação do Aragão, distante sete leguas a oeste de Saragoza. Filho de don Antonio de Arbues, pertencia á nobreza hespanhola, descendendo de d. Jayme, cuja familia havia dado dois arcebispos á capital do reino.

A mãe de Pedro Arbues era tambem de linhagem nobre, pertencendo á fidalga estirpe de Sadaba.

Pedro estudou na celebre universidade de Bolonha, conquistando por seu talento excepcional as palmas de primeiro estudante do seu tempo.

Era um caracter discreto, de um recolhimento precoce e aluminado por esse raio divino da santidade que o havia de celebrizar. Aos 39 annos, regressou á Saragoza, sendo eleito membro do cabido e professando na Ordem Regular de Santo Agostinho.

O dominicano Torquemada, Grande Inquisidor geral da Hespanha, avistando em Pedro qualidades excepcionaes de cultura, prudencia e virtude, o nomeou membro do Tribunal da Inquisição.

O papel de São Pedro Arbues, na inquisição, foi rigorosamente espiritual, na salvação das almas.

Por esse tempo, fins do seculo XV, a Hespanha catholica, sob os sceptros de Fernando de Aragão e Izabel de Castella, brilhava na sua gloria esplendorosa, com homens, como o cardeal Ximenez de Cisneros, primeiro ministro, o general Gonçalo de Cordoba e o immortal almirante Christovam Colombo.

Torquemada, um dos mais altos espiritos daquella época, nomeou como dissemos, Pedro Arbues, para primeiro inquisidor de Aragão, dando-lhe por companheiro o dominicano Gaspar Inglario.

O santo, pois, nesse cargo de grande responsabilidade, só se podia conduzir com acerto e justiça, dado o seu alto preparo theologico e de sciencias em geral. Era o santo uma alma forrada de magna bondade, doce, com se de um anjo a justa, como apprendera no convivio espiritual da fé catholica.

Taes eram as virtudes e os triumphos moraes de Pedro Arbues, que os judeus, inquietados com as suas conquistas de almas, no processo que dirigia como inquisidor tomaram contra sua vida, esmagados pela gloria dos seus trabalhos.

Assim, em conciliabulo secreto, decretaram o assassinato do santo, sendo chefes da conspiração Gaspar de Santa Cruz, Matheus Ram e Pedro Sanches.

Facilmente obtiveram os cumplices a execução desse plano, e na noite de 15 de setembro, os sicarios, esgueirando-se pelo templo metropolitano, occultaram-se sob o altar.

Eram elles Vidal Duran e João Sperandio.

Quando Pedro Arbues se approximou da epistola para as orações, os assassinos Durante e Sperandio vibraram fortes pancadas na cabeça do martyr e, em seguida, cravaram-lhe fundas punhaladas no peito!

Pedro exclama: — "Louvado seja Jesus Christo, morro por teu nome!".

Assim cahiu na terra, elevando-se para o céo a sua alma de santo, o martyr Pedro Arbues. Em 29 de julho de 1877, com a presença de 500 bispos, arcebispos e patriarchas, Pio IX canonizava esse grande vulto da Egreja, e os seus milagres, innumeros, não podem caber neste relato succinto da sua gloria.

L. V.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz da Bella Vista e do Braz, estará hoje exposto durante o dia á adoração dos fieis, o Santissimo Sacramento.

A' tarde dar-se-ão as cerimonias de encerramento, com cantico, preces e benção.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 16 do setembro de 1924:

O exmo. monsenhor dr. pró vigario geral assignou as seguintes provisões:

Uso de ordem, confessor e pregador:

A favor do revmo. padre Luiz Gonzaga dos Santos Pereira.

Licença de oratorio particular:

Oradores:

Antonio Carlini e d. Ernestina Bertolozzi (São João Baptista); Sebastião Horta e d. Theresa Silva, Eugenio Braga e d. Herminia Goulart Penteado, (Sé).

Processo matrimoniaes.

Parochias:

Consolação:

Oradores:

Decio de Almeida e d. Maria Candida.

S. Amaro:

Eugenio Lemmi e d. Eugenia Ciquini.

Penha:

José A. V. Vieira e d. Maria T. Duarte.

Audiencia na Curia:

O exmo. sr. arcebispo metropolitano, dará audiencia publica, hoje, das 12 ás 15 horas.

A PIEDIGROTTA EM S. PAULO

O PRAZO DAS INSCRIPÇÕES DOS SEUS CONCURSOS

O "comité" executivo, a pedido geral dos concorrentes, resolveu prorogar até o dia 27 o prazo das inscripções dos seus concursos. Assim, pois, as inscripções terminarão no dia 29 do corrente mez E' a seguinte a relação dos concursos:

1.o) — Rainha e damas das festas (concurso de belleza feminina) (7 premios) — 15:000$; 2.o) — A mais bello carro campestre (3 premios) — 3:000$; 3.o) — A melhor banda de musica de São Paulo e do interior do Estado (3 premios) — 15:000$; 4.o) — O mais bello kiosque ou barraca (4 premios) — 5:000$; 5.o) — A mais bella ornamentação de flores (3 premios) — 5:000$; 6.o) — O melhor concerto junino (3 premios) — 2:500$; 7.o) — Canções italianas (concurso com premio de 3 premios) — 6:000$; 8.o) — A mais melhor ornamentação durante os festejos (3 premios) — 3:500$; 9.o) — Bailado e musicas para dança (3 premios) — 3:500$; 10.o) — Cantos de bandolins e guitarras (3 premios) — 3:000$; 11.o) — Danças (8 premios) — 1:800$; 12.o) — A melhor phantasia napolitana (3 premios) — 3:500$.

FACTOS DIVERSOS

LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Numero	Premio
67840	20:000$000
24938	4:000$000
58949	2:000$000
33283	1:000$000
56320	1:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas dos seguintes destinatarios: Ancsia Silva, Rodion Podolsky, Deoclides Filho, Julia Arieta Araujo, Antonio Spanheiro, dr. Agar Hungria, Helena Presgadi, Mathildo Presgadi, Mathilde, d. Annita Lucchesi, Romano Pozzi, Fernando Chaves e Elizo Nair.

200 CONTOS DE REIS

Extrae-se depois de amanhã mais uma loteria do Rio Grande, com um premio de 200 contos de réis. Entram neste sorteio 13 mil bilhetes a 60$. Meios a 30$. Decimos a 6$. A 7 de outubro, plano novo 350 contos, com 13 mil bilhetes a 80$. Meios, 40$. Decimos, 8$.

CEMITERIOS DE S. PAULO

Durante a semana de 8 a 14 do corrente, foram feitos nas diversas necropoles desta capital 232 enterramentos, assim distribuidos:

Cemiterio do Araçá, 106; Consolação, 14; Braz, 60; Villa Mariana, 12; Sant'Anna, 25; Penha, 3; Lapa, 6; Freguezia do O', 1; S. Miguel, 2; Lageado, 3; Osasco, 1.

A LOTERIA FEDERAL

extrahirá hoje um premio de 50 contos de réis, com um plano moderno, isto é, jogando apenas 20 mil bilhetes. A propensão do publico hoje, é para as loterias de poucos bilhetes, accresce ainda, que sabbado não ha loteria alguma, portanto ninguem deve deixar de ir habilitar-se, dando preferencia á popular "Casa Loterica" á Praça Antonio Prado, n. 5, que tem "despertado a vida" a muita gente bôa.

CIGARROS "FASCISTAS"

Da conceituada Tabacaria Caruso, sita á praça Dr. Antonio Prado e de propriedade dos srs. José Caruso e Cia., recebemos varios maços dos deliciosos cigarros "Fascistas" a sua ultima creação.

Os referidos cigarros além de ser uma optima mistura, manipulados com fumo de excellente qualidade, trazem nas suas lindas carteiras cheques, que proporcionam aos srs. fumantes a facilidade de fumarem alguns milhares de "Fascistas" de graça.

OBJECTOS ACHADOS

Deram entrada hontem no respectivo gabinete, na primeira delegacia de policia, os seguintes objectos achados: uma chave, um molho com chaves, duas cadernetas de venda de seccos e molhados, um sapato de criança, um guarda-chuva de senhora, uma cartola, um sacco com uma camisa de homem, um guarda-chuva de homem, um embrulho com roupas de homem, um vidro com medicamento, um garrafão vasio, um livro, uma carteira com objectos de electricidade, um par de botinas de senhora, uma carteira vasia, uma carteira vasia, um embrulho com roupas, um embrulho com estampas, e um embrulho com artigos de borracha.

IMPOSIÇÃO DE MULTA

Communica-nos o sr. director da secretaria do Serviço Sanitario que foi imposta a multa á fabrica de fiação do Jabaquara, no Bosque da Saude, por explorar esse estabelecimento o trabalho de crianças.

LOTERIA DE S. PAULO

A sorte grande desta acreditada loteria, extrahida hontem, foi vendida pelos srs. Antunes de Abreu & Cia., o segundo premio pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital em data de hontem:

Salvador Trovato um terreno no Jardim America, por 17:000$;

Jorge Felippo Sabia um terreno na Lapa, por 10:000$;

The São Paulo Tramway Light e Power Company Ltda., um terreno no Ypiranga, por 6:000$;

Paulo Grigotto o predio n. 250 da rua Luiz Coutinho, por ...... 16:000$;

The São Paulo Tramway Light e Power Co. Ltda., um terreno em Villa Mariana, por 20:641$100;

Germano Goeldner Netto um terreno em Sant'Anna, por 2:000$;

Salvador Trovato o predio n. 13 da rua Groelandia, Jardim America, por 50:000$;

Companhia Paulista de Estradas de Ferro um terreno á rua Brasilio Machado, por 36:000$;

Henrique Faria de Moraes um terreno em Sant'Anna, por ...... 120:416$;

Margarida Pinho de Atahyde um terreno em Sant'Anna, por 1:000$;

José Balbino Siqueira um terreno na rua Marquez de Itú, por ...... 22:000$;

Felippe Anfel um terreno na Mooca, por 1:700$;

Gustavo de Sousa Queiroz Meyer um terreno em Itahim, por 1:500$;

Clidio Nico um terreno em Villa Pompéa, por 7:000$;

Lourenço Pasquinelli um terreno á rua dos Estudantes, por 15:000$;

Carmine de Guglielmo o predio n. 70 da rua Ministro de Godoy, por 24:060$;

Pedro Franco um terreno em Villa Pompeia, por 1:200$;

José Padadóra um terreno no Belemzinho, por 1:200$;

Victor Marques da Silva Ayrosa uma parte de terras na Freguezia do O', por 1:000$;

Sposito Santini um terreno na Penha, por 660$;

José Antonio de Carvalho um terreno na Penha, por 1:300$;

Carlos A. Roxo um terreno na Penha, por 3:000$;

Gino Staraco um terreno na alameda Tietê, por 7:706$400;

Salvador Cairo um terreno no Cambucy, por 400$;

Basilio Bertolani o predio n. 23 da rua Sampson, por 15:000$;

Paschoal Raiola um terreno na Penha, por 1:000$;

Antonio Gimenez um terreno na Penha, por 500$;

Ricardo Nunes Garcia um predio na rua Kuhlmann, por 1:500$;

José Antonio Soares um terreno em Villa Emma, por 1:200$;

Walter Arno Churig um terreno á rua Senador Queiroz, por ...... 66:000$;

João Antonio de Sá um terreno em Casa Verde, por 1:080$;

Luiz Pizoruo um terreno em Villa Mariana, por 4:000$;

Augustin Sancha Murillo um terreno em Sant'Anna, por 912$;

Gumercindo Rubio um terreno em Casa Verde, por 1:000$;

Aurelio Giacometti o predio 503 da rua Vergueiro, por 20:000$;

Vamiré dos Santos Soares um terreno na Mooca, por 9:815$;

The São Paulo Tramway Light e Power Co. Ltda., um terreno no Ypiranga, por 5:500$;

Alexandre Gomes da Silva um terreno em Villa Emma, por 500$;

d. Antonia Puerta um terreno em Villa California, por 2:500$;

Giuseppi Giusti um terreno em Sant'Anna, por 250$;

Nagib Elias Chouerí dois terrenos á rua Anhangabahu', por ...... 80:000$;

Antonio Elias Chouerí dois terrenos á rua 25 de Março, por ...... 80:000$.

Total das propriedades adquiridas — 733:578$500.

AQUI D'ELREI

E' um brado que já se começa a ouvir a miudo e hoje novamente, para avisar a extracção amanhã de mais cem contos de réis da Loteria de Minas. Jogam só 18 mil bilhetes a 30$. Meios, 15$. Vigesimos, a 1$500.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 360.a extracção, 194.a loteria do plano n. 1, realizada em 16 de setembro de 1924.

Premio maior, 20:000$000

Esto plano é composto de 80.000 bilhetes

Numero	Premio
39906	20:000$000
18092	3:000$000
12943	2:000$000

4 premios de 1:000$000

Numero	Premio
7005	1:000$000
31656	1:000$000
43803	1:000$000
48771	1:000$000

10 premios de 500$000

Numero	Premio
28194	500$000
33748	500$000
39240	500$000
51504	500$000
55595	500$000
61010	500$000
61071	500$000
70719	500$000
76614	500$000
78922	500$000

10 premios de 300$000

6213 — 9682 — 20937 — 49785
50632 — 55855 — 68017 — 64838
75139 — 27773 — —

35 premios de 200$000

5449 — 9698 — 13050 — 15749
19562 — 19707 — 20404 — 26877
22250 — — —
28386 — 31589 — 33967 — 40542
45722 — 46110 — 47219 — 51733
54752 — 55120 — 60002 — 64054
68099 — 71310 — 75092 — 77228

80 premios de 100$000

9149 — 10630 — 14772 — 15050
17319 — 20755 — 21841 — 23349
24759 — 29511 — 35051 — 35291
35823 — 38812 — 44367 — 44747
44979 — 46062 — 47318 — 59777
59840 — 60060 — 66671 — 69110
75489 — 74295 — 76451 — 76742
77277 — 27739 — —

Approximações

Numeros	Premio
39905 e 39907	200$000
18091 e 18093	150$000
12942 e 12944	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
39901 a 39910	100$000
18091 a 18100	50$000
12941 a 12950	40$000

Centenas

Numeros	Premio
39901 a 40000	8$000
18001 a 18100	6$000
12901 a 13000	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 06 têm ...... 4$000

Todos os numeros terminados em 6 têm ...... 2$000

Exceptuando-se os terminados em 06

DONATIVO AO ORPHANATO CHRISTOVAM COLOMBO

Attendendo ás condições de extrema necessidade em que se encontra o Orphanato Christovam Colombo, o sr. capitão cav. Humberto Sala, vice-consul da Italia, nesta capital, levou ao conhecimento do sr. comm. engenheiro Mario Silvio Palacio a situação daquelle benemerito instituto.

Esse cavalheiro interessou-se immediatamente pelo caso, dirigindo-se ao sr. Nicodemo Roselli, de Cortona (Arezzo), proprietario da Marmoraria Carrara, desta capital, que mandou remetter á direcção do Orphanato Christovam Colombo, um cheque no valor de vinte contos de réis.

O altruistico gesto do sr. Nicodemo Roselli merece os melhores encomios, não só pelo beneficio que acarreta aos menores internados no Orphanato, como pelo exemplo que encerra, digno de ser imitado por quantos possam auxiliar a philanthropica instituição.

NÓS devemos evitar o perigo das generalizações apressadas.

Tivemos bem a sensação disso com o final da chronica com que, ás segundas-feiras, Silunirio Gama deleita os leitores do "Jornal do Commercio".

O brilhante chronista encontrou deficiencias de estylo e construcção em um discurso aliás de pouca importancia, proferido no Senado. E foi quanto lhe bastou para achar que os politicos são todos isto mesmo: homens ignorantes e que desprezam não só a grammatica, mas, o que é mais grave, a opinião publica...

Isso dá saudades do Imperio, em que, affirma ainda o chronista, a politica era feita por homens cultos.

Ora, em todas essas amplificações ha injustiças evidentes. Um discurso mau não prova que toda a numerosa corporação onde foi proferido seja de incapazes. A politica é uma cousa seductora e a ella frequentemente se dedicam espiritos brilhantissimos. E' verdade que nas democracias todos podem galgar altas funcções pelo voto. Mas, si nem sempre o suffragio universal selecciona, nem por isso deixam as nossas corporações politicas de contar com figuras de altissimo valor.

E o Imperio nunca foi muito differente da Republica, essa é que é a verdade.

Quando Silunirio Gama encontrar um mau discurso, caia-lhe em cima e desanque a quem o proferiu. Mas querer extender essa contundente pratica a todo o mundo e mais o pae, como dizem os francezes, não é razoavel.

Si o "Jornal do Commercio" publicasse uma noticia, um annuncio, qualquer cousa, emfim, de redacção pouco cuidada, deveriamos concluir dahi que esse jornal é pessimamente feito?

Seria uma injustiça. Ha exaggeros inadmissiveis em todas as generalizações apressadas. E só por extrema candidez de espirito se póde admittir que, no Brasil, o Imperio, com toda a sua rotina, tenha sido superior á Republica. Só por isso... E ainda, talvez, por causa da classica falta de assumpto que, ás vezes, leva a escrever cada cousa... — Z.

EUROPA-AMERICA DO SUL

LINHA POSTAL AEREA ENTRE OS DOIS CONTINENTES

SANTOS, 16 — Chegou a esta cidade, a bordo do vapor "Itapura", o capitão aviador do exercito francez, Roig, que ha tempos se encontra no Brasil, organizando os meios de inaugurar uma linha aerea postal entre a Europa e a America do Sul, conforme a imprensa do paiz tem noticiado largamente.

"A Tribuna" entrevistou o capitão aviador Roig sobre esse grandioso emprehendimento, tendo elle declarado, no decorrer da palestra, que a linha póde ser inaugurada dentro de tres mezes.

Entre outras cousas, disse o bravo piloto francez que se pode viajar da Europa a Dakar e ás ilhas de Cabo Verde, em tres dias. Em seguida, da ilha de Fernando Noronha ao Rio de Janeiro em um dia, do Rio a Montevidéo, e Buenos Aires tambem em um dia.

— E na sua viagem os aviões atravessarão o Atlantico? — interrogou o jornalista.

— Não, não atravessaremos o Atlantico em avião; seguiremos as linhas dos grandes paquetes que passam todos nas paragens das ilhas de Cabo Verde e tres dias depois passam junto á ilha de Fernando Noronha.

Organizaremos um serviço de vedetas de alto mar para facilitar o transbordo das malas postaes aereas sem obrigar os paquetes a desviarem-se da rota em nem tampouco diminuirem a marcha.

Para isso temos vinte e seis paquetes postaes em cada direcção e tambem dispomos de outros vapores rapidos que podem tomar o correio, passando assim mais ou menos dois vapores por dia em cada direcção nas paragens das ilhas de Cabo Verde e Fernando Noronha.

As cartas deverão pagar uma sobretaxa postal. Esta será leve e em momento opportuno determinal-a-emos de inteiro accôrdo com o governo brasileiro.

O serviço postal será internacional: em vista, porém, da sua situação geographica, o Brasil, terá, além desse, um serviço postal nacional, porquanto todas as cidades de escala poderão communicar-se entre si diariamente em poucas horas.

Respondendo a outra pergunta, disse o capitão Roig que a influencia efficaz da linha aerea não se limitará ao commercio e aos bancos; é a nação inteira que lucrará.

1.o, porque os pilotos e mecanicos brasileiros terão logar na linha aerea; em segundo logar, a propaganda do Brasil na Europa e no mundo inteiro encontrará ahi um campo de acção illimitado e de resultado garantido.

O enveloppe aereo especial, com as côres brasileiras, e o sello aereo, tambem especial, levarão diariamente aos quatro cantos da Europa, a fama da Nação Brasileira.

ASSASSINIO

O delegado de policia de Mineiros telegraphou ao sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral communicando-lhe que naquella localidade José Lucchidi, auxiliado pelo seu irmão Riccardi, assassinou, a tiros de revólver, o seu desaffecto Antenor Alves.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Programma da 27.a corrida a realizar-se em 21 de setembro de 1924 no Hippodromo Paulistano:

1.o pareo — Premio "Cantilena" — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.609 metros:

1—Cantilena .... 56 kilos
2—Colorado II ...... 56 "
3—Bandeirante III ...... 53 "
4—Fauno .... 50 "

2.o pareo — Premio "Dogma" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.300 metros:

(1—Alhambra .... 55 kilos
1)
(2—Florante .... 55 "
(3—Fox Simon .... 55 "
2)
(4—Dagmar .... 53 "
(5—Consuletto .... 53 "
3)
(6—Ali-Babá II .... 55 "
(7—Dinára .... 53 "
4)8—Jambo .... 55 "
(9—Japoneza IV .... 53 "

3.o pareo — Premio "Araboya" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.400 metros:

1—Aidé .... 51 kilos
2—Fortuna .... 51 "
3—Dama de Espadas. ... 53 "
(4—Ma Gosse .... 51 "
4)
(5—Sport .... 53 "

4.o pareo — Premio "Priska" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.400 metros.

(1—Rei de Ouros ...... 57 kilos
1),—Juréa .... 53 "
(2—Hades .... 56 "
(3—Panurgo .... 52 "
2)
(,—Piyuyo........ 52 "
(4—Nejima .... 53 "
3)
(5—Sauvée II. .... 53 "
(6—La Garçonne .... 53 "
4)
(7—Snob .... 56 "

5.o pareo — Premio "La Picarona" 3:500$ e 700$ — Distancia: 1.700 metros:

1—Visigodo .... 54 kilos
2—La Picarona .... 57 "
3—Albeniz .... 54 "
4—Pimenta .... 55 "

6.o pareo — Premio "Barão de Piracicaba" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia: 1.609 metros:

1—Igarassu' III .... 55 kilos
,—Ituzaingo .... 55 "
2—Fiel .... 55 "
3—Fortunio .... 55 "
4—Don Quixote II ...... 55 "

7.o pareo — Premio "Kaloolah" — 4:000$ e 800$000 — Distancia: 1.800 metros:

1—Kaloolah........ 56 kilos
2—Benjoin .... 52 "
3—La Fogata .... 56 "
(4—Nassau .... 54 "
4)
(5—Camorra .... 52 "

8.o pareo — Premio "Lyrio" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1|650 metros :

1—Araxá .... 53 kilos
2—Lyrio .... 58 "
(3—Bridge II .... 56 "
3)
(4—Escorreita .... 55 "
(5—Bombarda .... 51 "
4)
(6—Granadeiro .... 57 "

O 1.o pareo realizar-se-á ás 13 1|2 horas em ponto.

REUNIÃO DE DIRECTORIA

Em sessão de hontem, a directoria do Jockey Club, resolveu modificar diversos artigos do Codigo de Corridas, alterando uns e supprimindo outros da seguinte fórma:

Supprimir o paragr. 1.o do artigo 4.o, que prohibia de correr, no Hippodromo Paulistano, o cavallo mestiço de menos de 7|8 do sangue;

supprimir egualmente, o artigo 14 que limitava o maximo de edade dos animaes para correrem no Hippodromo da sociedade, ficando esta disposição substituida pela seguinte: "Não serão chamados á inscripção os cavallos considerados inutilizados para corridas".

Os jockeys e tratadores que apresentarem queixas ou reclamações infundadas, poderão ser punidos.

Nos handicaps, os cavallos de 6 annos não poderão levar peso menor de 52 kilos, e os de 7 e mais annos 54 kilos, tendo as eguas a descarga de 2 kilos.

As reclamações sobre corridas serão decididas pela Commissão de Corridas, podendo ser ouvidos os juizes de raia e as partes interessadas.

Mudar a denominação de juizes de raia para a "Observadores de raia".

As reclamações sobre corridas poderão ser apresentadas verbalmente, logo após a realização do pareo, ou, por escripto até ás 15 horas do primeiro dia util.

Nos handicaps, os cavallos que ainda não tiverem corrido no prado da sociedade, carregarão o peso da edade. No caso em que este peso seja maior do que o "top-weight", do projecto, será egualado ao deste.

FOOTBALL

O CAMPEONATO BRASILEIRO E O SUL AMERICANO

A Confederação Brasileira de Desportos, segundo publicaram os jornaes do Rio, resolveu realizar este anno o certamen nacional de "association", designando o seu inicio para o dia 1 de novembro vindouro.

E' extranhavel, porém, essa resolução desde que o campeonato sul-americano promovido pela Liga Paraguaya terá começo em 12 de outubro, na cidade de Montevidéo. Como se poderá disputar o concurso brasileiro conjuntamente com o campeonato sul-americano em datas tão approximadas? E', portanto, bem problematico que se possam realizar ao mesmo tempo as duas competições e dahi surge a seguinte conclusão: ou vamos a Montevidéo ou faremos o concurso brasileiro de football.

E' o que cumpre solucionar a directoria da Confederação.

A. PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

A assembléa de amanhã

Está marcada para amanhã, á noite, na séde social, a assembléa geral extraordinaria da A. Paulista de Sports Athleticos, para eleição da sua directoria.

Essa assembléa deve ser presidida pelo conselho fiscal daquella entidade que se acha provisoriamente á testa da sua administração.

E' muito provavel que nessa assembléa seja eleito presidente da Associação o sr. dr. Elpidio de Paiva Azevedo, que occupa identico posto no Club Athletico Ypiranga.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO PAULISTA

A classificação dos clubs que disputam o campeonato paulista deste anno é a seguinte: Club A. Ypiranga, 14 pontos; Club A. Paulistano, 12 pontos; Sport Club Corinthians, 12 pontos; A. A. São Bento, 11 pontos; A. Portugueza de Sports, 10 pontos; S. C. Syrio, 10 pontos; Santos F. C., 8 pontos; S. C. Germania, 7 pontos; Braz A. Club, 6 pontos; A. A. das Palmeiras, 6 pontos; S. C. Internacional, 3 pontos; Palestra Italia, desclassificado.

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 16 horas, no campo social, um rigoroso treino entre os primeiro e segundo quadros da A. A. das Palmeiras, sendo solicitado o comparecimento pontual dos seguintes jogadores: Lugano — Alexy — Janeiro — Minervino — Aranha — Nunes — Christofano — Luiz — Waldemar — Carrone — Bermudes — Brenno — Tito — Almeida — Todesco — Hermogenes — Mario — Vallim — Munn — Stevenson — Lopes — Toffoli — Godinho — Ferreira — Leite — Pacheco — Moacyr — Sbrig — Barreto — Hermenegildo — Americo Grossi — Grilli — Brasilio e demais reservas.

Este treino será dirigido pelo sr. Godinho Cerqueira.

Reunião da directoria

Na proxima sexta-feira, realizar-se-á na séde social, ás 18 horas, uma reunião de directoria, sendo solicitado o comparecimento pontual de todos os srs. directores.

A. P. S. A.

Communicado official

Estão designados os seguintes jogos para domingo proximo:

Primeira divisão:

S. C. Corinthians Paulista vs. Braz Athletico Club. — Campo: S. C. Corinthians Paulista (Ponte Grande).

C. A. Paulistano vs. A. A. das Palmeiras. — Campo: C. A. Paulistano (Jardim America).

Segunda divisão:

A. A. Barra Funda vs. C. A. Audax. — Campo: C. A. Ypiranga (Agua Branca). — Representante, sr. Nelson Cardoso Franco.

C. A. Independencia vs. C. A. Silex. — Campo: C. A. Independencia (Ypiranga). — Representante, sr. Salvador Golisia.

União Belém F. C. Italo F. C. — Campo: S. C. Syrio (Parque São Jorge). — Representante: sr. Angelo Garcia.

Divisão municipal:

Estrella da Saude F. C. vs. A. A. Paulistana (a começar ás 12 e 45 minutos). — Campo: C. A. Ypiranga (Agua Branca).

A. A. Helvetia vs. A. A. Ordem e Progresso (a começar ás 13 e meia horas). — A. A. Estrella de Ouro vs. Lapa F. C. — E. C. A. Concordia vs. XX Setembro Sportivo. — Campo: A. A. das Palmeiras (Floresta). — Representante, sr. Francisco Barone.

S. P. Railway A. C. vs. Eden Liberdade F. C. (a começar ás 13 e meia horas) — A. A. Liberdade vs. A. A. Sul America — A. A. Republica vs. Alliança do Norte F. C. — Campo: Palestra Italia (Parque Antarctica). — Representante, sr. Benedicto Prestes.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario no dia de hontem:

Secretaria da Fazenda: — Requerimentos despachados:

Francisco Ferreira Alves. — Restituam-se 174$200;

Pedro Ribeiro de Mattos e outros. — Restituam-se 7:572$200;

Elias Cury. — Cancelle-se o lançamento feito;

Claudio Ribeiro da Silva. — Não procede o requerido;

Luiz Ferraz. — Restitua-se;

Francisco de Paula Freire. — Responda-se nos termos do parecer do sr. director geral;

D. Maria Luiza Silveira da Motta. — Nada ha a deferir;

D. Maria da Conceição Oliveira Urias José de Assumpção. — Deferido.

Foram julgadas as seguintes prestações de contas: Paulo Pereira Barreto, Arnaldo Guilherme Christiano, José da Silveira Campos, Antonio Soares da Rosa.

Secretaria da Agricultura: — Pagamentos autorizados: — a Mazzoca Filippo, 5:038$; á Cia. Commercial e Maritima, 16:748$004; a Varoch Giovanni Battista, 4:537$500.

SERVIÇO SANITARIO

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 15 de setembro:

Requerimentos despachados:

Fiscalização dos generos alimenticios:

Rua Domingos Rodrigues, 4. — Indeferido. Concedo 15 dias para collocar a pedra marmore em mesa propria e exclusiva.

Rua Silva Telles, 35. — Concedo prorogação até 31 de dezembro.

Rua Xingu', 48. — Prorogo por mais 30 dias.

Rua Onze de Agosto, 55. — Concedo 30 dias, improrogaveis.

Avenida São João, 112. — Concedo a prorogação de 30 dias.

Rua São Caetano, 61. — Concedo a prorogação de 30 dias.

Rua Conselheiro Laffayette, 1. — Indeferido.

Rua Piratininga, 12. — Mantenho a intimação.

Rua General Osorio, 72. — Mantenho a multa.

Rua Caetano Pinto, 97. — Mantenho a multa.

Avenida Rangel Pestana, 49. — Mantenho a multa imposta.

Secretaria geral:

Lyceu Franco-Brasileiro "São Paulo". — Deferido, de accôrdo com o parecer da Engenharia Sanitaria, a titulo precario.

Tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico

10 DE SETEMBRO DE 1924

NOTA: — E' de toda a conveniencia a consulta diaria á tabella abaixo, não só para verificar as rectificações, como dos preços de outros generos, que a "Commissão de Abastecimento Publico" fixar.

ARROZ

Preços para o consumidor — Por kilo		Preços para venda no atacado — Por sacco de 60 kilos
1$400	Arroz-Agulha especial	rs. 75$000
1$350	Arroz-Agulha superior	rs. 72$000
1$300	Arroz-Agulha bom	rs. 69$000
1$250	Arroz-Agulha regular	rs. 67$000
1$350	Arroz-Cattete superior	rs. 72$000
1$300	Arroz-Cattete bom	rs. 69$000
$950	Arroz-Baixo de qualquer typo	rs. 50$000

ALFAFA

$700		rs. $700

ASSUCAR

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
1$300	Mascavo bom	rs. 72$000
1$500	Redondo	rs. 85$000
1$560	Refinado 3.a (Mulatinho)	rs. 86$000
1$650	Refinado de 1.a	rs. 92$000
1$700	Refinado especial ou extra filtrado	rs. 94$000

AZEITE EXTRANGEIRO

Por não ser genero de primeira necessidade, fica supprimido da tabella.

BACALHAU

Por kilo		Caixa de 58 k.
3$500	Marca J. R. C.	rs. 178$000
3$400	De outras marcas sem escamas	rs. 173$000
3$000	De outras marcas, com escama	rs. 150$000

BANHA

Por kilo		Caixa de 60 kilos
4$100	do Rio Grande, em latas de 2 a 20 kls.	rs. 222$000
4$300	De S. Catharina ou marcas especiaes, de latas 2 a 20 kilos	rs. 235$000
3$800	Banha fresca — nos açougues	

BATATAS

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
$650	Do Estado, de 1.a (só graudas)	rs. 35$000
$550	Idem, idem, 2.a	rs. 30$000
$650	Do Rio Grande	rs. 35$000
$450	Do extrangeiro	rs. 24$000

CAFE'

Por kilo		Arroba
5$000	Torrado e moido, extra-fino	rs. 70$000
4$500	Torrado e moido, especial	rs. 62$000

FEIJÃO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
1$400	Mulatinho	rs. 78$000
1$300	Branco e manteiga	rs. 70$000
1$200	Preto	rs. 65$000

CARNE VERDE, RESFRIADA OU CONGELADA

a) — Preços dos frigorificos aos açougueiros:

Meio boi	rs. 1$020
Quarto trazeiro	rs. 1$200
Quarto dianteiro	rs. $750

b) — Preços nos açougues para os consumidores:

Carne de 1.a	rs. 1$600
Carne de 2.a	rs. 1$200
Carne de 3.a	rs. 1$000

CARNE DE PORCO

Pelo atacado:

	Por kilo
Meio porco (gordo)	rs. 2$800
Meio porco (enxuto ou magro)	rs. 2$500

Por kilo	
2$500	Costellas
2$800	Carne de quartos
3$500	Lombo com costella
4$000	Lombo limpo

TOUCINHO E BANHA FRESCOS

Por kilo	
3$500	Toucinho, nos açougues
3$300	Banha, nos açougues.

CARNE SECCA

Kilo		Kilo
2$400	de primeira	rs. 2$300
2$300	de segunda	rs. 2$100

CARVÃO

Sacco de 120 litros — 6$500 ... rs. 5$000
Sacco de 100 litros — 5$500
Sacco de 80 litros — 4$500

CEBOLAS

Kilo		Caixa 45 kilos
1$100	do Rio Grande	rs. 40$000

FARELLO

Por sacco		Por sacco
8$500	do trigo (30 kilos)	rs. 8$000
9$500	de arroz claro (40 kilos)	rs. 9$000
8$500	de arroz escuro (40 kilos)	rs. 8$000
17$000	de algodão (40 kilos)	rs. 16$000
9$500	Farellinho de trigo (30 kilos)	rs. 9$000

FARINHA DE TRIGO

		Sacco 44 kilos
1$500	Farinha de trigo de 1.a	rs. 51$000
1$300	Farinha de trigo de 2.a	rs. 48$000

FARINHA DE MANDIOCA

Kilo		Sacco
$620	Farinha de mandioca do Estado, sacco de 45 k.	rs. 24$000
$600	Idem, idem, (sacco de 50 kilos)	rs. 27$000
$700	Farinha de mandioca do Rio Grande, de primeira (sacco 50 kilos)	rs. 32$000

FUBA'

Sacco de 50 kilos		Sacco de 60 kilos
27$500	Fubá de vacca	rs. 26$500
Por kilo		
$650	Fubá fino	rs. 28$500

GAZOLINA

1$000	Para o consumidor, nas bombas	rs. $950

GRÃO DE BICO

Por kilo		Por kilo
2$800	Grão de bico extrangeiro	rs. 2$600
2$000	Grão de bico nacional	rs. 1$800

LEITE CONDENSADO

Lata		Caixa 48 latas
1$900		rs. 80$000

LEITE FRESCO

Litro
$900

LENTILHAS

Kilo		Saccos de 60 kilos
1$300		rs. 70$000

LENHA

20$000	Carroça de um metro cubico
10$000	Carroça de 1/2 metro cubico
6$000	Carroça de 1/4 metro cubico

A lenha deverá ser arrumada sem "gaiola", sob pena de multa.

MACARRÃO

1$500	De 1.a qualidade	rs. 1$500
1$400	Bom, commum	rs. 1$300

MANTEIGA

Por lata		Por kilo
5$000	Salgada, especial, em latas de 1/2 kilo	rs. 9$000
4$500	Salgada, commum, em latas de 1/2 kilo	rs. 8$000
Por kilo		
10$000	Fresca, especial	rs. 9$000
9$000	Fresca, commum	rs. 8$000
6$500	Para tempero	rs. 6$000

MILHO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
$550	Milho amarellinho	rs. 28$500
$550	Milhos de outros typos	rs. 27$500

OLEO DE ALGODÃO

Kilo		Caixa 28 kilos
2$900		72$000

PÃO

	Por kilo
a) — Typo francez, nas padarias	rs. 1$500
idem, idem, a domicilio	rs. 2$000
b) — Pão, typo italiano, commum, nas padarias	rs. 1$100
idem, idem, a domicilio	rs. 1$800
c) — Pão italiano, sovado, nas padarias	rs. 1$200
idem, idem, a domicilio	rs. 1$400
d) — Pão misto, nas padarias	rs. $800

(Entende-se pão misto todo aquelle que contiver outra farinha, além da de trigo).

PHOSPHOROS

Maço		
$850	Pinheiro	rs. 90$000
$550	Outras marcas	rs. 85$000
		Por 120 maços:
$800	Olho, em pacotes	rs. 80$000

SABÃO

Kilo		Kilo
1$300	Refinado de 1.a, a granel ou em caixa	rs. 1$200
1$200	Idem, de 1.a. Vendedor e outras a granel ou em caixas	rs. 1$100
1$100	Idem, de 2.a, a granel ou em caixa	rs. 1$000

SAL

Kilo		
$300	Moido ou grosso, a granel	rs. $220
Sacco		
16$500	Moido ou grosso, ensaccado (60 kilos)	rs. 15$000
Kilo		Fardo 60 kilos
1$500	Moido ou nacional, em saquinhos	rs. 26$000

NOTA — Os preços de atacado para: arroz, feijão, milho, carne verde, carvão e gazolina — entendem-se a dinheiro, sem desconto.

Os preços de atacado, para os demais generos, são a 60 dias de prazo ou a dinheiro com 2 o|o de desconto.

AVISO — Os generos que constavam de tabellas anteriores e que não constam da presente, foram della retirados, — alguns por escassez no mercado e outros por não serem de primeira necessidade.

NOTA IMPORTANTE: — A PRESENTE TABELLA ANNULLA TODAS AS ANTERIORES.

A Commissão de Abastecimento Publico: — Dr. Victor da Silva Freire, dr. Luiz Adolpho Wanderley, dr. A. Veriano Pereira, dr. Abelardo Alves e Mario Costa.

"ACTO N. 2.439, DE 18 DE AGOSTO DE 1924. — Determina a affixação, nas casas commerciaes, da tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico.

O prefeito do municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accordo com o decreto estadual, que confia á Prefeitura o serviço de abastecimento de generos alimenticios, resolve:

Art. 1.o — Nos negocios de generos alimenticios e em todos os estabelecimentos onde se vendam generos sujeitos á fiscalização da Commissão de Abastecimento Publico, será fixada, em logar visivel, a tabella que, organizada pela referida commissão, é diariamente publicada no "Correio Paulistano", orgam official da Municipalidade de São Paulo.

Art. 2.o — O infractor incorrerá na pena de multa de 100$000, na primeira vez, e do dobro nas seguintes.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de agosto de 1924, 371.º da fundação de São Paulo. — O prefeito, (a) Firmiano Pinto. O director geral, (a) Luiz Tavares."

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 16 de setembro de 1924. Presidencia do sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto. A' hora regimental foi aberta a sessão, com a presença dos srs. ministros Firmino Whitaker, Pinto de Toledo, Soriano de Sousa, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Costa e Silva e Gastão de Mesquita, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

—— Conflicto de jurisdicção:

N. 229 — Capital — Suscitante, dr. Frederico Ricardo Zimmer; suscitados, drs. juizes de direito da 1.a e 2.a varas civeis da capital. Relator, o sr. ministro Luiz Ayres. Julgaram prejudicado o conflicto para declarar competente o juiz de direito da 1.a vara, por votação unanime.

—— Appellações civeis:

Deserção, N. 113 — Capital — Appellantes, Henrique M. de Oliveira; appellado, Joaquim de Sampaio Castro. Relator, o sr. ministro presidente. Julgaram deserta a appellação, por votação unanime.

N. 12870 — Casa Branca — Appellante, João G. dos Santos; appellado, Pedro Dutra do Nascimento. Relator, o sr. ministro Costa e Silva. Não tomaram conhecimento da appellação, por votação unanime.

N. 12589 — Capital — (Desistencia) Appellantes, Celestina da Conceição Cortez e C. Cortez; appellados, os mesmos. Relator, o sr. ministro Luiz Ayres. Dispensada a revisão, por votação unanime, homologaram a desistencia, por votação unanime.

N. 13115 — Capital — Appellante, Rita M. Genoveva; appellado, Natale Cortese. Relator, o sr. ministro Pinto de Toledo. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13348 — Jaboticabal — Appellante, o Juizo ex-officio; appellados, Thomaz Dora e outros. Relator, o sr. ministro Costa e Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12693 — Limeira — Appellante, Procopio Carvalho; appellado, Patronato Agricola do Estado. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. Deram provimento, por votação unanime.

—— Embargos:

N. 11950 — Campinas — Embargante, o menor Joffre, representado por seu pae Faustino F. Pinheiro, embargado o espolio de Joaquim M. Guimarães. Relator, o sr. ministro Costa e Silva. Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres. Relator, o sr. ministro Gastão de Mesquita. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Gastão de Mesquita e Costa e Silva. Eliseu Guilherme e Soriano de Sousa. Designado o sr. ministro Polycarpo de Azevedo, para redigir o accordam.

N. 12648 — Descalvado — Embargante, Pedro B. de Oliveira; embargado, dr. José de Arruda.

N. 10383 — Capital — Embargantes, Anselmo Cerello e Cia.; embargados, José Faiana. Relator, o sr. ministro Pinto de Toledo. Receberam os embargos em parte contra os votos dos srs. ministros Costa e Silva, Soriano de Sousa e F. Whitaker.

N. 11738 — Franca — Embargante, Gabriel C. de Oliveira; embargado, Guilherme da Silva. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

N. 12832 — S. Cruz do Rio Pardo — Embargante, d. Maria Antonieta da Motta; embargada, d. Idalina M. de Oliveira. Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

N. 12741 — Capital — Embargante, José G. de Oliveira; embargado, Carlos Browne. Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. ministro Costa e Silva.

N. 12689 — Santos — Embargante, Camara Municipal de Santos; embargado, dr. Antenor de Campos Moura. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Pinto de Toledo que os recebia em parte e F. Whitaker que os recebia intotum.

N. 12009 — Capital — Embargante, commendador Egydio Pinotti Gamba; embargado, Raphael Albiere. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. Receberam os embargos em parte, contra os votos dos srs. ministros Gastão de Mesquita, Costa e Silva e Pinto de Toledo.

Forum Civel

Fallencias — Sob a presidencia do juiz da 3.a vara civel e commercial, realizou-se a assembléa de credores da fallencia de Domingos Frederico, estabelecido nesta praça. Foi apresentada uma proposta de concordata, para pagamento de 5 por cento, por saldo de seus creditos. Posta em votação, votaram contra os credores A. Cibella e Cia. e José Augusto de Almeida, que obtiveram o prazo da lei para embargos.

— Elias André Sand e Cia., estabelecidos á rua Santa Iphigenia, n. 70-A, requereram ao juiz da 3.a vara civel e commercial a convocação de seus credores para lhes offerecer uma concordata preventiva, para o pagamento integral de seus creditos, em seis prestações eguaes, aos prazos de 4, 8, 12, 16, 20 e 24 mezes, a contar do dia da homologação.

Após o parecer do curador fiscal, o juiz julgou em condições o pedido, nomeando commissarios os credores Sand e Maddad, Oppenheim e Cia. e Meche e Cia. Foi designado o dia 3 de outubro proximo, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores.

— Foi nomeado syndico da fallencia de Nielsen e Kamil, em substituição a Sampaio Moreira Filho e Cia., que foram destituidos, os credores S. A. Marcin.

— Em substituição a Coutinho e Cia., commissarios da concordata preventiva de David D. Ferreira, foi nomeado o credor dr. Adolpho Rodrigues.

— O juiz da 4.a vara commercial destituiu Fratelli Romani e Cia. do cargo de syndicos da fallencia de Papa e Nosdan, nomeando para substituil-os o credor Isolino de Oliveira.

— O mesmo juiz nomeou para commissarios da concordata de Carlos Baffani e Irmão os credores Costa Muniz e Cia., Alves Moreira e Cia. e Francisco Ambrosio e Cia. A assembléa de credores foi designada para o dia 8 de outubro proximo, ás 14 horas.

— O juiz da 1.a vara civel e commercial julgou a habilitação de credito de Leo Villela na fallencia de Francisco Rocco.

2.a vara de orphams — O dr. Macedo Vieira, juiz substituto, com jurisdicção na 2.a vara, julgou o calculo e mandou proceder a partilha dos bens deixados por Oscar Honorio de Carvalho.

1.a vara de orphams — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams e ausentes, proferiu, entre outros, os despachos seguintes:

julgando por sentença a partilha feita nos autos de inventario do finado Raphael Pellegrino, sendo inventariante d. Mariana de Palma;

julgando por sentença a partilha dos bens deixados por Bernardo Pereira;

julgando por sentença o calculo e mandando proceder á partilha nos autos de inventario do finado José Varonesi;

julgando e mandando proceder á partilha dos bens que ficaram por fallecimento de Arthur Ferraz Guimarães; e

mandando registar, inscrever e cumprir o testamento com que falleceu Jeronymo F. Bayer.

Quinta vara civel: — Pelo sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de direito da 5.a vara civel, foram proferidas, dentre outras, as seguintes decisões:

Nomeando commissarios na concordata preventiva requerida por F. Puccinello os credores Sampaio, Moreira Filho e Cia., London Brasilian Bank e Antonio Ambrosio e designando o dia 12 do outubro para a assembléa de credores;

contraminutando o aggravo e mandando subir os autos ao Tribunal, na acção executiva, entre partes, dr. Carlos Machado de Oliveira e d. Francisca Justina dos Santos;

julgando por sentença a penhora na acção executiva cambial, entre partes, Bianca Tempesti e o dr. Wilheurs Uklmann;

julgando por sentença a penhora na acção executiva cambial, entre partes dr. Salvador Levato e dr. Telmo Baptista de Castilho;

contraminutando o aggravo e mandando subir os autos ao Tribunal, na acção executiva entre partes, Sousa Cintra e Mariano Mauro;

julgando por sentença a penhora no executivo hypothecario, entre partes, Martinho Leuzzi e Americo Leuzzi e José Bulleutini e sua mulher;

proferindo sentença nos autos de appellação, entre partes, União Mutua e Hugo Milton Peake Braga;

Forum Criminal

Pronuncias — O juiz da 4.a vara, dr. Renato de Toledo, pronunciou, como incurso no art. 297 do Codigo Penal, Augusto da Silva Gordo, accusado de haver, no dia 10 de abril ultimo, quando passava pela avenida Angelica, guiando o bonde n. 499, apanhado, com esse vehiculo, Maria Constantino Pacheco, que, em consequencia das lesões recebidas, veiu a fallecer.

—— O mesmo magistrado pronunciou Domingos De Biasi, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por ter aggredido e ferido levemente a Antonio Motta do Amaral, no dia 1.o de junho ultimo, na rua da Mooca.

CAFÉ, CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 16 — Foram recebidos hoje, até ás 15 horas, nesta cidade, 25.409 saccas, despachadas para Santos.

S. PAULO, 16 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	30.317
Anterior	30.320
Entradas pela Estrada Sorocabana	19.082
Anterior	19.082
Total, hoje	49.580
Anteroir	49.402

S. PAULO, 16 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 49.530 saccas, sendo:

Entradas em Santos	49.021
Paulista	30.317
Bragantina	6.446
Sorocabana	6.019
Pary e São Paulo	1.999
Braz	4.799

DISPONIVEL

SANTOS, 16 — Não constaram vendas. Base para o typo 4, nominal.

Mercado paralysado.

As vendas de café a termo foram de 141.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 16 — Telegramma especial do "Correio Paulistano".

	SACCAS
Entradas, hoje	49.021
Entradas, desde 1.o do mez	616.232
Entradas, desde 1.o de julho	1.760.336
Média	44.0
Existencia, em 1.a e 2.a mãos	1.449.261
Despachadas, hoje	54.627
Despachadas, desde 1.o do mez	406.155
Despachadas, desde 1.o de julho	2.062.504
Embarcadas, hontem	26.831
Embarcadas, desde 1.o do mez	398.405
Embarcadas, desde 1.o de julho	1.963.257
Passagens, hoje	40.560
Passagens, desde 1.o do mez	677.374
Passagens, desde 1.o de julho	1.852.578

Sahidas durante o mez:

Estados Unidos	226.092
Europa	141.440
Argentina	6.303
Cabotagem	603
Uruguay	50
Total	374.494

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 16 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	32.127
Mineiro	2.500
Total	34.627

COMPANHIA SÃO PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 16 — Movimento do dia 15:

	SACCAS
Existencia no dia 15	56.997
Entradas, hoje	1.634
Total	58.361
Sahidas, hoje	1.760
Stock, hoje	56.871

COMPANHIA ALLIANÇA DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 16 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 15	28.400
Entradas	2.026
Total	30.426
Sahidas	2.194
Stock	28.233

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 16 — Movimento do dia 16:

	SACCAS
Existencia no dia 15	60.989
Entradas, hoje	1.684
Total	62.673
Sahidas, hoje	637
Stock, hoje	62.678

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 16 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 15	30.376
Entradas, hoje	1.820
Total	32.187
Sahidas, hoje	695
Stock, hoje	31.492

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 16 — Hoje, este mercado, abriu com baixa de 8 a 32 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16 — Hoje, este mercado, fechou com baixa de 25 a 35 pontos, contra o fechamento anterior. Vendas, 30.000.

NOVA YORK, 16 — Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentou-se com baixa de 33 a 39 pontos.

COTAÇÕES DO CAMBIO

As cotações das moedas extrangeiras foram as seguintes:

Aberturas ás 10 horas — Mercado estavel.

Londres, a 90 d|v	5 7|16	5 29|64
Londres, á vista	5 3|8	5 25|64
Paris	—	533
Nova York	—	10$000
Italia	—	438
Portugal	—	312
Belgica	—	498
Argentina	—	3$565
Suissa	—	1$880
Hespanha	—	1$320
Uruguay	—	8$470
Hollanda	—	3$830

Fechamento ás 15 1\|2 horas. Mercado estavel.

Londres, a 90 d|v	5 31|64	5 1|2
Londres, á vista	5 27|64	5 7|16
Paris	—	530
Nova York	—	9$900
Italia	—	436
Portugal	—	312
Belgica	—	496
Argentina, m|c	—	3$540
Suissa	—	1$870
Hespanha	—	1$310
Hollanda	—	3$800
Uruguay	—	8$400

—— A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v	A' vista
Londres	5 15|32	5 11|32
Paris	525	530
Italia	—	440
Portugal	—	314
Nova York	—	9$994
Belgica	—	499
Argentina	—	3$546
Suissa	—	1$890
Hespanha	—	1$327

SANTOS

Movimento do dia 16:

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

OFFERTAS

	A 90 d|v	A' vista
Londres	5 15|32	5 11|32
Paris	526	530
Italia	—	440
Portugal	—	315
Hespanha	—	1$340
Argentina	—	3$560
Estados Unidos	—	9$900
Soberanos	—	53$900

OFFERTAS

Letras part., a 5 dias	5 1|2	5 17|32
Letras part., a 30 dias	5 1|2	5 35|64
Letras bancarias a 5 dias	5 1|2	5 17|32
Letras bancarias a 30 dias	5 1|2	5 17|32

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 15 do corrente:

Francos	228.566
Dollars	1.047.862
Pesos argentinos	—
Libras	151.085
Liras	—
Pesetas	—
Francos belgas	40.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar, 10$020 e agio 5$461

TAXA DE CAMBIO

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $530, franco, ouro.

LIBRA ESTERLINA

Valor da libra — 44$912.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

3	Apolices do Estado, 3.a e 6.a serie a	1:000$
50	Letras Camara de Amparo a	99$000

COMPANHIAS

39	Acções Comp. Paulista (1.o dia) a	301$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado 7.a a 14.a	—	995$000
Idem 3.a e 6.a e 12.a	—	995$000
Obrigações de 1921	—	1:006$
Idem (nom. 500$)	—	504$000
Obrigações T. Nacional	—	911$000
BANCOS		
Commercio e Industria	639$000	540$000
Commercial	285$000	281$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 o|o	—	100$000
S. Paulo	—	10[illegible]
S. Paulo c| 60 o|o	—	63$000
Brasil	—	290$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	100$000	97$000
Agudos	95$000	—
Botucatu'	98$000	96$000
Caçapava	—	82$000
Capital, emp. de 1909	—	95$000
Capital, emp. de 1910	—	95$000
Capital, emp. de 1913	—	97$000
Capital, emp. de 1918	99$000	[illegible]
Espirito Santo	—	94$000
Itu'	80$000	
Jahu'	100$000	—
Jaboticabal	—	86$000
Jundiahy	—	98$000
Lorena	—	94$000
Mococa	—	90$000
Monte Alto	—	100$000
Piracicaba	—	80$000
Pirassununga	—	96$000
Ribeirão Preto	—	100$000
S. Manuel (ex-juros)	94$000	90$000
S. Simão	—	100$000
S. João Boa Vista	—	100$000
COMPANHIAS		
Agricola S. Paulo	—	200$000
Armazens Geraes S. Paulo, c| 60 por cento	180$000	115$000
Antarctica Paulista	—	550$000
Caixa Liquidação c| 64 o|o	350$000	
E. Araraquara	—	280$000
Ferroviaria São Paulo Goyaz	—	80$000
Idem, 2.a	—	81$000
Força e Luz de Rezende	—	200$000
Moinho Santista	—	300$000
Melhoramentos S. Paulo	250$000	169$000
Mogyana (1.o dia)	20[illegible]	[illegible]
Paulista (1.o dia)	305$000	300$000
Paulista de Seguros	—	350$000
Usina Esther	—	825$000
S. Paulo e Minas Armazens Geraes (integs.)	—	500$000
DEBENTURES		
Agricola S. Paulo	—	130$000
Aguas Exg. Rib. Preto	—	92$000
Agricola Pastorii Oeste S. Paulo	—	93$000
Central Electrica Rio Claro	93$000	—
Idem, 2.a	91$000	—
Idem, 3.a	93$000	—
Electrica Corumbá	—	100$000
Electrica Araraquara, 8 o|o (3.a e 6.a em.)	—	100$000
Idem, c| 10 o|o (1.a e 2.a em.)	—	190$000
Elect. Araraquara (4.a em.)	—	190$000
Força e Luz Jaboticabal, 1.a	—	85$000
Idem, 2.a	—	95$000
Fabril Cubatão	—	93$000
Força e Luz de Rezende	—	95$000
Luz e Força S. Cruz	95$000	85$000
Idem, 2.a	95$000	85$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	95$000
Lyden Tecelagem Seda	200$000	—
Melh. Batataes	90$000	—
Melhoramentos S. Paulo	—	98$000
Nacional Estamparia	—	100$000
Orion de Barretos	—	101$000
Pastorii A. Barreiro Rico	—	900$000
Paulista Força e Luz, 2.a (ex-juros)	—	90$000
Idem, de 1.a	—	180$000
S. A. "O Estado São Paulo"	90$000	—
Tecelagem Seda Italo-Brasileira, (ex-juros)	—	010$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama typo 5

Presente — a 91$500; outubro — a 89$; novembro — a 86$000; dezembro — 85$500; janeiro — a 85$500; fevereiro — a 85$000.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente — a 90$500; outubro — a 87$; novembro — a 84$900; dezembro — a 83$500; janeiro — a 83$500; fevereiro — a 83$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, 25$000; em rama, typo n. 5, nominal; dos Estados do Norte, todas as cotações não nominaes.

Mercado, frouxo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (Saccaria usada) 60 kilos:

Agulha, beneficiado, especial nominal; idem, regular, 67$000; idem, segunda, de arroz, 50$; superior, 72$500; idem, bom, 69$000; idem, cattete beneficiado, especial, 72$000; idem, superior, 69$000, idem, segunda de arroz, 50$; quirera, 38$000.

Mercado, firme.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo).

Presente 72$ a 73$800; outubro, 70$500 a 71$; negocios: 500 saccas a 71$400; 500 a 71$; 1.000 a 71$000; novembro, 65$600 a 66$400; dezembro 62$600 a 63$500; janeiro, 61$400 a 62$500; negocios: 500 saccas a 62$; fevereiro 61$ a 62$200.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Outubro — a 71$; novembro 65$500 a 66$100; dezembro, 62$ a 63$; janeiro 61$500 a 62$; fevereiro 61$ a 62$.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, [illegible] idem, de 1.a, 90$, crystal,bom, secco, do Estado, 73-74$; idem bom, secco, de Campos, 73-74$ mascavo, 70$; somenos, bom, 82$000.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Todas as cotações, são nominaes.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, sem sacco, 15 kilos, 4$700; idem ensaccado, 15 kilos, 5$000.

Mercado, firme.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho, (safra da secca) — bom, claro, nom.; bom, barreado, não ha. — Mercado, calmo.

Feijão branco (saccaria usada). — Superior, limpo, não ha. — Bom, limpo, nominal.

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de Araras, de 1.a, sacco de 41 kilos, 21$000, de [illegible], de 1.a, sacco de 50 kilos, 27$

Mercado, estavel.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 49$000; idem, de 2.a, 46$000; idem, de 3.a, 42$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacca de 44 kilos, 50$000; idem, de 2.a, 47$000; idem, de 3.a, 43$000.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Grau'da $820, média, $850, meuda, $900, misturada, $830.

Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos, 28$500; amarello, 27$500; amarellão, 27$500; branco, commum, 27$500; idem, dente de cavallo, 27$500.

Mercado, estavel.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão — Do Estado, em quartola de 170 kilos, peso liquido 430$; idem, em caixa, com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 68-69. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça (puro genuino) — "Extrafino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo, 3$400; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos, 3$200, "ideal-pintor", em caixa com 2 latas de 32 kilos liquidos, 3$; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, .. 2$900; "fervido", mais $300 por kilo. — Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Movimento das companhias em 15 de setembro de 1924:

Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Matarazzo", Armazens Geraes "Scarpa", Armazens Geraes "Gamba" e Armazens Geraes "Meirelles":

MERCADORIAS:

Algodão em rama: stock anterior, 17.752 fardos, 2.471.619,5 kilos; entradas, 95 fardos, ... 17.629 kilos; sahidas, 377 fardos, 38.384,5 kilos; stock actual, 17.470 fardos, 2.450.864 kilos.

Algodão em caroço: stock anterior, 1.806 fardos, 52.932 kilos; sahidas, 362 fardos, 8.809 kilos; stock actual, 1.444 fardos, 44.123 kilos.

Caroço de algodão: stock anterior, 1.524 fardos, 55.453 kilos; entradas, 179 fardos, 6.133 kilos, stock actual, 1.703 fardos, 61.571 kilos.

Assucar crystal: stock anterior, 46.008 saccas, 2.954.054 kilos; entradas, 655 saccas, 39.232 kilos, sahidas, 1.950 saccas, 117.000 kilos; stock actual, 44.713 saccas, 2.876.286 kilos.

Assucar, masc.: stock anterior, 2.572 saccas, 151.320 kilos; sahidas, 50 saccas, 3.000 kil 151.520 kilos; sahidas, 50 saccas, 3.000 kilos; stock actual, 2.522 saccas, 151.320 kilos.

Feijão, stock actual, 624 saccas, 37.440 kilos; sahidas, 202 saccas, 12.120 kilos; stock actual, 422 saccas, 25.320 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 299 saccas, 17.940 kilos; entradas, 339 saccas, 20.340 kilos; stock actual, 638 saccas, 38.280 kilos.

Arroz em casca: stock anterior, 5 saccos: 300 kilos; stock actual, 5 saccos: 300 kilos.

Milho: stock anterior, 479 saccos, 28.740 kilos; entradas, 80 saccas, 4.800 kilos; stock actual, 559 saccas, 33.540 kilos.

Nota: Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro Cubico
Tóros de peroba	110$000
Tóros de Cedro do Estado	220$000
Tóros de Cedro do Paraná	240$000
Tóros de Cabreuva	140$000
Tóros de Marfim	160$000
Tóros de Jequitibá Vermelho	170$000
Tóros de Jacarandá	230$000
Vigamento de Peroba — Primeira	260$000
Caibros de Peroba — Primeira	260$000
Taboas de Peroba (base 140x0,22x0,28) — Primeira - duzia	90$000
Ripas de peroba (base)	5$500
Taboas de Pinho Paraná (base 4,40,12x10) — Primeira, duzia	80$000
Taboas de Pinho Paraná (base 1,40,12"x1) — Segunda, duzia	86$000
Taboas de Pinho Paraná (base 4,40 12"x1) — Terceira, duzia	65$000
Pranchas de Pinho Paraná (base 440x3"9") — Primeira, duzia	180$000
Pranchas de Pinho Paraná (base 440x3"x9) — Segunda, duzia	153$000
Pranchas de Pinho Paraná — Terceira duzia	109$000

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 16 de setembro de 1924

Officiou-se á Camara: transmittindo, com os papeis referentes, o orçamento n. 136, deste anno, organisado pela Directoria de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos da rua Luiz Pacheco, na importancia de 44:173$800; devolvendo o projecto n. 56, de 1924, reconhecendo, para todos os effeitos, publica a rua aberta pela firma Hauler e Cia., ligando a avenida Jabaquara á rua Carandiru', fronteira á avenida Bosque da Saude; devolvendo, informado, o requerimento de d. Esther Graff, pedindo modificação do contracto assignado a 21 de maio ultimo, para a exploração, nesta capital, de pavilhões artisticos para a venda de flores, jornaes, etc.

Foram concedidas as seguintes licenças: um mez ao sr. José Clemente Vuono Netto, engenheiro da 3.a secção da Directoria de Obras e Viação; um mez ao sr. Salvador Pirri, feitor de 3.a classe da zona sul da Directoria de Limpeza Publica.

Requerimentos despachados:

Do dr. Gilberto Vidigal, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o requerente o imposto de publicidade;

— do Adolpho e Mareschi, Ernesto Alberti e Euzebio Gebetz e Irmão, pedindo transferencia. — Paguem, no Thesouro, os emolumentos devidos;

— do A. Fatterusso e Cia., e Francisco Grillo, pedindo cancellamento de impostos. — Sim, pagando o imposto relativo ao terceiro trimestre;

— de Max Erhart, pedindo rectificação de lançamento. — Façam-se os lançamentos em nome dos actuaes proprietarios;

— de B. da Silva Valle, Elias Buscanga, Garofalo e Ercoli, Armando Manzo e Irmão, Assad Butian, Augusto Euzebio de Oliveira e Antonio Castano Lavia, pedindo lançamento. — Os requerentes já foram attendidos;

— do Antonio Perpetuo, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido. O requerente está sujeito ao pagamento dos impostos, de accôrdo com as informações;

— de Lucia de Azevedo Castro, pedindo rectificação. — Altere-se o lançamento quanto ao nome do contribuinte;

— de Pedro Assis Oliveira, pedindo cancellamento de imposto. — Faça-se o lançamento em nome do requerente. Indeferido, quanto ao cancellamento;

— de Eleuterio Lozada, pedindo cancellamento e lançamento de imposto. — Deferido, de accôrdo com a informação;

— da Sociedade Italiana Luiz de Savoia, pedindo cancellamento de imposto. — Cancelle-se o lançamento;

— do Gaspar Alberdi, pedindo lançamento e relevamento de multa. — Altere-se o lançamento quanto ao nome do contribuinte, o qual, porém, está sujeito á multa de accôrdo com a informação;

— do Humberto de Salvo, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando os impostos devidos, de accôrdo com a informação;

— de Americo Coll, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o imposto relativo ao 1.o semestre;

— de Antonio V. Braga, Ersilio Cassarotti, Benedicto Siqueira, David Angilisto, Daniel Cardoso, Sebastião Ribas, Aurelio S. Vilares, José Pina, Anthero Corrêa, Manuel Antonio Gouvêa, Horacio Oliveira, José M. Fraiesat, Benevenuto Luigi, José Padrenostro, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

— da Companhia Chacara da Moóca, pedindo arborisação; Clotilde de Almeida Queiroz, sobre trasladação. — Aguarde opportunidade.

— do Tertulliano Silveira Cintra, Angelo Serpi, pedindo relevamento de multa. — Deferido;

— de Domingos Bonavaglia e outros, pedindo transferencia de contracto. — Requeiram separadamente;

— de José Farina, pedindo licença. — Indeferido;

— do Montesanti Chiovatto, Remigio Traulo, Antonio Caruso, Paschoal Napolitano, pedindo licença, Victor Lilla, pedindo transferencia; Moraes e Fernandes, pedindo licença especial; Sampaio e Block Ltd., pedindo relevamento de multa; Francisco Taverna, pedindo approvação de letreiro. — Sim, em termos;

— do dr. Gabriel Maugé, pedindo remissão de fóros. — Sim, nos termos do parecer.

— Devem comparecer, para esclarecimentos: á Directoria de Policia Administrativa, Pedro Romero e Cia.; á Directoria de Hygiene, Ulysses R. Ferraz.

FISCALIZAÇÃO SANITARIA MUNICIPAL

Durante a 1.a quinzena do corrente mez, foram feitos 1859 exames de leite no conduzido por vaqueiros, 757 no exposto á venda em leiterias, 373 em emporios, 285 em cafés e 66 em diversos depositos.

Foram multados:

Por infracção do art. 32, do Acto n. 190, os vaqueiros, com chapa: Antonio Joaquim, 361; Antonio Pereira, 354; Amadeu Apollinario, 164; Augusto Cesar, 252; Americo de Almeida Branco, 534; Camillo Pinetti, 8; Francisco Jacintho Pimentel, 197; Francisco Cardoso Martins, 533; Francisco Manuel Mendes, 983; José Soares da Ponte, 58; José Muniz de Mello, 130; José Ferreira Valente, 171; José Corrêa de Mello, 296; José Teixeira, 976; José dos Santos, 874; Joaquim Ignacio, 657; Luiz Monteiro, 718; Luciano Pacheco, 123; Manuel Gomes Iverdeira, 526; Manuel Cardozo, 1028; Manuel João, 572; Manuel Rodrigues Moreira, 914; Manuel Aguiar, 956; Maria Ferreira (3 vezes), 26; Martinho Martins Gongora, 140; e o sr. Alexandre Fonseca, á rua Domingos de Moraes, 126;

por infracção do art. 1.o, da lei n. 293, o vaqueiro, com chapa, José Teixeira, 976.

Foram inutilizados 615 litros de leite encontrado em desaccôrdo com a lei; feita a inspecção de leite em 9 usinas que enviavam o producto para esta capital.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Abrão Andraus e Irmão, para augmentar fabrica á rua da Moóca, 474;

Adhemar de Moraes, para construir dependencias á avenida Angelica, 127;

Adhemar de Moraes, para reformar predio á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 180;

Adhemar de Moraes, para construir predio á rua Victorino Carmillo, 72;

Antonio Cardenuto, para augmentar predio á rua Joaquim Piza, 7;

Antonio Cincili, para construir predio á rua Mello Peixoto;

A. Pessina, para modificar construcção á avenida Celso Garcia, n. 620;

Companhia Brasileira de Linhas para Coser, para construir armazem á rua Manifesto, 37;

E. Kemnitz e Cia., para construir pavilhões á rua Brigadeiro Tobias, 20;

Ferrari e Corberi, para construir tapume ao largo do Arouche, 76;

Frederico Carlos Magalhães, para construir predio á rua Tupy, n. 73;

Giacomo Berardinelli, para abrir portão á rua Trindade, 60;

Guilherme Giorgi, para construir galpão á rua Visconde de Parnahyba;

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, para construir predio á rua Turiassu';

Jayme Gonçalves Moreira, para construir predio á rua Domingos de Moraes, 116;

João Antonio dos Passos, para construir predio á avenida Brigadeiro Luiz Antonio;

João Ferreira de Souza, para modificar construcção á rua Manuel de Paiva, 18;

João Rizzo, para construir predio á rua dos Pinheiros;

José Augusto dos Santos, para construir predio á travessa Matarazzo, 11 e 11 A;

José Pereira, para construir predio á rua da Matta;

Luiz Ferreira, para chanfrar guias á rua da Gloria, 39;

Luiz Ferreira, para chanfrar guias á rua S. Joaquim, 57;

Luiz Toloza de Oliveira e Costa, para construir predio á rua Borges Lagôa, 173;

Manuel da Cruz Pires, para construir muro á rua Columna;

Manuel Lopes Tortoza, para augmentar fabrica á rua Candido Valle;

Marques e Covenini, para construir predios á rua dos Italianos, 222;

Olavo Franco Caiuby, para construir muro á rua Raphael de Barros, 79;

Oscar Wolf, para construir cerca ás ruas Columna e Antonio de Barros;

... Genicolo, para construir muro á travessa Araguaya, n. 14;

Ricardo Clausing, para construir predio á rua do Cortume, 58;

Samuel Mark Roder, para construir predio á rua Barão da Passagem, 24;

Sociedade Commercial e Constructora Limitada, para construir garage á rua Conselheiro Brotero, 203;

Thomaz Bonamico, para abrir portão á rua Trindade, 38;

Virgilio Guintini, para construir predio á rua Sergio Thomaz, 54.

Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Alvaro Salles de Oliveira, Abilio Silveira, Cesario Pereira de Araujo, representante da Companhia Constructora de Santos, representante da Estrada de Ferro Sorocabana, Mario B. Martins, Olympio Monteiro, Pedro Tullio Perli.

TURMA DE CALCETEIROS

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 17 de setembro de 1924:

Avenida Rangel Pestana — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Celso Garcia — 11 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Celso Garcia — 3 calceteiros, 4 serventes, — Assentamento de guias.

Rua Piratininga — 10 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Rio Bonito — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Parque D. Pedro II — 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças — Calçamento.

Diversas ruas — 3 calceteiros, 1 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Affonso Penna — 23 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria — 12 calceteiros, 8 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Brigadeiro Tobias — 12 calceteiros, 7 serventes, 3 carroças — Reposição.

Diversas ruas — 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Rua do Paraiso — 23 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Rodrigo Claudio — 16 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Sant'Anna do Paraiso — 3 calceteiros, 3 serventes, 2 carroças — Abertura de caixa.

Rua Domingos de Moraes — 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — Reposição.

Diversas ruas — 3 calceteiros, 1 servente, 1 carroças — Reposição.

Praça da Republica — 12 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Agua Branca — 13 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua das Palmeiras — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Augusta — 17 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas — 3 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Rua Thabór — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Calçamento.

Total: 229 calceteiros, 140 serventes e 36 carroças.

Avenida do Estado — 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Glycerio — 11 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua dos Alpes — 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — Reposição.

Alameda Lorena — 13 calceteiros, 13 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Maria Figueiredo — 10 calceteiros, 7 serventes, 4 carroças — Reposição.

Porto do Canindé — 2 serventes. — Guardas.

Total: 230 calceteiros, 198 serventes e 47 carroças.

TURMA DE TRABALHADORES

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 17 de setembro de 1924.

Centro da cidade, 10 operarios, 2 carroças — Reposição de calcamento especial.

R. Monte Alegre, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Paulo Nery, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Gonçalves Dias, 2 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Iperoyg, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Cenezo Fuzeno Leite, 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Germino de Albuquerque, 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças — Regularização.

Rua Cantaro, 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Serra Botucatu', 1 feitor, 13 operarios, 4 carroças — Regularização.

Total, 8 feitores, 83 operarios e 26 carroças.

Turma extraordinaria:

Porto de areia, 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Movimento de terra.

Rua Humaytá, 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Rocha, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Alameda Casa Branca, 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Captação.

Bairro do Ipiranga, 2 feitores, 20 operarios, 8 carroças — Regularização.

Rua Pimenta Bueno, 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Theodoro Sampaio, 6 operarios, 1 carroças — Concerto de passeios.

Rua Marquez de Itu', 8 operarios 1 carroças — Concerto de passeios.

Total, 7 feitores, 83 operarios, 24 carroças.

TURMA DE MACADAM

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 17 de setembro de 1924.

Rua Catumby, 2 feitores, 13 operarios, 1 carroça — Reposição de macadam.

Rua Lopes de Oliveira, 2 operarios, 4 carroças — Reposição de macadam.

Total, 2 feitores, 15 operarios e 5 carroças.

O TEMPO

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

Tempo provavel das 16 hs. do dia 16 ás 16 hs do dia 17.

Instavel. Meio encoberto. Chuvoso. Ventos predominantes do componente E. A Nebulosidade superior á normal. Possibilidade de neblinas. No littoral será o tempo encoberto, com neblina, garôas e chuvas rapidas, reinando ventos frescos do componente E. A temperatura ficará superior á normal.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sra. d. Antonia Galvão Pereira — Ribeirão Preto — Seguiu carta.

Sr. Francisco Stupello — S. Joaquim — Escrevemos-lhe.

Sr. José Ribeiro da Silva — Santa Maria — Seguiu carta.

Sr. João Alves Lima — Ribeirão Bonito — O livro seguiu registado pelo correio. — Escrevemos-lhe.

Sra. d. Luiligarda de Arruda Silveira — Guaycara — Para ser providenciado, queira informar-nos o numero do recibo de sua assignatura.

Sr. Antonio Galvão — Jurema — Para ser obtida a informação que deseja torna-se necessario que nos envie a quantia de 600 reis em sellos para as despesas de transporte de bonde e resposta por carta.

Sr. João Loureiro dos Santos — Ribeirão Vermelho — O requerimento já foi encaminhado e logo que tudo fique prompto escrever-nos. A rectificação pedida já foi feita.

Sr. Juvenal da Costa e Silva — Taubaté — Não foi possivel obter a informação do endereço da pessoa a que se refere que não é conhecida.

Sr. Amantino Soares — Igarassu' — Informamos-lhe que o requerimento a que allude ainda está em andamento para ser requisitado o pagamento.

Sra. d. Judith Rangel Pacheco — Pindamonhangaba — Seguiu carta.

Sr. Ettore Quaranta — Pontal — Para ser obtida a informação que deseja, queira enviar-nos a quantia de 600 reis em sellos para as despesas de transporte de bonde e resposta por carta.

Sr. José da Rocha Soares — Cajuru' — Seguiu carta registada.

Sr. Gabriel Pereira Filho — Guariba — Seguiu carta informativa.

Sr. Felicio Vita Junior — Soccorro — Escrevemos-lhe.

Sra. d. Angelina Coccolini — Bragança — Seguiu carta informativa.

Sr. Sebastião Sampaio — Santa Cruz da Estrella — Escrevemos-lhe.

Sr. Procopio Tenorio — Piedade — O preço da revista a que se refere é de 2$000 inclusive o registo de remessa.

Sr. Claudio Ribeiro da Silva — Salto — As ordens de pagamentos a que se refere vão ser expedidas á Collectoria local.

Sr. João Onofre da Silva — Manduguary — Na repartição competente informaram-nos ser necessario o attestado de exercicio do mez de dezembro. — Sem esse documento não pode ser expedida a ordem.

Sr. Arlindo Silva — Monção — Na repartição competente informaram-nos que não tem direito ao que pretende.

Sr. David Zadra — Porto Ferreira — Seguiu carta registada.

Sra. d. Estephania Simões — Campina de Monte Alegre — Para ser providenciado, queira informar-nos o numero do recibo de sua assignatura.

Sr. José de Paula Santos — Salto — Para ser providenciado, queira enviar-nos a quantia de 600 reis em sellos para as despesas de transporte de bonde e resposta por carta.

Sr. João B. Lopes Carneiro — Serra Negra — A licença foi concedida por despacho de 13 do corrente.

Sra. d. Alexandrina Muniz Barreto — Araraquara — A repartição competente prometteu providenciar a respeito.

Sr. Pedro Fernandes de Camargo — Porto Feliz — Não se acha vago.

Sr. Vicente do Lima — Pedregulho — Está sendo providenciado.

Sr. Antonio de Sousa Carvalho — Cajuru' — Vai ser providenciado. — Aguardo carta.

Sr. dr. Mayr Cerqueira — Catanduva — Aguardo carta.

SECÇÃO LIVRE

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes, abaixo nomeados, a virem fazer a sua prestação de contas de assignaturas recebidas em varias épocas.

SALTO DE ITU' — Sr. prof. Luiz Gonzaga da Costa.

PENNAPOLIS — Sr. Francisco Teixeira de Mello.

MONTE APRAZIVEL — Sr. Zenon Bueno.

PASSOS — Sr. Militino Corrêa da Silva.

IBIRA' — Sr. Pedro Braz de Almeida Gomes.

PAU D'ALHO — Sr. Pedro Duarte de Barros.

RIBEIRÃO CLARO (Paraná) — Sr. Jeronymo Borba Netto.

ARAXA' — Sr. José Baptista Leite.

PIRANGY — Sr. Raphael Cordente.

AVARE' — Sr. José S. de Moraes Cordeiro.

SANTA ADELIA — Sr. Antonio Gaspar.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.

CRAVINHOS — Sr. Augusto de Siqueira Reis.

CUBATÃO — Sr. José Malachias de Oliveira.

ENGENHEIRO SCHMIDT — Sr. José Eleuterio Rodrigues.

GUAXUPE' (Minas) — Sr. Alexandre José da Silva.

POSSES DE MONTE SANTO (Minas) — Sr. Arlindo Xavier de Paula.

PENHA — Sr. Leandro Meirelles.

PIRAHY (Paraná) — Sr. prof. João José Gonçalves.

S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Octavio Rocha.

OLYMPIA — Sr. Lino Vieira.

BELLO HORIZONTE (Minas) — Sr. João Borges Fleming.

IGUAPE — Sr. João Rodrigues Camargo.

CAPITAL — Srs. Francisco Fortes Bustamante e Annibal Augusto de Lima.

"SUL AMERICA"

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

Jaboticabal, setembro de 1924.

Illmo. sr. e director da "SUL AMERICA".

S. Paulo.

Amigo e senhor:

Tendo recebido hoje, por intermedio do digno inspector dessa Companhia nesta zona, o sr. Alvaro Seixas, a quantia de 30:000$000, correspondente ao seguro que o meu saudoso marido sr. Manuel Vieira da Silva, instituiu nessa empresa em setembro de 1923, ha apenas, portanto, um anno, sirvo-me da presente para manifestar-lhe a minha gratidão pela presteza com que determinou me fosse feito este pagamento, uma vez que isso se deu immediatamente após á apresentação dos necessarios documentos.

Autorizando-o a fazer desta o uso que julgar conveniente aos elevados fins que tem em vista a "SUL AMERICA", subscrevo-me, com toda consideração

De V. S.

Atta. Crda. e Obrda.,

(a) ANNA CANDIDA DE SANT'ANNA.

Fundo de garantia da "SUL AMERICA" — mais de 72 mil contos de réis.

Pagamentos feitos pela "SUL AMERICA" a segurados e seus herdeiros mais de 96 mil contos de réis.

Seguros em vigor, mais de 400 mil contos de réis.

Peçam informações sobre as novas apolices com prestações reduzidas, dividendos em dinheiro, garantias especiaes para o caso de invalidez clausula de incapacidade com renda annual e com indemnização dupla em caso de morte, por accidente, á succursal da "SUL AMERICA" em S. Paulo, á rua de S. Bento, n. 85, sobrado (Caixa postal, 107).

Camara Municipal de Cravinhos

Do dia 15 de setembro a 15 de outubro p. f. realizarei o pagamento dos juros das letras da Camara de Cravinhos, em meu escriptorio á rua S. Bento, n. 57, (baixo).

S. Paulo, 15 de setembro de 1924

JAYME PINTO NOVAES, corretor official.

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva, sem recursos para tratar de uma irmã bastante enferma.

Belmira Bezerra, doente e sem recursos.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Henriqueta de Andrade, viuva paralytica.

Maria Casper, viuva sem recursos, cheia de filhos.

Marieta Lopes, em extrema pobreza.

Thesouro do Estado de S. Paulo

Extravio de apolices

Tendo sido extraviadas, tres apolices da Divida Publica do Estado, de ns. 717 e 718 da 9.a série e 3901 da 10.a série, todas do valor nominal de 1:000$000, cada uma, pertencentes a sra. d. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho, avisa-se que, expirado o prazo da lei, serão expedidas novas cautelas referentes aquelles titulos.

São Paulo, 6 de setembro de 1924. — Adolphe P. Nielsen — corretor official.

Interesse de familia

Chama-se Alfredo Teixeira da Rocha, filho de Manuel Antonio Teixeira da Rocha, natural da Villa da REGÔA (Portugal), que ha treze annos veiu para o Brasil e consta ser empregado do commercio no RIO DE JANEIRO.

Pede-se ás pessoas que souberem o seu paradeiro, o favor de informarem a Simão Antonio Pereira, residente em BOFETE, Estado de São Paulo.

EDITAES

Escola Profissional Feminina da Capital

Concurso para provimento do cargo de mestra do desenho artistico e pintura

De ordem do exmo. sr. dr. secretario do Interior e de accôrdo com o artigo 37, do decreto numero 3.183, de 7 de abril de 1920, faço publico que se acha em concurso o cargo de mestra de desenho artistico e pintura desta Escola, abrindo-se nesta data e pelo espaço de dez dias a respectiva inscripção de candidatas, a qual se procederá nesta Escola, em todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Será admittida a inscrever-se a candidata que o requerer ao director da Escola, provando com documentos legaes:

a) ser maior de 18 annos;

b) não padecer de molestia contagiosa ou repugnante, nem ter defeito physico que a incompatibilize com o exercicio do cargo;

c) ser vaccinada;

d) ter idoneidade moral e technica.

O concurso realizar-se-á no quinto dia lectivo após o encerramento das inscripções e versará sobre um ou mais pontos do programma da cadeira.

Os vencimentos são de 480$000 mensaes. O tempo de trabalho é, presentemente, de 3 e meia horas diariamente, podendo ser augmentado de conformidade com as disposições regulamentares. O logar é de contracto.

Directoria da Escola Profissional Feminina da Capital.

São Paulo, 12 de setembro de 1924.

O director,

Horacio Augusto da Silveira.

PREFEITURA MUNICIPAL

PRAÇA

Edital n. 135

Faço publico que foram recolhidos ao Deposito Municipal, sito á rua Francisco Borges, n. 32, (Ponte Pequena), por infracção do artigo 15 da lei n. 1882, 2 cabras, sendo: 1 branca e 1 marron e branca, 8 vaccas, sendo: 1 vermelha e branca, 1 preta e 1 preta com cria, 3 novilhas, sendo: 1 branca, com cara vermelha, e 1 preta com barriga branca, 5 cavallos, sendo: 1 castanho pellado, 1 russo, pedrês, 1 castanho escuro, 1 vermelho claro e 1 piquira alazão, 4 bestas, sendo: 2 pêlo de rato, 1 pêlo de rato claro e 1 pangaré, 1 mula pêlo de rato, 1 egua alazã, 1 potrinho vermelho e 2 burros, sendo: 1 pinhão e 1 tordilho, que serão levados á praça no dia 26 do corrente, ás 9 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelo respectivo proprietario, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Hygiene, 16 de setembro de 1924.

O Director,

José Maria do Valle Filho.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a construcção dos passeios em redor do Viveiro da Agua Branca, na avenida Agua Branca e rua Ministro Godoy, até á esquina da rua Turiassu', nos termos da lei n. 683, de 7 de novembro de 1903.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 150$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 26 do mez corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 16 de setembro de 1924, 371.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Luiz Tavares.

AVISOS COMMERCIAES

A' PRAÇA

Temos o prazer de communicar aos nossos amigos e freguezes que, em successão á sociedade commercial que nesta praça girou sob a razão social de VITTORIO FASANO & CIA., dissolvida com a retirada dos socios Vittorio Fasano e Ugo Fazzini, por escriptura de 13 de agosto p. findo, lavrada nas notas do 11.o tabellião desta capital, no livro 160, a fls. 42, organizamos uma nova sociedade mercantil por quotas, de responsabilidades limitadas, sob a denominação e razão social de BRASERIE PAULISTA — ENRICO FONTANA & CO. LTDA. a qual continuará a explorar o mesmo ramo de commercio — Confeitaria, restaurante e bar, no antigo estabelecimento denominado "BRASSERIE PAULISTA", sito nesta capital, á Praça Antonio Prado, n. 3.

S. Paulo, 11 de setembro de 1924. — ENRICO FONTANA — CESARE CASELLI — GIUSTO FONTANA — STEFANO GOY — GINO FILIPPINI — ANGELO REPETTO — CESAR PAULO FONTANA.

Reconheço as sete firmas desta declaração. S. Paulo, 11 de setembro de 1924. — Em testemunho da verdade, J. Pinto Gomes, 11.o tabellião.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

104.o DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 18 do corrente, das 11 ás 15 horas, se pagará no Escriptorio Central da Companhia o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10 o|o ao anno ou 10$000 pelas acções antigas e 7$500 pelas acções integradas em março do corrente anno.

S. Paulo, 12 de setembro de 1924.

Heitor Freire de Carvalho.

Pelo chefe do Escriptorio Central.

Sociedade Anonyma Companhia Agricola Francisco Schmidt

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a assembléa geral ordinaria do corrente anno, desta companhia, convocada para o dia 29 de junho p. passado, são convocados, de novo, os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 27 do corrente mez, ás 14 horas, no escriptorio da companhia, á rua Quintino Bocayuva, n. 29, para deliberar sobre os assumptos previstos no art. 143, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, e ainda para tomar conhecimento das propostas da directoria sobre custeio para o anno de 1925 e outras operações sociaes de caracter urgente.

Continuam no escriptorio da Companhia á disposição dos srs. accionistas os documentos de que trata o art. 147, do citado decreto 434, de 1891.

A DIRECTORIA.

Estrada de Ferro Sorocabana

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 21 LOCOMOTIVAS "MIKADO" E 9 LOCOMOTIVAS "PACIFIC"

De ordem do sr. dr. inspector geral, e para melhor esclarecimento, aviso que os srs. fornecedores podem apresentar propostas para um, para dois ou para tres lotes de locomotivas referidos na clausula 7.a.

São Paulo, 15 de setembro de 1924

Eduardo de Sampaio Quentel, almoxarife.

Visto — Arlindo Luz, Inspector geral.

Avisos religiosos

✝

AUGUSTO JACOME DE MENEZES DORIA

Marieta Prault de Menezes Doria, Francisco Teixeira de Carvalho, Nair Doria de Carvalho, Alice, Olga e Irene Doria e Luiza Prault, agradecem penhorados a todos os que compareceram ao funeral do seu saudoso marido, sogro e pae, e ao mesmo tempo os convidam a assistir á missa de 7.o dia, que será celebrada na egreja de S. Bento, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

PRAIA JOSE' MENINO —:— SANTOS

No melhor logar da Praia, entre os canaes ns. 1 e 2, vende-se uma das melhores casas ali existentes, a de n. 94 da Avenida Wilson, com mais de 14 metros de frente, cujos fundos vão até á r. Floriano Peixoto, toda fechada de muros. Contém boa garage, jardim, horta e mais dependencias. A casa é assobradada, com grande porão, contendo em seguimento a este, latrina para criados, tanque e bom quarto para jardineiro. Na parte de cima contém: terraço, 5 dormitorios, sala de jantar, visitas, banheiro, copa, cozinha, dispensa e quarto para criados, todos commodos grandes e espaçosos.

Faz parte integrante da venda o terreno da rua Floriano Peixoto, com 45 metros de fundo mais ou menos, fronteiro aos fundos do predio. O immovel póde ser visitado em qualquer dia, dirigindo-se ao jardineiro caseiro que nelle reside.

Para tratar em São Paulo com o dr. Pucci, rua da Bôa Vista, n. 16, 7.º andar, escriptorio da Companhia Dourado.

COPIAS A' MACHINA

Com rapidez e perfeição — Preços modicos — ESCRIPTORIO DE DACTYLOGRAPHIA, rua S. Bento, 40, 4.o andar, sala 3 — Telephone Central, 932.

EMPREGADOS

PARA FAZENDA

Offerece-se guarda-livros. Boas referencias e pretenções modestas. Cartas á rua Conde S. Joaquim, 18.

JARDINEIRO E POMICULTOR

De nacionalidade austriaca, com 16 annos de pratica no paiz, deseja collocação no interior. Encarrega-se de reformas de jardins publicos ou particulares, conhece bem o tratamento de vinhedos e de qualquer cultura alliada. Organiza jardins e pomares. Tem experiencia de administrador de fazendas, conhecendo bem criação de gado de raça. Attestados de primeira ordem. Escrever para Rodolpho Kartner, á rua Joaquim Borges, n.º 36-B, Itu'.

OFFICIAL DE BARBEIRO

Precisa-se de um, em Santa Luzia, linha Paulista. Para tratar por carta, com Francisco Barranco naquella localidade.

PRECISA-SE

Precisa-se uma ou duas familias para trabalhar em chacara de fructas, proxima á S. Paulo. Rua Amazonas, 6.

VIAJANTE

Drogas — Calçados

Pessoa que viaja na Sorocabana e Noroeste, quer vender a commissão ou pequeno ordenado, para drogaria, pois conhece o artigo e a melhor freguezia das referidas zonas. Acceita tambem calçados. Cartas a L. V. Cunha, caixa postal, 847. São Paulo.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS

Vendem-se Light Six Studbaker com 800 kilometros de uso, rodas de aramo e magneto 13:000$ — Dois Fords almofadinhas com partida e aros desmontaveis, 2:700$ e 3:200$. Dois caminhões Ford, 2:200$ e 2:800$. — Garage Longo, rua Sta. Izabel, 18.

AUTOMOVEL

Vende-se um, marca Hupmobile, de 5 logares, uso particular. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua José Paulino, n. 57, das 8 ás 10 e das 17 1|2 ás 20.

MACHINAS E MACHINISMOS

MACHINISMOS

DESCASCADOR DE CAFE' ENGELBERG. Todo de ferro e em perfeito estado de conservação. Typo grande para producção de 400 arrobas diarias. Preço de occasião. Tratar com G. Silva Telles. Rua Conselheiro Nebias, 70. São Paulo. Telephone Cidade 7103.

HOTEIS E PENSÕES

Vai a S. Paulo? Prefira sempre o Grande Hotel Carvalho

RUA DA CONCEIÇÃO, 78-A

Preferido pelas exmas familias, viajantes e cavalheiros de fino trato.

Proximo ás estações da Luz e Sorocabana, tem accommodações para 200 hospedes, tratamento de primeira ordem, mesa farta e cozinha exclusivamente brasileira. O preço de sua diaria não excede de 10$000 a 12$000. A gerencia está a cargo do conhecidissimo proprietario ANTONIO F. CARVALHO.

CASAS E CHACARAS

CASA

Vende-se uma á rua Joaquim Carlos, Braz. Facilita-se o pagamento. Preço 25:000$. Tratar á rua Domingos de Moraes, n. 79. Teleph., avenida, 2153.

ALUGA-SE palacete com jardim e garage. — Tratar á av. Paulista, 184. Teleph. Av. 1454. — Aluguel 400$000.

CHACARA EM SOROCABA

Vende-se por 30:000$000 ou permuta-se por casa em S. Paulo, uma chacara a 2 kilometros de Sorocaba, perto da Estrada Electrica Votorantim, com 1.800 laranjeiras bahianas, mexericas, limões doces e outras qualidades de arvores fructiferas todas produzindo. Tem boa casa grande, pasto excellente, agua especial e muitas bemfeitorias.

Informações na Pharmacia do Rosario, em Sorocaba, com Annibal Prestes.

CHACARA

Vende-se uma em Poá, com 2 casas de tijolos, agua de poço e corrente, arvores fructiferas e matto. Informações com o major Godoy, em frente á estação de Poá.

CASA NOS CAMPOS ELYSEOS

Vende-se uma á rua dos Guayanazes, n. 124, ver e tratar á alameda B. de Piracicaba, 41. Telephone Cid. 6196.

TERRENOS

TERRENOS

VENDEM-SE A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO, A 15 e 20 MIL RÉIS POR M. Q., SEM JUROS

Proximo ao largo Guanabara e no 5.o desvio do bonde Santo Amaro, casa e terrenos e um terreno com barro refractario, proprio para uma ceramica. Para melhores informações, á rua do Paraiso, 39, com o proprietario.

TERRENO

Rua Barata Ribeiro, esquina da rua Penaforte Mendes (antiga Barão Homem de Mello), 15.90 x 56,60x13,30. Vende-se por preço de occasião, todo murado e com calçada. Informações á rua Conselheiro Nebias, 70. Cidade 7103.

VENDAS

ALTO NEGOCIO!

Vende-se um botequim e restaurante, bem afreguezado, dando de renda liquida 1:500$ mensaes, sito á rua Conselheiro Chrispiniano, 2-C. O motivo da venda será explicado ao interessado, mediante interesse. Tratar das 10 ás 13 horas.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, situado á rua Rodrigo Monteiro de Barros, 33, com boa freguezia, só a dinheiro. Exije-se chave. — Ver e tratar no mesmo.

BOA OCCASIÃO

Vende-se um bom armazem de seccos e molhados, fazendo esquina, com 4 commodos e 1 barracão, entrada para carrinho, boa freguezia. O motivo da venda se explicará ao comprador. Av. Celso Garcia, n. 473.

PHARMACIA

Vende-se uma, em Nova Granada, com bom movimento e regular sortimento. O motivo da venda é desejar o proprietario transferir-se para a capital. Informações com D. Angerami, em Nova Granada, comarca de Rio Preto.

MACHINAS DE MEIAS

Vendem-se 5, de conhecida marca ingleza, 175 agulhas. Boa Vista, n. 16, 8.o, ..., caixa postal 2875.

VENDE-SE UM PIANO

por 1:500$, armario, quasi novo, marca "Torous". Ver e tratar, rua Conselheiro Nebias, 156.

PHARMACIA — OPTIMO NEGOCIO

Vende-se, por 40 contos de réis, ou admitte-se socio: medico, pharmaceutico ou bom pratico, com 20 contos de réis. Tratar á av. Celso Garcia, n. 375.

DIVERSOS

PRAGA DO CAFE'

Construcção de camaras de expurgo insecticida ao sulfureto de carbono, para café, palha, algodão e saccaria. Filtros para lavadores de café. Installações completas para combate á praga do café. Para informações e contractos, com Adolpho Lefévre. Rua José Bonifacio, 33-A, sala 9, das 14 ás 17 horas.

PIRAMBOIA

LINHA SOROCABANA

Sementes de algodão para planta

Manuel Abud & Filho, possuindo um bem montado posto de expurgo fiscalizado pelo governo do Estado, vendem sementes de algodão expurgada e seleccionadas para planta, garantindo aos srs. lavradores bom exito em suas culturas.

Além de tudo não pouparão esforços para bem servir a sua clientela.

Vendem a razão de 700 réis o kilo, ensaccado e despachado.

Preços de saccos: usados, 2$500; novos, 3$000.

UM GROSSO ALMANACH PARA 1925, GRATIS

Aos assignantes do "Correio Paulistano" que tomarem assignaturas em Boituva com Evaristo M. Lima.

SALA

Em casa de familia de respeito, aluga-se uma, independente, a pessoas de respeito ou do commercio. Na mesma casa, acceita-se uma pensionista, com preferencia do commercio, para fazer companhia a outra em excellente aposento. — Bondes á porta. Rua Guarany, 81.

ANNUNCIOS

Solda-autogenio

Vende-se apparelho completo allemão, como novo. — Rua Cons. Nebias, 162 — J. H. Robba

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (773)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS MISERIAS DE LONDRES

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

VOLUME DECIMO ———— QUINTA PARTE

bre as escotilhas do porão, e estava por conseguinte senhor do seu preso.

— E vocês, que vem aqui fazer? respondeu elle.

— Eu sou o capitão do navio.

— Deste transporte?

— Sim.

— Pois bem, disse Harris, queira desculpar, mas não sabendo onde dormir...

— Já desconfiava disso; comtudo é preciso escolher, camarada.

— Escolher o que?

— Ir passar o resto da noite para outra parte, ou ser dos nossos, porque vamos partir.

Harris estremeceu e perguntou:

— Com o transporte?

— E um carregamento de cavallos.

— Diabo! pensou o irlandez, o mestre não preveniu este caso. Como hei de tirar o reverendo do porão?

Robert accrescentou:

— Tu não me pareces rico.

— Sou pobre como todos os irlandezes, respondeu Harris com altivez.

— Mas não recusas ganhar a vida honradamente.

— Certamente que não.

— Preciso de mais um homem. Vamos a Boulogne e voltamos. Terás sustento e ganharás cincoenta "shillings".

— Mas, disse Harris que queria ganhar tempo, antes de me alistar como marinheiro, seria bom saber si eu já naveguei. A esse respeito, porém, soceguem porque tenho dez annos de alto mar, e fui piloto costeiro.

— Então irás ao leme, disse Robert.

Harris estremeceu de alegria ouvindo aquellas palavras. Atravessou-lhe o espirito uma inspiração rapida. Era muito pouco provavel que descessem ao porão antes da partida, e a espessura da escotilha do certo impedira que o reverendo Peters Town ouvisse o que se dizia na coberta. Ora, como era possivel que elle suppozesse que o transporte estava cheio de irlandezes, era tambem de presumir que permanecesse tranquillo. Logo, assim que estivessem em viagem, e elle ao leme, tinha Harris a certeza do bom resultado do seu plano, isto é, da realização da idéa que acabava de lhe atravessar o espirito.

Essa idéa, como se vai ver, era muito simples.

Harris dissera comsigo mesmo:

— Conheço o Tamisa como o bairro de Drury-lane, onde habito ha quinze annos. Sei que na embocadura do rio ha rochedos á flôr d'agua, que os pilotos evitam com cuidado. Passarei por entre elles com toda a habilidade e ganharei desse modo a confiança dos meus companheiros que não desconfiarão de cousa alguma. Um pouco mais longe, porém, a um quarto de legua da costa, ha um outro recife; irei sobre elle e o navio irá a pique. Eu sou bom nadador para alcançar a nado a costa, e provavelmente os meus companheiros farão o mesmo. Só o padre que vai fechado no porão irá para o fundo. O mestre recommendara-me que guardasse o preso, mas contra o impossivel ninguem faz nada. Afogo-o e já não é pouco.

E desde então, Harris pareceu aceitar com satisfação os offerecimentos do marinheiro Robert.

Os mastros foram levantados, depois do que esperou-se pelo comboio dos cavallos.

Aquelle chegou um pouco depois das seis horas, e foi logo embarcado.

Depois, com os primeiros clarões da aurora, Robert tomando o commando do navio, ordenou que se levantasse ferro, e o navio largando do fundeadouro de Rotherithe, navegou pelo Tamisa.

Uma hora depois, Robert dizia a Nichols, apontando para Harris que ia ao leme:

— Fizemos um bom achado. E' um marinheiro completo.

— Sim, mas não me agrada, murmurou Nichols.

O reverendo Peters Town permanecia sempre no porão, e ninguem pensára ainda em descer alli.

XXVII

O transporte passára já Gravesend e approximava-se da embocadura do Tamisa. Harris contava já com o triumpho, e o marinheiro Robert encarregado por master Manning extasiava-se sobre o talento do seu marinheiro como homem de leme, quando Nichols que não era muito amigo do trabalho, disse comsigo mesmo:

— Ainda não descancei, vou descer á coberta, e dormir sobre uma pouca de palha entre dois cavallos.

O acaso quiz que o logar escolhido por elle fosse proximo da escotilha do porão.

— Hé! hé! disse elle, foi alli que eu fechei Shoking, a quem aquelle imbecil do Mac-ferson deixou fugir.

E fazendo aquella reflexão, lembrou-se de que no porão devia haver um montão de palha, e que alli estaria melhor do que na coberta. Abriu pois a escotilha, e deixou-se escorregar, apesar de estar tudo ás escuras. Os pés, porém, puzeram-se num corpo, do qual sahiu uma especie de gemido.

— Por S. George! exclamou Nichols, aqui está alguem!

— Sim, alguem que fará a fortuna daquelle que vier em seu auxilio, respondeu uma voz.

Nichols era um homem de sangue frio. Accendeu um phosphoro, e viu o venerando amarrado e deitado de costas.

— Um padre! murmurou elle; tão verdade como eu chamar-me Nichols.

— Nichols: tu chamas-te Nichols? exclamou o reverendo.

— Chamo.

— Conheceste John o "rough"?

— Era meu amigo.

— Nesse caso, eras tu que andavas em procura de John Colden?

— Era.

Peters Town comprehendeu que o céo lhe enviava um soccorro.

— Nichols, disse elle, si me livras, terás amanhã duzentas libras.

— Duzentas libras!

— Sim, foi o "homem pardo" e os seus abominaveis irlandezes que me encerraram aqui.

Nichols apressou-se em desatar os nós que prendiam o padre, dizendo:

— Sim, vou livral-o, mas como? A bordo havia um homem que o guardava?

— Sim, um irlandez chamado Harris.

— E' elle que vai ao leme, disse Nichols, e certamente terá ascendente bastante sobre os outros para o conservar aqui.

Em seguida Nichols teve uma inspiração.

— Sabe nadar? disse elle.

— Um pouco.

— Então salvai-o-ei. Esteja quieto e confie em mim.

Nichols tornou a subir para a coberta e fechou a escotilha.

Um segundo depois estava no convez.

O navio acabava de entrar nessa parte do Tamisa, que proxima da embocadura, é muitas vezes no inverno carregado de espessas brumas.

Harris continuava a estar ao leme.

— O homem agora não sae do seu posto, pensou Nichols.

E sondou com o olhar a espessura do nevoeiro que occultava a costa.

O transporte estava quasi em frente do Standford.

Nichols tornou a descer para a coberta, levantou outra vez a escotilha e disse ao reverendo:

— Suba depressa.

Peters Town trepou para a coberta.

— Tire o fato e os sapatos, proseguiu Nichols.

O reverendo obedeceu.

Então Nichols abriu uma das portinholas e disse:

— Si lhe faltarem as forças eu o ajudarei. Não tenha medo, já salvei mais de um homem que se afogava.

E empurrou o reverendo que se atirou resolutamente á agua.

Nichols precipitou-se após elle.

A nevoa era tão espessa que os que estavam no convez ouviram apenas um rumor surdo, mas não viram nada.

XXVIII

Haviam decorrido quinze dias depois daquelle em que o "homem pardo" estupefacto verificára o desapparecimento do navio transporte e do reverendo, e em que este se salvára a nado na companhia de Nichols.

Durante esses quinze dias haviam succedido varios acontecimentos.

Em primeiro logar Shoking tornára-se branco; em seguida haviam-se instaurado dois processos, o de "rough" John, assassino de Paddy, e o de mistress Fanoche, a educadora de crianças.

John fôra enforcado na vespera em frente da prisão de Hortmanger.

A execução de mistress Fanoche estava fixada para esse mesmo dia em que encontramos Shoking e o "homem pardo".

Eram seis horas da manhã, por conseguinte noite ainda, e uma chuva fina se desprendia do nevoeiro. Era, porém, grande a agitação na City. Nas proximidades de Newgate-street e d'Old-Bailey, era immensa a multidão, e tornava-se difficil arranjar passagem por entre aquella onda humana avida de espectaculos sanguinolentos.

Todos os public-houses estavam abertos e cheios de consumidores. Na esquina de Old-Bailey, um taberneiro alugára todas as suas janellas a "gentlemen" e "ladies". Em Londres alugam-se as janellas para uma execução como em Paris se aluga uma cadeira na Opera.

Ora, entre gente elegante que ia para essa casa assistir ao supplicio de mistress Fanoche, achava-se um personagem elegante cujo rosto estava coberto por um espesso véo, e todavia o seu corpo annunciava mocidade, e os abundantes cabellos, belleza. Alugára para elle e para a sua criada de quarto uma janella no andar superior do public-house, e chegára ás quatro horas da manhã, quando era possivel ainda transitarem alli as carruagens.

O primeiro andar do public-house era destinado a "meetings", ou a jantares de muitos talheres. Era por isso uma longa e vasta sala com dez janellas dando todas para Old-Bailey, e quando davam seis horas, estava essa sala cheia de gente.

A senhora do véo e a sua criada estavam numa janella e assistiam com uma curiosidade e uma anciedade dignas do povo inglez, á construcção do cadafalso.

Todas as janellas alugadas estavam occupadas, excepto uma.

Bastára comtudo pôr-lhe um papel annunciando que tinha um locatario para que ninguem pensasse em se apoderar della.

A senhora do véo estava precisamente na janella vizinha.

De espaço a espaço voltava a cabeça para a porta da sala.

Parecia mais curiosa de saber a quem pertencia aquella janella, do que ao sinistro espectaculo que se preparava na praça de Old-Bailey.

Emfim, como já dissemos, deram seis horas.

Quasi no mesmo instante dois novos personagens entraram na sala.

Entre as pessoas que alli se achavam, houve um sussurro de admiração e de curiosidade.

Os dois personagens pertenciam á classe ordinaria, um era um homem ainda novo, o outro parecia mais velho; ambos, verdadeiros "roughs" esfarrapados, que vinham, em virtude da lei ingleza, assentar-se, pelo seu dinheiro, no meio daquelles "gentlemen" e daquellas "ladies".

Algumas destas ultimas fizeram um gesto de repugnancia.

Só uma pessoa não se mexeu; foi a senhora do véo.

Os dois recemvindos, que tinham inquestionavelmente dado mais de um socco para poderem passar através da multidão que cercava Newgate, eram Shoking e o "homem pardo".

Este ultimo viera na vespera, vestido como um "gentlemen", alugar a janella, depois percorrera com os olhos a lista dos nomes das pessoas que já tinham janellas.

Um daquelles nomes fel-o estremecer, e não pôde deixar de murmurar:

— Hei de encontral-a em algum sitio.

(Continua)